



UNILAB

Universidade da
Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



relatório de gestão

exercício 2018

www.unilab.edu.br

 /unilaboficial

 /unilab.oficial

 /unilabbrasil



UNILAB

Universidade da
Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº. 63/2010 e 72/2013, da Portaria TCU 369/2018, das Decisões Normativas TCU nº. 170/2018 e 172/2018, e das orientações do órgão de controle interno.

Pró-Reitoria de Planejamento
Redenção - CE
Março/2019

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
UNILAB

Alexandre Cunha Costa
REITOR PRÓ-TEMPORE

Andrea Gomes Linard
VICE-REITORA PRÓ-TEMPORE

Matheus Dantas Madeira Pontes
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Leonardo Teixeira Ramos
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafaella Pessoa Moreira
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Edson Holanda Lima Barboza
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Albanise Barbosa Marinho
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maria do Socorro Camelo Maciel
PRÓ-REITOR DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS

Max César de Araújo
PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

Antônio Célio Ferreira dos Santos – Coordenador
Anderson de Sousa Verçosa – Administrador
Cássio Santana Custódio dos Santos – Assistente em Administração
José Cassiano dos Reis Beserra – Assistente em Administração
Raphael Miranda de Melo – Assistente em Administração
Renato Tigre Martins da Costa – Estatístico

COMISSÃO ESPECIAL RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2018

George Leite Mamede – Diretor do Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável
Carlos Henrique Lopes Pinheiro - Diretor do Instituto de Humanidades
Mírian Sumica Carneiro Reis – Diretora do Campus dos Malês
Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes – Vice-Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural
Cantídio Guilherme Studart Guimarães Filho – Arquiteto da Pró-Reitoria de Planejamento

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AG	Alunos Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGU	Advocacia-Geral da União
APA	Área de Preservação Ambiental
APG	Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado
AGTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
APGTI	Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
Audin	Auditoria Interna
BID	Bolsa de Iniciação à Docência
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação
CGI	Comitê de Gestão de Integridade
CGRC	Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União
CLAA	Comissão Local de Avaliação e Aprimoramento
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
Cogep	Coordenação de Gestão de Pessoas
Conaes	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Consepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consuni	Conselho Universitário
Coplan	Coordenação de Planejamento
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DOU	Diário Oficial da União
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
EAD	Ensino a Distância
EC	Emenda Constitucional
EqACGTI	Equipe de Aquisição, Contratação e Governança de Tecnologia da Informação
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
Fapesb	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Funcap	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concurso
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Gabinete da Reitoria
HU	Hospital Universitário
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
iC	Índice de Criticidade
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
iCI	Índice de Controle Interno
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IDR	Instituto de Desenvolvimento Rural
IEAD	Instituto de Ensino a Distância
IEDS	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IH	Instituto de Humanidades
IHL	Instituto de Humanidade e Letras
ILL	Instituto de Linguagens e Literaturas
iM	Índice de Materialidade
IN	Instrução Normativa
iR	Índice de Relevância
IsF	Idioma sem Fronteiras
iT	Índice de Tempo
KWp	Kilowatt-Pico
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC	Ministério da Educação
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PAC	Plano Anual de Contratações
PAIE	Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros
PBM	Programa Bolsa Monitoria

PDVS	Plano de Desenvolvimento e Valorização do Servidor
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBEAC	Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PL	Patrimônio Líquido
PNE	Plano Nacional de Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PRP	Programa de Residência Pedagógica
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
Proplan	Pró-Reitoria de Planejamento
RU	Restaurante Universitário
SAMBA	Seminário de Ambientação Acadêmica
SAE	Sistema de Assistência Estudantil
SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Siorg	Sistema de Organização e Inovação Institucional
Sipac	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
Sisure	Sistema de Seleção Utilizando os Resultados do Enem
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
Unila	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Unilab	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UPC	Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Áreas de Atuação acadêmica	015
Figura 2 – Organograma da Administração Superior	018
Figura 3 – Organograma da Administração Acadêmica.....	019
Figura 4 – Modelo de Negócios	022
Figura 5 – Cronograma de Reestruturação do PDI	026
Figura 6 – Mapa Estratégico da Unilab	027
Figura 7 – Governança	028
Figura 8 – Organograma Proplan	081
Figura 9 – Governança de TI	107
Figura 10 – CGTI, DTI e EqACGTI	108
Figura 11 – EqACGTI	108
Figura 12 – Bens Móveis	132

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de Graduação e Pós-Graduação	016
Quadro 2 – Análise de tópicos não atendidos pelo PDI 2016-2021	024
Quadro 3 – Atendimentos e-OUV	033
Quadro 4 – Principais temas solicitados via LAI	034
Quadro 5 – Classificação de Risco quanto à Materialidade segundo a Audin/Unilab	036
Quadro 6 – Índice de Relevância	037
Quadro 7 – Matriz de Risco	038
Quadro 8 – Ingressantes	040
Quadro 9 – Diplomados	040
Quadro 10 – Produção Científica	041
Quadro 11 – Eventos realizados pela PROPPG	060
Quadro 12 – Variação do contrato do Restaurante Universitário.....	062
Quadro 13 – Licitações de Infraestrutura	063
Quadro 14 – Principais resultados do Censup	066
Quadro 15 – Arrecadação em 2018	084
Quadro 16 – Programa Educação de Qualidade para Todos	086
Quadro 17 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Pessoal e Encargos Sociais	090
Quadro 18 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Outras Despesas Correntes	092
Quadro 19 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Investimentos	093
Quadro 20 – Servidores por faixa salarial	095
Quadro 21 – Servidores por gênero	095
Quadro 22 – Servidores com deficiência	095
Quadro 23 – Servidores por Etnia	095
Quadro 24 – Distribuição dos servidores por faixa etária	096
Quadro 25 – Servidores por Situação Funcional	096
Quadro 26 – Servidores por Carreira	096
Quadro 27 – Servidores por área de trabalho	096
Quadro 28 – Servidores por Unidade de Atuação	097
Quadro 29 – Eventos internos de capacitação	101
Quadro 30 – Aquisições e Contratações realizadas em 2018	103

Quadro 31 – Despesas de Investimento	106
Quadro 32 – Montante, por tipo de despesa, de recursos aplicados em TI	109
Quadro 33 – Detalhes das contratações de recursos aplicados em TI	109
Quadro 34 – Montante, por cadeia de valor, de recursos aplicados em TI	109
Quadro 35 – Principais Iniciativas e Resultados	110
Quadro 36 – Principais Iniciativas e Resultados	116
Quadro 37 – Balanço Patrimonial	121
Quadro 38 – Demonstrações de Variações Patrimoniais	123
Quadro 39 – Balanço Orçamentário - Receitas	125
Quadro 40 – Balanço Patrimonial - Despesas	126
Quadro 41 – Restos a Pagar	126
Quadro 42 – Balanço Financeiro	127
Quadro 43 - Fluxo de Caixa	128
Quadro 44 – Imobilizado	132
Quadro 45 – Depreciação	133
Quadro 46 – Restos a Pagar Não Processados	140
Quadro 47 – Restos a pagar processados	141
Quadro 48 – Geração Líquida de Caixa	143

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fornecedores	135
Tabela 2 – Obrigações Contratuais	144
Tabela 3 – Empresas Contratadas	144

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – N° de Atendimentos em Editais	054
Gráfico 2 – Trabalhos Inscritos	055
Gráfico 3 – Número de atendimentos em parcerias	057
Gráfico 4 – Atendimentos em evento vinculados a Rotas das Culturas	058
Gráfico 5 – Atendimentos na ação Unilab Cultural	060
Gráfico 6 – Valores Recebidos em Executados TEDs	065
Gráfico 7 – Índice de Execução Orçamentária TEDs	065
Gráfico 8 – Custo Corrente sem Hospitais Universitários (HU)	072
Gráfico 9 – Número de Professores Equivalentes	072
Gráfico 10 – Número de Funcionários Equivalentes sem HU	073
Gráfico 11 – Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	073
Gráfico 12 – Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	074
Gráfico 13 – Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	074
Gráfico 14 – Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	075
Gráfico 15 – Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	075
Gráfico 16 – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	076
Gráfico 17 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	076
Gráfico 18 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	077
Gráfico 19 – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	077
Gráfico 20 – Grau de Participação Estudantil (GPE)	078
Gráfico 21 – Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (CEPG)	078
Gráfico 22 – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	079
Gráfico 23 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	079
Gráfico 24 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	080
Gráfico 25 – Receitas	084
Gráfico 26 – Despesas Empenhadas em 2018	085
Gráfico 27 – Evolução 2015 a 2018	088
Gráfico 28 – Despesas Pagas em 2018	089
Gráfico 29 – Restos a Pagar Processados Pagos	089

Gráfico 30 – Restos a Pagar Processados Não Pagos	089
Gráfico 31 – Despesas Executadas por Grupo de Natureza	090
Gráfico 32 – Demais Elementos do Grupo 1	091
Gráfico 33 – Outros Serviços de Terceiros - PJ	092
Gráfico 34 – Demais Elementos do Grupo	093
Gráfico 35 – Empenhos de Custeio e Investimento	104
Gráfico 36 – Gastos por Finalidade	105
Gráfico 37 – Despesas empenhadas em Investimento	106
Gráfico 38 – Percentual, por tipo de despesa, do montante de recursos aplicados em TI	109
Gráfico 39 – Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	123
Gráfico 40 – Conta Única	131
Gráfico 41 – Estoques	132
Gráfico 42 – Resultados Acumulados	136
Gráfico 43 – Detalhamento da venda de bens, serviços e direitos	138
Gráfico 44 – Pessoal e Encargos	139
Gráfico 45 – Benefícios previdenciários assistenciais	139
Gráfico 46 – Serviços	139

SUMÁRIO

Mensagem do dirigente máximo da unidade	012
Visão geral organizacional e ambiente externo	015
Missão e visão	017
Estrutura organizacional	017
Ambiente externo	020
Modelo de negócios	022
Planejamento estratégico e governança	023
Mapa estratégico	027
Descrição das estruturas de governança	028
I. Modelo de governança corporativa da unilab	028
II. Principais instâncias internas de governança:	029
III. Principais instâncias internas de apoio a governança	030
IV. Instância externa de governança vinculado ao poder executivo federal	031
V. Instância externa de governança independente	031
VI. Instância externa de apoio a governança independente	031
VII. Outros:	031
Relacionamento com a sociedade	032
Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	032
Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	033
Resultados dos serviços de ouvidoria	033
Resultados da lai	034
Gestão de riscos e controles internos	035
Resultados da gestão	039
Ensino	042
Pesquisa	051
Extensão	054
Gestão	061
Internacionalização e relações institucionais	070
Indicadores de gestão	072

Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	081
Gestão orçamentária e financeira	084
Receita orçamentária	085
Execução orçamentária	086
Execução financeira	089
Gestão de pessoas	095
Conformidade legal	095
Avaliação da força de trabalho	095
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	098
Detalhamento da despesa de pessoal	099
Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	099
Capacitação: estratégias e números	101
Principais desafios e ações futuras:	103
Gestão de licitação e contratos	103
Gestão patrimonial e infraestrutura	106
Gestão da tecnologia da informação	107
Conformidade legal da gestão de ti	107
Modelo de governança de ti	107
Montante de recursos aplicados em ti	109
Contratações mais relevantes de recursos de ti	109
Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de ti por cadeia de valor	110
Segurança da informação	116
Principais desafios (dificuldades, fraquezas, riscos)	116
Gestão de custos	117
Sustentabilidade ambiental	117
Demonstrações contábeis	119
Demonstrações contábeis	121
Notas explicativas	130
Outras informações relevantes	146
Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado	146
Tratamento de determinações e recomendações do TCU	147

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como instituição federal, tem trabalhado intensamente no fortalecimento do ensino superior público no interior do Nordeste, promovendo formação qualificada de recursos humanos de alto nível, avanço em ciência e tecnologia, inclusão social e atuação estratégica do Brasil no contexto nas relações com os demais países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Tudo isso vem contribuindo diretamente para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Em 2018 a Unilab abriu 3 novos cursos de graduação: Engenharia da Computação, Farmácia e Letras – Língua Inglesa; e recebeu aprovação da CAPES para 7 novos cursos de especialização lato sensu.

Na pesquisa, vale registrar a concessão de 157 bolsas, entre Iniciação Científica e Tecnológica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; o avanço na institucionalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/Proppg); e o crescimento para 112 grupos de pesquisa em atuação; impactando diretamente na formação a nível de graduação e pós-graduação e na geração de publicações científicas.



Alexandre Cunha Costa
REITOR PRÓ-TEMPORE

Outro avanço acadêmico se deu na curricularização da extensão, uma ação desenvolvida pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e Coordenações de Curso, com o intuito de atender a determinações do Plano Nacional de Educação 2014 – 2020, que indica um percentual de 10% na carga horária dos cursos de graduação destinados a atividades de extensão.

A Unilab gradativamente vem alcançado sua maturidade administrativa e em 2018 executou 99,5% do orçamento recebido do Ministério da Educação. Esta marca singular e inédita revela o compromisso de todos com a institucionalização e o bom uso do recurso financeiro.

Quanto à infraestrutura, a universidade deu continuidade à obra das residências universitárias e finalização das obras do Restaurante Universitário, no Campus das Auroras; e continuidade da construção dos Blocos Acadêmicos do Campus dos Malês. Seguem em execução projetos relacionados a instalações hidrossanitárias, elevadores e cercamento de campus, não estando nenhuma obra ou serviço de engenharia paralisado.

Tem destaque também o projeto de eficiência energética, em parceria com a Enel, que incluiu a instalação de uma Usina Fotovoltaica de 247,65

Kilowatt-Pico (KWp) e de uma Árvore Solar de 2,75 KWp, além da substituição de lâmpadas fluorescentes ineficientes por lâmpadas com tecnologia LED no Campus das Auroras, em Redenção/CE. A adesão a práticas ambientalmente sustentáveis é indispensável no contexto do desenvolvimento científico, no atendimento às exigências legais e na economia de recursos financeiros.

Assistência Estudantil é outra esfera da instituição tratada com muita diligência. Em 2018, um total de 2779 estudantes foram apoiados com algum tipo de auxílio, o que coloca a Unilab em patamar de destaque, entre as demais universidades brasileiras, quanto à inclusão social.

Ainda no que se refere à assistência estudantil, uma nova licitação para o serviço de fornecimento de refeições prontas, nos Restaurantes Universitários dos campi do Ceará, resultou numa redução de 41,14% nos custos em relação ao contrato anterior e uma consequente redução no valor final por refeição pago pela universidade à empresa contratada.

A Unilab continua seu crescimento nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e internacionalização com incontáveis desafios, mas sobretudo fortalecida pelo compromisso com o desenvolvimento da sociedade, produção de conhecimento e formação de pessoas.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

014



Andrea Gomes Linard
VICE-REITORA PRÓ-TEMPORE



Leonardo Teixeira Ramos
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO



Rafaella Pessoa Moreira
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA



Edson Holanda Barboza
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO



Albanise Barbosa Marinho
PRÓ-REITORA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO



Matheus Dantas M Pontes
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO



Maria do Socorro C Maciel
PRÓ-REITORA DE POLÍTICAS
AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS



Max César de Araújo
PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC) E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO

Instituída por meio da Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) possui natureza jurídica de autarquia e está vinculada ao Ministério da Educação (MEC), integrando a rede federal de ensino superior.

Seu campo de atuação abrange duas Unidades Federativas distintas, Ceará e Bahia, nas quais estão distribuídos três campi e uma unidade acadêmica. No Estado do Ceará, encontram-se o Campus da Liberdade – sede da Universidade -, o Campus das Auroras (ambos no município de Redenção) e a Unidade Acadêmica de Palmares, essa última localizada na cidade de Acarape. Por sua vez, na Bahia, conta com o Campus dos Malês, situado em São Francisco do Conde.

Dentre suas competências e atribuições destacam-se, como essenciais, a ministração do ensino superior público de qualidade; o desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento; a promoção da extensão universitária; a formação de recursos humanos para o Brasil, bem como para os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); e a promoção do desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Com o intuito de potencializar a integração acadêmica na perspectiva da cooperação solidária, são priorizadas áreas que reflitam as principais problemáticas dos países parceiros, bem como da região na qual a Universidade está inserida. Neste sentido, as áreas identificadas como prioritárias para atuação acadêmica são:



Figura 01 – Áreas de Atuação acadêmica

Para desenvolver as áreas destacadas acima, organiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas de formação e produção de conhecimentos no Brasil e nos países parceiros, ofertando os seguintes cursos:

GRADUAÇÃO

BACHARELADO	BAHIA	Humanidades Relações Internacionais
	CEARÁ	Administração Pública Agronomia Antropologia Enfermagem Engenharia de Energias Engenharia de Computação Humanidades
	EAD	Administração Pública
LICENCIATURA	BAHIA	Ciências Sociais História Letras - Língua Portuguesa Pedagogia
	CEARÁ	Ciências Biológicas Ciências da Natureza e Matemática Física História Letras - Língua Portuguesa Matemática Pedagogia Química Sociologia

Quadro 1 - Cursos de Graduação e Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO

STRICTU SENSU	CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática em Rede Nacional • Mestrado Acadêmico em Antropologia • Mestrado Acadêmico em Enfermagem • Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades • Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologia Sustentáveis
LATO SENSU	EAD	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energético • Gestão em Saúde • Gestão Pública • Gestão Pública Municipal • Saúde da Família

FUNCIONARAM EM 2018:

22 Cursos de Graduação Presencial e **1** a Distância
5 Cursos de Pós-Graduação Presenciais e **5** a Distância

MISSÃO E VISÃO

MISSÃO Formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional, o intercâmbio cultural, científico e educacional.

VISÃO Ser uma Instituição de referência em educação, voltada para a internacionalização e interiorização do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde atua e dos países membros da CPLP.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura é composta pelos seguintes órgãos, segundo o Art. 13 do Capítulo II do Estatuto:

I. Deliberativo:

a) Conselho Universitário (Consuni):
É o órgão máximo da Universidade, cabendo a ele estabelecer normatização e tomar decisões em matérias de gestão.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe):
É órgão técnico de supervisão e deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II. Executivo:

A Reitoria, órgão de administração geral, supervisiona e controla a execução das atividades administrativas da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis.

A Reitoria é integrada:

- 1 - pelo(a) Reitor(a)
- 2 - pelo(a) Vice-Reitor(a)
- 3 - pelas Pró-Reitorias
- 4 - pela Procuradoria Jurídica
- 5 - pela Ouvidoria
- 6 - pela Corregedoria
- 7 - pelos Órgãos Suplementares
- 8 - pelas Assessorias

III. De ensino, pesquisa e extensão:

- a. Unidades Acadêmicas: é o estabelecimento de ensino que possui sede e estrutura administrativas próprias, realiza atividades de pesquisa e extensão e oferece curso superior que resulta na concessão de diploma de graduação;
- b. Unidades Especiais e os órgãos suplementares: é o estabelecimento de ensino que possui sede e estrutura administrativas próprias, pode realizar atividades de pesquisa e extensão, mas não conduz à concessão de diploma de graduação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

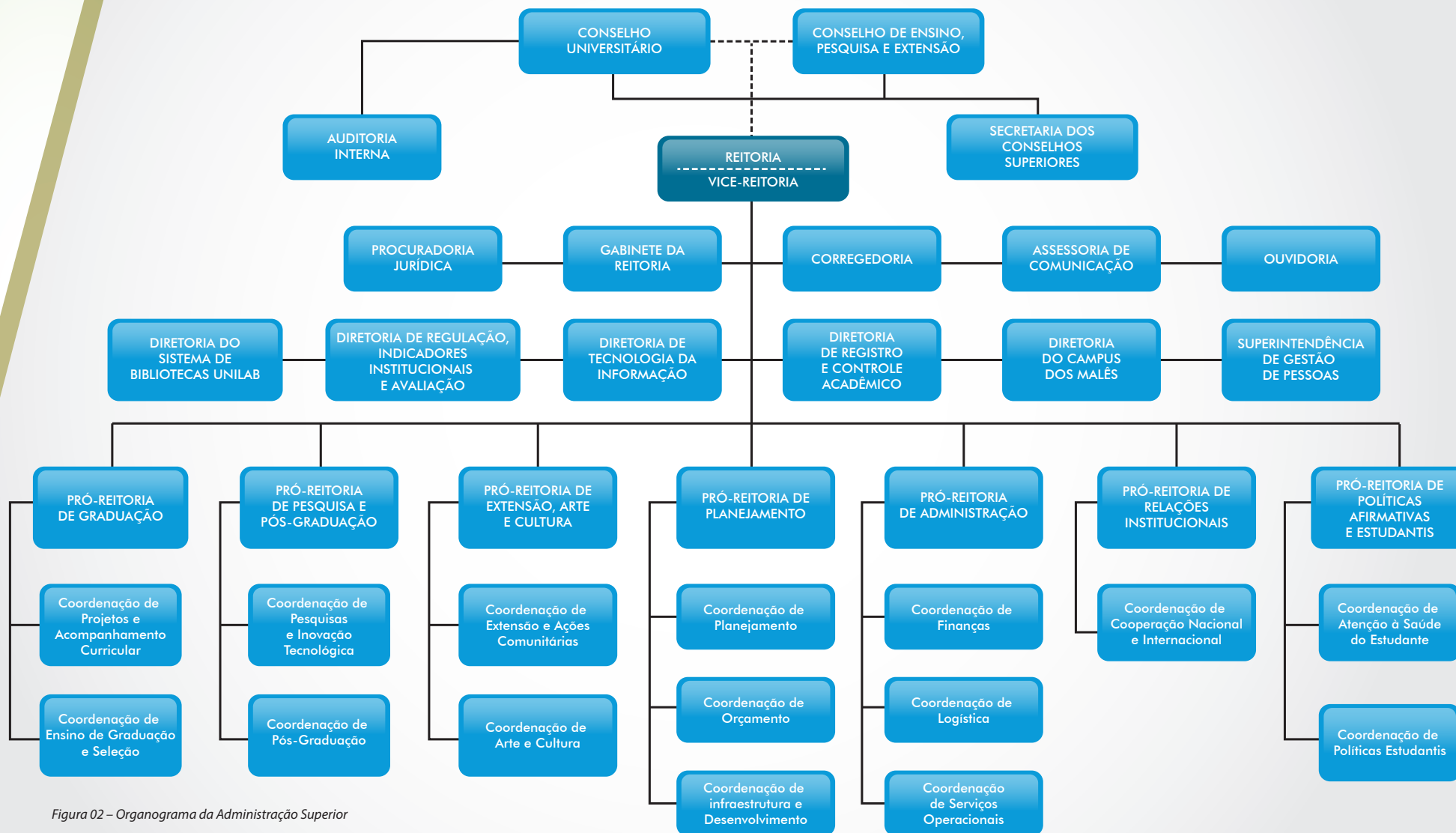


Figura 02 – Organograma da Administração Superior

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

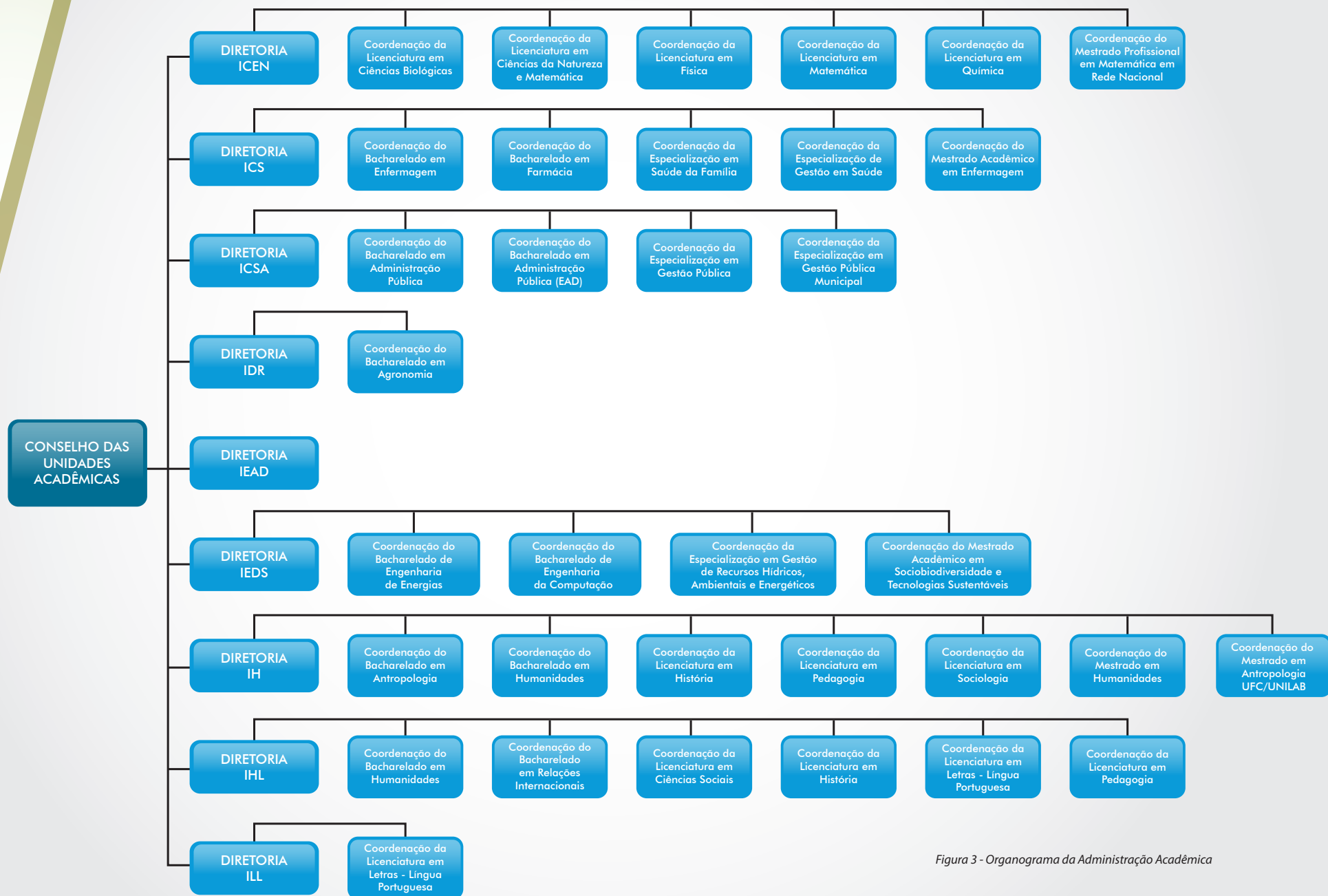


Figura 3 - Organograma da Administração Acadêmica

AMBIENTE EXTERNO

A Unilab, como instituição voltada para a oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade à comunidade do nordeste brasileiro e dos países parceiros, é impactada pelo cenário externo nacional e internacionalmente.

No aspecto orçamentário, a Universidade iniciou 2018 com uma forte redução nos recursos previstos para investimentos. Se em 2017 a Lei Orçamentária Anual (LOA) fixou um valor de **R\$ 17.135.806,00** para gastos com as chamadas despesas de capital, 2018 iniciou com uma previsão de **R\$ 3.600.000,00**, o que representou uma queda de **78,9%** no orçamento de investimento da Universidade.

2018 foi ano de eleições presidenciais no Brasil, fato que gera muita instabilidade nos mercados financeiros. O dólar, por exemplo, acumulou uma alta de **16,94%** durante o ano,

impactando os custos associados à moeda estrangeira da Universidade (como a realização de processo seletivo de estudantes nos países africanos, por exemplo). Além disso, como o dólar é a unidade de referência para transações internacionais, a apreciação da moeda deixou custos de transporte aéreo mais elevados, dificultando a vinda de mais estudantes estrangeiros para o Brasil.

Por fim, a greve dos caminhoneiros no mês de maio de 2018 afetou a Universidade. Movimento paredista caracterizado pelo bloqueio de estradas, a greve dificultou o acesso de docentes, discentes e técnicos-administrativos, tendo em vista o grande quantitativo de pessoas da comunidade acadêmica que residem em municípios distintos dos campi. O movimento atrasou diversas demandas administrativas da instituição, dificultando a execução de processos licitatórios, dentre outros.

Oportunidades

- Há espaço para o crescimento da taxa líquida de matrícula no Ensino Superior. Em 2015, 14,1% dos jovens de 18 a 24 anos cursavam essa etapa no Nordeste, número abaixo da média nacional de 18,1% e ainda distante da meta de 33% até 2024 (Observatório do PNE, 2015);
- O número de pessoas com nível superior ainda é baixo no Nordeste. Em 2015, apenas 8,3% das pessoas com mais de 25 anos possuíam nível superior completo na região (Observatório do PNE, 2015);
- O nível de instrução tem influência direta na renda dos brasileiros. Pesquisa do IBGE constatou que a renda média de quem tem nível superior completo no Brasil é de R\$ 5.110,00 mensais, contra R\$ 1.727,00 de quem completou apenas o ensino médio. A escolaridade pode aumentar o rendimento em aproximadamente 195% no Brasil (O Globo, 2018);
- A Lei dos Fundos Patrimoniais (Lei nº 13.800/2019) permite que fundos possam apoiar, financeiramente, instituições relacionadas à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação, dentre outras finalidades de interesse público. A sanção da lei permite às Universidades buscar novas formas de apoio e financiamento para suas atividades;
- O crescimento econômico dos países parceiros tem sido mais robusto que o brasileiro. Enquanto observou-se um crescimento médio de 3,48% do PIB dos países africanos que compõem a CPLP entre os anos de 2015 e 2017, no Brasil o mesmo índice apresentou um crescimento negativo de 2,01% para igual período. A dinâmica econômica nos países parceiros abre espaço para atrair mais estudantes internacionais para a Universidade (Banco Mundial, 2019);
- A rede de IFES no Nordeste ainda se concentra, em grande parte, na capital dos estados. Das 29 IFES nordestinas, apenas 10 estão localizadas em municípios do interior, o que corresponde a 34,48%. Esse dado representa um potencial de atendimento a toda uma população carente de serviços públicos federais de ensino superior.

Ameaças

- A Emenda Constitucional nº 95/2016 instituiu o Novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União. A Emenda estabelece, entre outras determinações, limites para as despesas primárias do Poder Executivo federal. A EC pode trazer impactos no orçamento da Universidade, afetando sua capacidade de realizar novos investimentos e dificultando movimentos de expansão e desenvolvimento da instituição;
- Dados do Censo da Educação Superior mostram que, em 2017, 12.007 candidatos buscaram uma das 1.360 vagas ofertadas pela Unilab. Apesar da relação candidato/vaga ter mostrado uma relação de 8,8 interessados por cada vaga na instituição, a média para as IFES na região Nordeste alcançou 19,7. Essa informação pode representar indício de que a Universidade ainda não é amplamente conhecida na sua região de atuação;
- Os campi da Universidade localizam-se em cidades de pequeno porte (Redenção-CE tem 27.633 habitantes, Acarape-CE, 15.399 e São Francisco do Conde-BA, 39.338). É necessário, dessa forma, atrair estudantes de municípios vizinhos para o preenchimento das vagas ofertadas. O transporte intermunicipal, entretanto, apresenta-se como um gargalo seja pelo valor cobrado, pelos horários oferecidos pelas empresas prestadoras de serviço, seja pelo tempo gasto no deslocamento por conta da situação das estradas que ligam os campi às cidades da região;
- A sociedade civil ainda não se engaja plenamente nos processos de planejamento e avaliação da Universidade, seja por desinteresse ou falta de instrumentos adequados. Dados do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017 mostram que apenas 56 pessoas, representando a comunidade externa, participaram do processo de avaliação da Unilab, dentro de um universo de 3.074 respondentes. Esse baixo índice de participação (1,82%) mostra que a Universidade precisa adotar mecanismos de promoção dos seus serviços junto à sociedade civil, garantido maior apoio institucional por parte da população;
- A taxa média de desemprego no Brasil em 2018 ficou em 12,3%, atingindo mais de 12 milhões de pessoas. Uma alta taxa de desemprego está associada com o aumento no desalento, composto por pessoas que desistiram de procurar emprego por falta de oportunidades. O percentual de desalentados que residem no Nordeste é de 61,4%, evidenciando a baixa perspectiva de encontrar empregos bons na região. A crença de que inexistem oportunidades no Nordeste pode impactar negativamente na procura por cursos de nível superior, tendo em vista a restrição atual do mercado de trabalho.

Dessa forma, identificadas oportunidades e ameaças que possivelmente impactam os resultados da Universidade, é recomendado que ao longo de 2019 sejam realizados

seminários de planejamento, na busca de estratégias que possibilitem à Unilab o aproveitamento das oportunidades e a prevenção às ameaças que surjam no horizonte.

MODELO DE NEGÓCIOS

1

PARCERIAS PRINCIPAIS

- Prefeituras dos municípios de Redenção, Acarape e São Francisco do Conde.
- Países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- Outras organizações públicas e privadas, tais como Enel, Centro Cultural Banco do Nordeste, Governo dos Estados do Ceará e Bahia

2

ATIVIDADES-CHAVE

- Ensino
- Pesquisa
- Extensão

3

PROPOSTAS DE VALOR

- Formação de cidadãos com competência acadêmica, científica e profissional
- Estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo
- Enfrentamento de problemas comuns entre o Brasil e os países de língua portuguesa, com ênfase nos países africanos
- Incentivo à pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do processo criativo e da difusão da cultura
- Promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade
- Promoção da cooperação, da mobilidade acadêmica e do intercâmbio com diversas instituições científicas, acadêmicas e culturais (nacionais e internacionais), ampliando e potencializando o avanço do conhecimento e da cultura

4

RECURSOS HUMANOS PRINCIPAIS

- Docentes
- Técnicos Administrativos em Educação
- Colaboradores Terceirizados

5

CANAIS

- Graduação
- EAD
- Cursos, Seminários, Oficinas e Eventos de Extensão
- Pós-Graduação Lato Sensu e Strictu Sensu

6

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

- Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU)
- Carta de Serviços ao Cidadão
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)

7

PARTES INTERESSADAS

- Sociedade
- Estudantes
- Regiões do Maciço de Baturité e São Francisco do Conde
- Países membros da CPLP

8

ESTRUTURA DE CUSTOS

- Pessoal e Encargos Sociais
- Outras despesas correntes
- Investimentos

Planejamento Estratégico e Governança

O planejamento estratégico da Unilab é baseado na continuidade e solidificação da política governamental do acesso ao ensino superior legitimado no cenário no qual a universidade está inserida, de Cooperação Sul-Sul.

Regularmente, as ações incrementadas no exercício de 2018, assim como as dos anos anteriores, estavam previstas no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

O planejamento estratégico da Instituição é pautado pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O documento vigente, que compreende a descrição do seu planejamento estratégico para o período entre os anos de 2016 a 2021, teve sua aprovação referendada em 2 de junho de 2016 (Portaria nº 11/2016), com as necessárias alterações (Portarias de nº 40 e 43/2016), e, portanto, já se encontra em vigor como forma de norteamto dos objetivos institucionais a médio e longo prazo.

O PDI leva em conta a história, os valores, as atribuições, os compromissos, as finalidades, a missão e os objetivos institucionais, e tem como inspiração as “Diretrizes Gerais da Unilab”, documento que orientou a criação da Universidade e lhe deu os primeiros rumos para implantação, organização e institucionalização.

Destaquem-se os objetivos que dizem respeito à formação de recursos humanos e à criação de novos conhecimentos para o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões do Maciço do Baturité e do Recôncavo da Bahia, bem como dos países integrantes da CPLP, especialmente dos países africanos e do Timor Leste, estes, referidos como países parceiros.

Nesse sentido, o PDI abrange um conjunto de objetivos, entendidos como propósitos autonomamente definidos pela Universidade, visando a desempenhar suas finalidades e cumprir sua missão.

Entretanto, a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), por intermédio da Coordenação de Planejamento (Coplan), com base nas instruções para elaboração do PDI constantes no Art. 16 do Decreto nº 5.773/06 do MEC, analisou o documento aprovado em junho de 2016, assim como o seu anexo, aprovado em setembro do mesmo ano. Como resultado da análise realizada, foi constatado um conjunto de tópicos exigidos no decreto que não se encontram contemplados nos documentos aprovados, dispostos na tabela a seguir:

Como resultado da análise realizada foi constatado um conjunto de tópicos exigidos no decreto e que não estão contemplados nos documentos aprovados:

Perfil Institucional	Descrição dos Objetivos e quantificação das metas com cronograma
Projeto Pedagógico Institucional - PPI	<p><i>Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares 2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular 3) Atividades práticas e estágio 4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos
Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presencial e a distância)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) • Sequenciais (formação específica, complementação de estudos) • Programas especiais de formação pedagógica • Pós-graduação (lato sensu) • Pós-graduação (stricto sensu) • Pólos de ead (atender portaria normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007) • Campi e cursos fora de sede
Perfil do Corpo Docente	<p><i>Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro. Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do pdi.</i></p>
Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presencial e a distância)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) • Sequenciais (formação específica, complementação de estudos) • Programas especiais de formação pedagógica • Pós-graduação (lato sensu) • Pós-graduação (stricto sensu) • Pólos de ead (atender portaria normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007) • Campi e cursos fora de sede
Organização Administrativa da IES	<p><i>Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico; Órgãos colegiados: competências e composição.</i></p>

Quadro 2 – Análise de tópicos não atendidos pelo PDI 2016-2021

FONTE: Coplan



Perfil Institucional	Descrição dos Objetivos e quantificação das metas com cronograma
Políticas de atendimento aos discentes	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas) • Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico) • Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) • Acompanhamento dos egressos
Infraestrutura	<p>1) Biblioteca:</p> <ul style="list-style-type: none"> • espaço físico para estudos. <p>2) Laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; • Relação equipamento/aluno. <p>3) recursos tecnológicos e de áudio visual.</p> <p>4) cronograma de expansão da infra-estrutura para o período de vigência do pdi.</p>
Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	Procedimentos de auto-avaliação institucional em conformidade com a lei nº 10.861/2004 (sinaes).
Aspectos financeiros e orçamentários	<p>Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no pdi:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estratégia de gestão econômico-financeira • planos de investimentos • previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)
Anexos	Projeto pedagógico do(s) curso(s) solicitado(s) para primeiro ano de vigência do pdi.

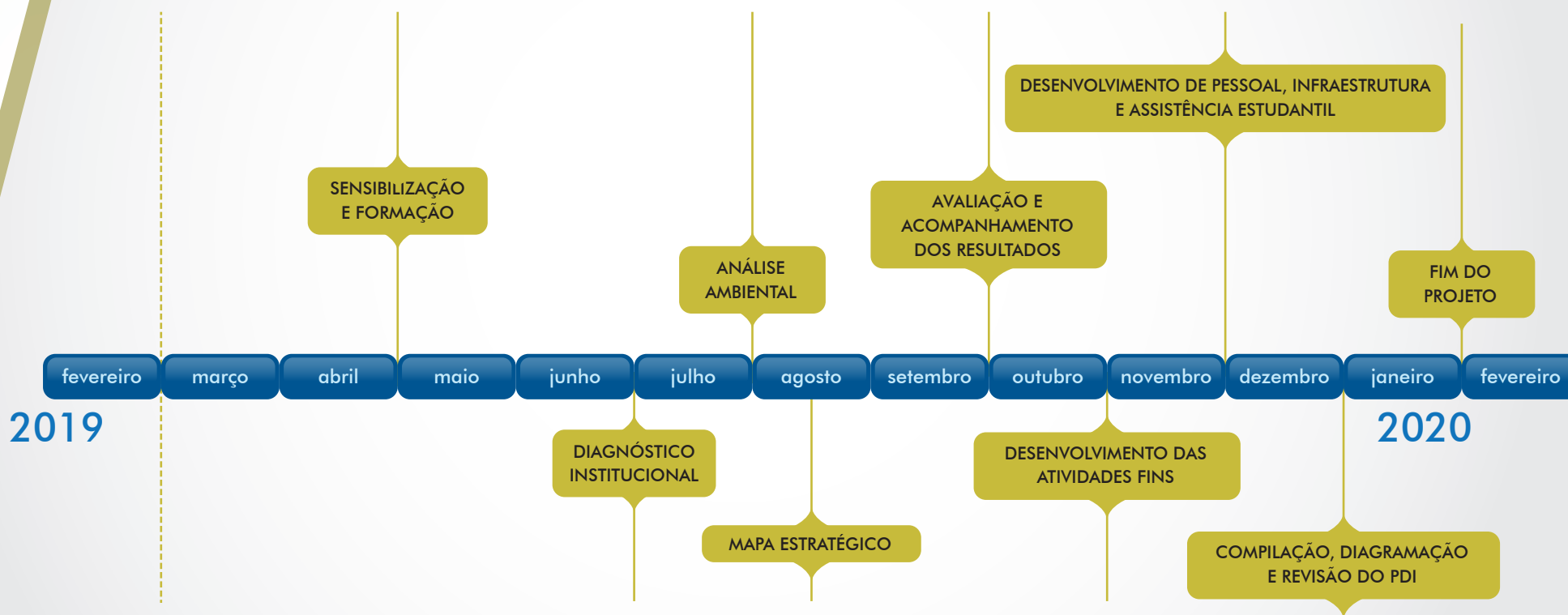
FONTE: Coplan

A partir das lacunas acima identificadas, acrescidas orientações e exigências emanadas de órgãos de controle interno e externo, propõe-se a construção de um novo PDI, aproveitando o trabalho já executado, e acrescentando itens exigidos pelo novo modelo de Relatório de Gestão Integrado, tais como visão, mapa estratégico, plano de negócios, etc. (itens não exigidos no modelo de PDI do MEC), por meio da metodologia descrita a seguir.

METODOLOGIA

O trabalho de construção do PDI será dividido em 8 etapas:

Figura 05 – Cronograma de Reestruturação do PDI



MAPA ESTRATÉGICO

Figura 06 – Mapa Estratégico da Unilab



DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

I. Modelo de Governança Corporativa da Unilab

Figura 07 – Governança



II. Principais Instâncias Internas de Governança:

Consuni

Consepe

Reitoria

Conselho Administrativo (Previsão de implementação até o final de 2019):

Órgão responsável por prestar assessoria executiva à Administração Superior da Universidade, competindo-lhe traçar normas operacionais para matérias aprovadas pelo Consuni, decidir sobre aquelas que lhe forem delegadas por este órgão e assessorar nas de competência do Reitor.

Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGRC):

Órgão que tem como objetivo adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança no âmbito da Unilab.

Comitê de Gestão de Integridade (CGI):

Órgão responsável por coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da Unilab. Compete ao Comitê planejar, elaborar, implementar, avaliar e adaptar/melhorar as políticas e procedimentos de integridade, estabelecendo mecanismos de monitoramento contínuo e elementos punitivos, visando à proteção da instituição contra decisões e atitudes que contrariem os seus objetivos, a sua missão, a sua visão e os seus princípios, na forma prevista no Estatuto e Regimento.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI):

Órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TI, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização.

Conselho de Curadores (Previsão de implementação até o final de 2019):

Órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade - Art. 25 do Estatuto.

III. Principais Instâncias Internas de Apoio a Governança

Auditoria Interna:

Faz parte do Sistema de Controle Interno, previsto na Constituição Federal de 1988 (artigo 70, parágrafo único), segundo a qual “prestará contas a qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada que utilize, arrecade, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária” (EC 19/98).

A AUDIN-UNILAB possui importância estratégica para a Universidade, auxiliando-a a alcançar seus objetivos por meio de abordagem sistemática de avaliação e proposta de melhorias em seus processos, gerenciamento de riscos, controles e governança corporativa, visando à utilização de seus recursos de forma eficiente, eficaz e efetiva. Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna tratam-se de atividades independentes, objetivando a avaliação dos controles, agregando valor às operações realizadas no âmbito da gestão, bem como assessorando e prestando consultoria, no que lhe couber, quanto a assuntos relacionados. (<http://www.unilab.edu.br/auditoria-interna/>)

Ouvidoria:

Serviço disponibilizado pela Unilab para promover a efetiva comunicação entre o/a manifestante e os diversos órgãos da Universidade, recepcionando e encaminhando denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios da comunidade universitária e da sociedade em geral. (<http://www.unilab.edu.br/ouvidoria/>)

Corregedoria:

Unidade que atua na prevenção e apuração de irregularidades cometidas exclusivamente por servidores públicos lotados na Administração, a Corregedoria é um órgão seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal que tem a função de difundir e preservar a ética e a probidade administrativa. (<http://www.unilab.edu.br/corregedoria/>)

Comissão de Ética:

Encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura, podendo ser provocada mediante denúncia ou de ofício. (<http://www.unilab.edu.br/cep/>)

Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP):

Atua na implantação, elaboração e acompanhamento da política de gestão de pessoas. (<http://www.unilab.edu.br/sgp/>)

IV. Instância externa de Governança vinculado ao Poder Executivo Federal

Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU):

Órgão do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>).

V. Instância externa de Governança Independente

Tribunal de Contas da União:

(www.tcu.gov.br)

VI. Instância externa de Apoio a Governança Independente

Comunidade dos países de Língua Portuguesa (CPLP):

Organização internacional formada por países lusófonos, cujo objetivo é o "aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros".

VII. Outros:

Ministério da educação (MEC)

(<https://www.mec.gov.br/>)

Comunidade Universitária:

É constituída pelo corpo docente, pelo corpo discente e pelo corpo técnico-administrativo em educação, diversificados em suas atribuições e funções, e unidos pelos princípios que norteiam as ações da Instituição. (Art. 73 do Estatuto)

Sociedade:

Está representada, no âmbito da Universidade, através da representação no Conselho de Integração Internacional e nos Conselhos de Integração Comunitária, órgãos consultivos previstos no Estatuto da Unilab.

O Conselho de Integração Internacional tem por objetivo a criação de espaço de interlocução internacional no campo acadêmico do Brasil e dos demais países da CPLP.

Os Conselhos de Integração Comunitária são espaços de interlocução com a sociedade e têm por objetivo contribuir para a integração da Universidade com as comunidades das regiões de sua atuação, e para o aprimoramento de suas políticas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento regional nos campos educacional, cultural, social e econômico.

Relacionamento com a Sociedade

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A Unilab possui diversos canais de comunicação com a sociedade, através dos quais divulga uma série de informações que assegurem a transparência dos serviços prestados.

Atualmente o canal de comunicação mais relevante é a sua página eletrônica, a qual pode ser acessada pelo endereço www.unilab.edu.br. através deste canal toda a comunidade pode obter informações diversas sobre a instituição, tais como as formas de ingresso na universidade, os cursos ofertados, equipe de apoio institucional, concursos realizados, dentre outros.

Na hipótese de o usuário desejar obter informações sobre os processos licitatórios da Universidade, bem como seus contratos e os demais dados de sua execução orçamentária, poderá Acessá-los através do portal da transparência do governo federal (www.transparencia.gov.br).

Cabe ressaltar que todas as edições do Relatório de Gestão de exercícios anteriores poderão ser acessadas na página da Universidade, através do seguinte endereço eletrônico: <http://www.unilab.edu.br/relatorios-institucionais/>.

Acerca dos relatórios de auditoria, todos os documentos encontram-se disponíveis ao Público no seguinte endereço: <http://www.unilab.edu.br/auditoria-interna/>.

Em cumprimento às exigências contidas no Decreto 6.932/2009, a Unilab também disponibiliza ao público a **Carta de Serviços ao Cidadão**, que tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A carta possibilita a apresentação da universidade para toda comunidade, com informações de natureza administrativa, como sua política de ensino, descrição da estrutura organizacional, definição de serviços, parcerias e seus principais objetivos.

A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada com o intuito de facilitar a comunicação entre a instituição e a comunidade, ampliando as formas de serviços e melhorado as já existentes. Ela pode ser facilmente acessada através do sítio eletrônico da Universidade (<http://www.unilab.edu.br/acesso-a-informacao/>).

AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Anualmente, a Unilab realiza uma Autoavaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria GR no 446 de 05 de novembro de 2012. A Autoavaliação Institucional é um instrumento utilizado pela Unilab para aferir o grau de satisfação dos usuários no que diz respeito aos serviços ofertados ao público.

A CPA é responsável por implementar todos os procedimentos autoavaliativos, tendo a sua metodologia de avaliação baseada nas determinações contidas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), bem como no roteiro de autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Este procedimento avaliativo conta com ampla participação da comunidade e é de sumária importância para a Unilab, pois por meio dele é possível identificar potencialidades e fragilidades nas ações desenvolvidas pela instituição, bem como sugerir propostas de ação para o seu contínuo aperfeiçoamento.

As informações sobre a CPA desse e de exercícios anteriores encontram-se disponíveis em:

<http://www.cpa.unilab.edu.br>

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE OUVIDORIA

A Ouvidoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira integra o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal desde 2016, seguindo toda as legislações a qual está subordinada. A Ouvidoria tem atuação tanto interna, atendendo demandas de servidores, docentes, discentes e terceirizados, quanto externa, atendendo demandas do público em geral, tendo como principais canais de acesso o sistema e-ouv, o e-mail e o atendimento presencial.

No ano de 2018, foram registradas **129** (cento e vinte e nove) manifestações no sistema e-OUV. Todas tiveram processos abertos e respondidos dentro dos prazos legais ao cidadão demandante.

Quadro 3 – Atendimento e-OUV	TIPO	QUANTIDADE
	Comunicação	23
	Denúncia	23
	Reclamação	40
	Solicitação	43
	TOTAL GERAL	123

FONTE: e-OUV Unilab

RESULTADOS DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

A Ouvidoria também é responsável pelo recebimento, encaminhamento e solicitação de respostas do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC). No ano de 2018, foram registrados 248 (duzentos e quarenta e oito) pedidos de informações, com uma média mensal de 20,67. Desse total 99,60% foram respondidos dentro do prazo.

Abaixo uma lista das informações mais solicitadas em 2018.

TEMAS DAS SOLICITAÇÕES (TOP 10)

CATEGORIA E ASSUNTO	QUANTIDADE	% DE PEDIDOS
Trabalho - Mercado de trabalho	107	43,15%
Educação - Educação superior	38	15,32%
Educação - Profissionais da educação	18	7,26%
Governo e Política - Administração pública	15	6,05%
Justiça e Legislação - Legislação e jurisprudência	11	4,44%
Trabalho - Profissões e ocupações	7	2,82%
Economia e Finanças - Finanças	4	1,61%
Economia e Finanças - Encargos financeiros	4	1,61%
Trabalho - Legislação trabalhista	4	1,61%
Economia e Finanças - Administração financeira	3	1,21%

Quadro 4 – Principais temas solicitados via LAI

FONTE: e-SIC Unilab

Gestão de Riscos e Controles Internos

Em dezembro de 2018, foram criados o CGRC e CGI no âmbito da Unilab. Ambos vão atuar interligados a outros órgãos de controle interno e externo da universidade para melhor execução dos trabalhos, atividades e planejamentos desenvolvidos pelas unidades de gestão, de fiscalização, de execução e do corpo docente.

O CGRC foi criado sob a Portaria GR nº 1.259/18 com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança.

Ainda em relação a Gestão de Riscos, a Coplan criou duas minutas em dezembro de 2018, uma do regimento do Comitê e outra com a política de Governança e Gestão de riscos. Ressalta-se que estes documentos passaram pela apreciação e aprovação do Comitê, e nestes está prevista a criação da Secretaria de Governança, órgão que reportar-se-á ao Comitê de Governança e atuará de forma integrada às Pró-Reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Unilab e aos grupos de trabalhos temáticos na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança.

O CGI foi instituído pela Portaria GR nº 1.234/18, e publicado no Diário Oficial da União (DOU), Portaria nº 831/18, o órgão visa coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade (conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança), através de seus membros, entre: Auditor Chefe, Ouvidor, Presidente da Comissão de Ética, Superintendente de Gestão de Pessoas e Corregedor.

Dentre suas atividades, o CGI visa coordenar a elaboração e revisão de Plano de Integridade, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas, além de coordenar a implementação do programa de integridade e exercer o seu monitoramento contínuo, visando seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos e atuar na orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao programa de integridade.

Os trabalhos da implementação do CGI, até o momento, estão na fase de análise preliminar das minutas do Regimento Interno do Comitê e do Plano de Integridade criados pela coordenação de planejamento. Espera-se aprovar o plano no primeiro semestre de 2019, seguindo as seguintes fases:

- 1ª Fase: Levantar a situação de suas unidades de integridade, tais como canal de denúncias, comissão de ética, etc. Caso necessário, estabelecer medidas para sua criação ou fortalecimento;
2ª Fase: Levantar riscos para a integridade e estabelecer medidas de tratamento;
3ª Fase: Elaborar medidas do Plano de Integridade.

Enquanto ainda estão sendo desenvolvidas as instâncias, a Audin atua na elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades. Em 2018, no mapeamento foram levados em consideração todos os programas, com suas respectivas ações, que apresentaram créditos orçamentários, no PLOA, referente ao exercício de 2018. O referido mapeamento listará as ações previstas no PLOA e as classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente às atividades da gestão e, assim, possibilitar a priorização das atividades da Unidade de Auditoria.

Classificação e definição dos elementos utilizados:

Materialidade (iM)

Classificação de Risco quanto à Materialidade segundo a Audin/Unilab				
DESCRIÇÃO	% DO ORÇAMENTO			iM
Altíssima		$x >$	25%	5
Alta	10%	$< x \leq$	25%	4
Média	1%	$< x \leq$	10%	3
Baixa	0,1%	$< x \leq$	1%	2
Baixíssima		$x \leq$	0,1%	1

Quadro 5 – Classificação de Risco quanto à Materialidade segundo a Audin/Unilab

Relevância (iR)

Quadro 6 – Índice de Relevância

Índice de Relevância		
DESCRIÇÃO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	iR
Altíssima	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão institucional	5
Alta	Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição	4
Média	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão	3
Baixa	Atividades que possam comprometer a imagem institucional	2
Baixíssima	Programas prioritários	1

Criticidade (iC)

Para o cálculo da criticidade utilizamos o Índice de tempo (iT) e o Índice de Controle Interno (iCI). Desta forma, o fator relativo à criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco:

$$iC = \frac{(iT + iCI)}{2}$$

Em relação ao componente 'tempo', foi atribuído o seguinte intervalo na pontuação: última auditoria realizada até 6 meses a pontuação será zero (0); última auditoria realizada entre seis (06) e doze (12) meses a pontuação será igual a um (01); última auditoria realizada entre doze (12) e dezoito (18) meses a pontuação será igual a dois (02); última auditoria realizada entre dezoito (18) e vinte e quatro (24) meses a pontuação será igual a três (03); última auditoria realizada entre vinte e cinco (25) e trinta (30) meses, pontuação é igual 4; e última auditoria realizada acima de 30 meses a pontuação será igual a cinco (05).

Em relação ao componente 'controles internos', foi atribuído o valor um (1) quando não há falhas/faltas de controles internos conhecidas; o valor dois (2) quando há indícios de faltas/falhas; o valor três (3) quando há faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente; o valor quatro (4) quando há falhas conhecidas e apontadas pela CGU e o valor cinco (5) quando há falhas conhecidas e apontadas pelo TCU.

Matriz de Risco		
TEMPO		iT
Intervalo de tempo entre a última auditoria interna realizada e o momento do planejamento	Acima de 30 meses	5
	de 25 a 30 meses	4
	de 19 a 24 meses	3
	de 13 a 18 meses	2
	de 6 a 12 meses	1
	Última auditoria realizada até 6 meses	0
CONTROLES INTERNOS		ICI
Falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição	Falhas conhecidas e apontadas pelo TCU	5
	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU	4
	Faltas/falhas já conhecidas e já auditadas internamente	3
	Indícios de falhas/faltas	2
	Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1

Quadro 7 – Matriz de Risco

Os resultados da matriz de risco são obtidos pela multiplicação do resultado apurado de iM, iM e iC para cada um dos Programas/Ações previstas no PLOA:

$$RESULTADO DA MATRIZ = iM \times iR \times iC$$

Resultados da Gestão

As principais ações desenvolvidas em 2018 foram divididas em 5 grandes áreas, estas relacionadas às áreas de atuação da Universidade, contidas em seu Mapa Estratégico. Para cada área de atuação, são exibidos os resultados juntamente com seus riscos e dificuldades. Além das ações desenvolvidas no exercício, também foi realizada a análise do conjunto de indicadores definidos na DECISÃO TCU N° 408/2002, com o objetivo de acompanhar historicamente a evolução de aspectos relevantes do desempenho da Unilab. O referido acompanhamento é considerado um mecanismo bastante efetivo na identificação de problemas e na eventual proposta de soluções.

11 ações de
Ensino

15 ações de
Pesquisa

13 ações de
Extensão

14 ações de
Gestão

4 ações de
**Internacionalização e
Relações Institucionais**

INGRESSANTES E DIPLOMADOS

INGRESSANTES								
PAÍS	GRADUAÇÃO		PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)		PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)			TOTAL GERAL
	PRESENCIAL	TOTAL	A DISTÂNCIA	TOTAL	PRESENCIAL	SEMI-PRESENCIAL	TOTAL	
ANGOLA	159	159	1	1	49	11	61	160
BRASIL	1898	1898	419	419	1		1	2377
CABO VERDE	14	14			4		4	15
GUINÉ BISSAU	283	283	5	5				292
MOÇAMBIQUE	16	16						16
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	11	11						11
TOTAL GERAL	2381	2381	425	425	54	11	6	2871

Quadro 8 - Ingressantes

DIPLOMADOS								
PAÍS	GRADUAÇÃO			PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)		PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)		TOTAL GERAL
	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	TOTAL	A DISTÂNCIA	TOTAL	PRESENCIAL	TOTAL	
ANGOLA		35	35	1	1			36
BRASIL	56	396	452	687	687	27	27	1166
CABO VERDE		18	18	1	1			19
GUINÉ BISSAU		151	151	20	20			171
MOÇAMBIQUE		7	7					7
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		22	22					22
TIMOR LESTE		13	13					13
TOTAL GERAL	56	642	698	709	709	27	27	1434

Quadro 9 - Diplomados

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	TOTAL
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	3675
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES	471
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS	1355
TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS	793
TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS	2358
RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS	1868
RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS	5100
ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO	81
APRESENTAÇÕES DE TRABALHO	6213
DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	804
TOTAL DE PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	22718

ORIENTAÇÕES	
ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO	TOTAL
SUPERVISÃO DE PÓS-DOUTORADO	1
TESE DE DOUTORADO	32
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	181
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	308
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	234
ORIENTAÇÕES DE OUTRA NATUREZA	122
TOTAL DE ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO	878
SUPERVISÕES E ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	TOTAL
SUPERVISÃO DE PÓS-DOUTORADO	4
TESE DE DOUTORADO	55
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	333
MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO	1579
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	2866
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	922
ORIENTAÇÕES DE OUTRA NATUREZA	826
TOTAL DE ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	6585

PRODUÇÃO TÉCNICA	TOTAL
PRODUTOS TECNOLÓGICOS	30
PROCESSOS OU TÉCNICAS	46
TRABALHOS TÉCNICOS	1246
DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA	2285
TOTAL DE PRODUÇÃO TÉCNICA	3607

PRODUÇÃO ARTÍSTICA	TOTAL
TOTAL DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	199

PROJETOS DE PESQUISA	TOTAL
TOTAL DE PROJETOS DE PESQUISA	1599

PRÊMIOS E TÍTULOS	TOTAL
TOTAL DE PRÊMIOS E TÍTULOS	682

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS	TOTAL
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS	10343

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	TOTAL
TOTAL DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	1627

ENSINO

1

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

Ação da Política Nacional de Formação de Professores do MEC que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas aos alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com as redes de ensino. Os projetos promovem a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica.

A necessidade de aproximar os/as futuros/as professores/as (alunos/as dos cursos de licenciaturas) com a prática docente é o maior motivador deste programa. O programa estabelece uma relação direta entre o ensino superior e a educação básica. As bolsas disponibilizadas para Coordenador/a de área (docente da Unilab), Supervisor (docente da educação básica) e discentes da universidade permitem o estabelecimento de tempo e dedicação a práxis do "chão da escola". O programa contribui diretamente com a formação dos discentes tendo como centro de análise a prática docente. O risco de formar futuros/as docentes desconectados/as da realidade das escolas e da prática docente potencializa a existência do PIBID como forma de superação de tal risco.

O programa atua em **cinco cidades do Ceará** (Redenção, Baturité, Guaiuba, Aracoiaba e Acarape) e **uma da Bahia** (São Francisco do Conde). São **7 escolas de ensino médio** e **10 de ensino fundamental** envolvidas. Os Cursos de Licenciatura contemplados são: Biologia; Química; Matemática; Física; História; Sociologia; Ciências Sociais; Pedagogia e Língua Portuguesa.

No Edital de 2013 a Unilab havia sido contemplada com 120 bolsas de Iniciação à Docência, já no Edital CAPES nº 07/2018 fomos contemplados com **168 bolsas de Iniciação à Docência (BID)**, um aumento real de 48 novos discentes bolsistas. O PIBID conta, além dos 168 BIDs, com **21 bolsistas supervisores** (professores da Educação Básica nas escolas-campo), **07 Coordenadores de Área** (docentes da Unilab) e **01 Coordenadora Institucional**. As bolsas são custeadas com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Dentre os resultados atingidos estão:

- Incentivo à formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuição para a valorização do magistério;
- Elevação da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas, fornecendo-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar;
- Contribuição para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

2 O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

Uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão contempla, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da Unilab. Foi a primeira vez que a CAPES lançou edital para o PRP, oportunidade em que a Unilab foi contemplada com a habilitação e aprovação de 167 bolsas de Residência Pedagógica para os alunos das licenciaturas. As bolsas são custadas com recursos da CAPES.

Os principais resultados da ação foram:

- Mobilização da rede pública de ensino para participação no Programa - com professores de seis municípios do Maciço de Baturité, no Ceará, participando do processo seletivo;
- **6 Núcleos** dos subprojetos implantados em **cinco municípios do Ceará** (Redenção, Baturité, Guaiuba, Aracoiaba e Acarape), beneficiando **11 escolas**, sendo **7 de ensino médio** e **4 de ensino fundamental**;
- Atividades formativas realizadas junto aos **18 preceptores** (professores da Educação Básica das escolas-campo) e **167 residentes** (discentes das licenciaturas da Unilab) através de curso de formação em EAD no total de 60h, com destaque para a apropriação crítica da estrutura do programa e da Base Nacional Comum Curricular;
- Realização de atividades voltadas a melhoria nas escolas-campo (atividades de intervenção, reflexão sobre a prática e construção de conhecimentos);

Quanto às **dificuldades apresentadas na execução da referida ação**, essas dizem respeito à apropriação das bases e orientações do programa em fase de implantação. O enfrentamento desta dificuldade vem sendo realizado através de reuniões periódicas entre coordenação institucional e coordenações de subprojetos, assim como através do acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas na universidade e nas escolas-campo. Outra dificuldade está relacionada à descontinuidade no trabalho de alguns residentes (em decorrência de fatores de ordens diversas, como saúde, trabalho, desistência do curso e privação de liberdade) e preceptores - todos os casos são acompanhados pelas coordenações de área e justificados junto à CAPES.

3 O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

Desenvolvido por grupos de estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, com tutoria de um docente e participação de professores colaboradores, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos do programa são desenvolver atividades acadêmicas com padrão de excelência, mediante a atuação de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; contribuir para a elevação da qualidade da formação dos estudantes de graduação; diminuir a evasão; e promover o sucesso acadêmico, valorizando a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O grupo PET Humanidades e Letras da Unilab possui 12 bolsistas discentes (alunos do Bacharelado em Humanidades e da Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa) e 01 bolsista Tutora, as bolsas são financiadas pela CAPES em consequência de habilitação da IES através de Edital.

Dentre os principais projetos estão:

- Desempenho Acadêmico Nota;
- PET Visita & Recebe;
- Estudos sobre a África.

Atualmente o programa está passando por pequenos ajustes, que estão sendo debatidos e construídos pela Comissão Local de Avaliação e Aprimoramento (CLAA).

4 O PROGRAMA PULSAR

Instrumento institucional permanente de acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes do primeiro e do segundo semestres dos cursos de graduação na forma de ações de tutoria. O programa promove a adaptação do estudante mediante a apresentação e a difusão da missão e dos paradigmas estatutários e normativos que orienta a instituição; contribui para a permanência qualificada do estudante nos cursos de graduação; orienta o estudante para uma transição tranquila da Educação Básica para a Superior; promove ações que auxiliam no fortalecimento do desempenho acadêmico dos estudantes com vistas à construção de uma experiência acadêmica de excelência; possibilita ao aluno, reconhecer, vivenciar e refletir sobre a interdisciplinaridade dos conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como as relações entre ensino, pesquisa e extensão e o ambiente universitário em geral; incentiva a independência e autonomia, tornando o estudante empreendedor da sua própria formação e reflexivo sobre o próprio processo de aprendizagem; contribui para a integração sociocultural do estudante no ambiente acadêmico; e habilita o aluno a fazer escolhas curriculares e formativas condizentes com seus interesses e com as normas da graduação. O Programa Pulsar contou com 44 bolsistas remunerados em todos os cursos de graduação ofertados pela instituição, as bolsas são financiadas com recursos próprios da Unilab, em 2018, foram utilizados R\$ 195.098,00 na manutenção do Programa Pulsar.

Foram fatores influenciadores dessa ação:

- Limitações na formação de estudantes oriundos do ensino médio;
- Dificuldades na ambientação dos ingressantes na realidade do curso de graduação;
- Necessidade de introduzir o aluno no âmbito de sua futura profissão, bem como orientá-lo acerca da dinâmica acadêmica do curso, na escolha de disciplinas e seu impacto no trajeto acadêmico;
- Necessidade de acompanhamento pedagógico a fim de alcançarem a excelência no rendimento acadêmico.

Dentre os resultados estão:

- Acolhimento no âmbito do curso de alunos ingressantes do período letivo 2017.2 e 2018.1, dos cursos de graduação, modalidade presencial;
- Acolhida ao aluno no âmbito de sua futura profissão, orientação acerca da dinâmica acadêmica do curso;
- Minicurso: Conhecimento sobre o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);
- Tutoria aos alunos regularmente matriculados em disciplinas do 1º ano letivo dos Cursos de Graduação, na modalidade presencial, da Unilab;
- Campanhas de orientação sobre conservação do patrimônio físico da universidade e uso racional dos recursos.
- Palestras e seminários de promoção da integração sociocultural.

As dificuldades enfrentadas na execução dessa ação foram:

- Falta de espaço físico para a realização das tutorias individualizadas;
- Falta de um sistema informatizado adaptado ao programa;

5 **O PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS (IsF)**

O Programa Idiomas sem Fronteiras é gerido por um núcleo gestor e surgiu em decorrência do extinto Programa Ciências Sem Fronteiras com o objetivo de ajudar os alunos que almejavam fazer a mobilidade acadêmica mas tinham insuficiência linguística no idioma estrangeiro. O Projeto inicialmente era chamado Inglês Sem Fronteiras, lançado em Portaria 1.466/2012, que visava auxiliar os alunos na realização de teste de proficiência linguística em língua inglesa (Toefl), que era exigido pelas Universidades estrangeiras. Hoje, o Programa IsF está mais robusto e é um dos responsáveis em possibilitar discussões acerca das políticas linguísticas nas IES. Assim, o IsF promove duas grandes ações: a) formação de novos profissionais de língua estrangeira voltados para a internacionalização e b) desenvolvimento e capacitação da comunidade acadêmica para a proficiência linguística e mobilidade acadêmica. Universidades federais tornaram-se, portanto, centros aplicadores de teste de proficiência (são 192 centros aplicadores em todo Brasil) e paralelamente a isso, promovem cursos online e presenciais de diferentes idiomas (alemão, espanhol, português como língua estrangeira, francês, inglês, mandarim). Na Unilab, são ofertados atualmente cursos de Português como Língua Estrangeira, Inglês e Francês. Os IsF Unilab contou no ano de 2018 com 07 discentes bolsistas, com bolsas cotempladas a partir de recursos próprios da IES como contrapartida institucional da UNILAB, contando com o empenho de **RS 33.600,00**.

Os principais resultados da ação foram:

- Ofertas de Cursos Presenciais de Idiomas:

a) Núcleo de Inglês: Oferta 04 (junho 2018) - Compreensão escrita abstracts CH 16 horas; Estratégia de leitura em língua inglesa CH 32 horas; Oferta 05 (julho/agosto) - Produção oral: interpretação acadêmica I CH 16 horas; Produção oral: interpretação acadêmica II CH 16 horas. Oferta 07 (setembro/outubro) - Desenvolvimento de habilidades orais e pronúncias da língua inglesa I CH 32 horas; Desenvolvimento de habilidades orais e pronúncias da língua inglesa II CH 32 horas. Oferta 08 (outubro/novembro): Compreensão escrita abstracts CH 16 horas.

b) Núcleo de Língua Portuguesa / Português como Língua Estrangeira: Oferta 02 (abril/maio) - Leitura e produção de textos em situação de imersão CH 32 horas; Oferta 06 (setembro e outubro) - Leitura e produção de textos em situação de imersão CH 32 horas.

c) Núcleo de Francês: Oferta 02 (abril/maio) - Pronúncia, ritmo e entonação em língua francesa CH 16 horas; Aprender a redigir uma lettre de motivation CH 16 horas. Oferta 05 (agosto/setembro) - Pronúncia, ritmo e entonação em língua francesa CH 16 horas; comunicação oral: apresentar-se em francês CH 16 horas; Oferta 07 (outubro/dezembro) - introdução a mobilidade acadêmica em país de língua francesa.

- Aplicação de Testes de proficiência (Toefl): Entre março e dezembro de 2018 foram realizadas 13 aplicações de toefl, dos quais participaram 209 membros da comunidade acadêmica.

- Tutoria para acesso de cursos online (na Plataforma My English online): No período letivo de 2018, o Nucli/ Unilab disponibilizou um bolsista para atuar como tutor dos cursos da plataforma My English Online. Dentre suas atividades estão: suporte aos discentes no ato da inscrição na plataforma e acompanhamento presencial durante o curso online.

- Aplicação de Testes de proficiência elaborado pela coordenação do IsF: a) Inglês: Oferta 01 (abril) aplicação de 31 testes; Oferta 02 (outubro) aplicação de 26 testes. b) Espanhol: Oferta 01 (abril) aplicação de 14 testes; Oferta 02 (outubro) aplicação de 14 testes; c) Francês: Oferta 01 (abril) aplicação de 03 testes; Oferta 02 (outubro) aplicação de 03 testes.

Quanto às **dificuldades apresentadas na execução da referida ação:**

Dentre as dificuldades enfrentadas pelo Programa estão a falta de mais professores bolsistas de modo a assegurar a expansão das ações. Por exemplo, há uma recorrente procura pelo ensino de língua espanhola pela comunidade acadêmica, o qual não pode ser atendido por não termos como contratar mais bolsistas. O mesmo se aplica às atividades administrativas, que são inúmeras e estão concentradas nas mãos de apenas 1 (um) funcionário terceirizado. De modo geral, as dificuldades indicam necessidade de mais recursos e infraestrutura para garantir a implantação e expansão de políticas linguísticas que contemplem a internacionalização do ensino superior.

6 O PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Possibilita aos alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de IFES brasileiras, a realização de intercâmbio em outras Universidades Federais brasileiras. A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a Coordenadora Institucional responsável pelos procedimentos gerais relativos ao Convênio de Mobilidade Estudantil - Associação Nacional Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Os estudantes participantes do Programa têm a oportunidade de trocar experiências com estudantes e professores de outras Universidades, agregando mais conhecimento à sua vida pessoal, acadêmica e profissional.

A seleção dos estudantes que realizam a Mobilidade Acadêmica Andifes é feita através de edital, no qual interessado deve inscrever-se, desde que cumpra todos requisitos estabelecidos. Cumpridos os requisitos, o estudante tem sua documentação enviada via correios para a universidade na qual pretende realizar o intercâmbio. A instituição, por sua vez, analisa a documentação e emite, ou não, o aceite do discente. O vínculo do acadêmico selecionado com a instituição receptora é temporário, dependendo, para isto, do aceite da instituição pretendida, da disponibilidade de vaga e da possibilidade de matrícula na (s) disciplina (s) pretendida (s) e pode ser rescindido por qualquer uma das partes, a qualquer momento, mediante justificativa.

Durante o ano de 2018, **4 estudantes** realizaram a Mobilidade Acadêmica Andifes, sendo **dois alunos do Ceará e dois da Bahia**. As universidades receptoras foram: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) e Universidade Federal Fluminense (UFF). No retorno desses alunos, constatou-se que as experiências foram muito exitosas em relação à troca de conhecimentos culturais e acadêmicos. Portanto, os objetivos do Programa foram alcançados.

Por outro lado, o maior **desafio** do programa ocorre em relação à permanência dos estudantes nos estados onde se situam as universidades receptoras, devido às dificuldades relacionadas às despesas de manutenção, incluindo deslocamento, alimentação, moradia, seguro de acidentes pessoais e de atendimento médico hospitalar. Porém, até o momento, essas dificuldades ainda não foram empecilhos para a realização do intercâmbio por parte dos discentes.

7 PROGRAMA BOLSA MONITORIA – PBM

O PBM está vinculado à Prograd, em conjunto com os cursos de graduação, e tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas-objeto do Programa. A monitoria é uma experiência pedagógica oferecida ao estudante regularmente matriculado no curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a componentes curriculares, sob a supervisão de um professor orientador. O PBM busca integrar a monitoria ao processo formativo, despertando o interesse do estudante pela carreira acadêmica e docente. A monitoria agrega-se às ações institucionais da Unilab que buscam fortalecer a permanência dos estudantes regularmente matriculados na universidade. Durante o ano de 2018 foram ofertadas 45 bolsas de monitoria remunerada e 79 de monitoria voluntária, a remuneração de bolsas é realizada com recursos próprios da IES.

Os principais resultados da ação foram:

- Desenvolvimento de atividades da(s) disciplina(s) objeto da monitoria, em aulas teóricas e/ou práticas.
- Apoio aos estudantes através de educação tutorial, sob supervisão do professor orientador da(s) disciplina(s).
- Auxílios ao professor durante as aulas de laboratório, em tarefas didáticas compatíveis com o grau de conhecimento e experiência na disciplina, como a organização e a realização de trabalhos práticos ou experimentais.
- Auxílio aos estudantes em plantões de dúvidas presenciais das disciplinas.
- Participação da Semana Universitária da Unilab (Encontro de Monitoria Acadêmica), apresentando trabalho fruto das atividades da Monitoria.

Quanto às dificuldades apresentadas:

A maior dificuldade é de ordem financeira, uma vez que o quantitativo de bolsas de monitoria remuneradas não corresponde à demanda real dos cursos. Vale ressaltar ainda a necessidade de maior empenho dos colegiados de curso de graduação e de seus docentes no planejamento e supervisão das atividades de monitoria.

8 AS ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO, EXECUÇÃO E CONTROLE DOS EDITAIS DE VAGAS OCIOSAS

Proporcionam a ocupação de vagas disponibilizadas pela universidade, evitando um número alto de vagas remanescentes. Outro ponto relevante está na facilitação do acesso ao ensino público às comunidades mais vulneráveis, a exemplo, dos indígenas e quilombolas. Compõem também esta ação, os editais de mudança de curso, que permitem aos alunos estarem no curso que melhor se identificam; e os editais de Transferidos e Graduados, que possibilitam o constante aperfeiçoamento do conhecimento e maior qualificação da população. Essa atividade é de grande importância para a instituição, uma vez que o não acontecimento destes editais causa extremo impacto em termos sociais, afetando no cumprimento dos princípios e objetivos básicos da instituição. Acrescenta-se a isso, o prejuízo financeiro à universidade, visto que o número de estudantes ativos tem influência direta nos recursos recebidos para desenvolvimento da instituição.

Foram ofertados **14 editais** de vagas ociosas, **7 em 2018.1** e **7 em 2018.2**. O número de vagas ocupadas nestes editais vem crescendo e ajudando a reduzir o alto número de vagas ociosas acumuladas desde 2011. No período de 2018.2, alcançou-se a ocupação de 549 vagas mediante estes editais e em 2018.1, o número foi de 502.

Com relação às **dificuldades** relacionadas a essa ação estão a carência de servidores empenhados nessa atividade, a ausência de mecanismos tecnológicos que facilitem os procedimentos operacionais e alto número de candidaturas indeferidas.

9 A EXECUÇÃO DE EDITAIS COM VAGAS NOVAS LIBERADAS PELO MEC

Atividade essencial da universidade. Os editais são a porta de entrada para que a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e para áreas de pesquisa seja possível, desenvolvendo o capital humano do país em prol do bem-estar deste.

No ano de 2018, foram ofertadas 608 vagas mediante Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Sistema de Seleção Utilizando os Resultados do Enem (Sisure), das quais 163 foram preenchidas.

A maior dificuldade está no desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o alcance mais célere dos objetivos dos editais. Muitos procedimentos ainda são realizados de maneira manual, estando estes mais suscetíveis a erros. Para esta ação, os próximos passos devem estar alinhados ao desenvolvimento de sistemas que deem um maior suporte operacional.

Pode-se destacar também a execução de editais com vagas novas para as terminalidades de História, Pedagogia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais e Relações Internacionais, cursos que compõem o 2º ciclo para pessoas com formação em Humanidades.

No ano de 2018, foram ofertadas ao todo 640 vagas, das quais 290 foram preenchidas.

10 AMPLIAÇÃO DE CAMPOS DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Em 2018 foi identificada a necessidade de ampliação dos campos para auxiliar na realização de estágios direcionados aos alunos de graduação, com isso foram firmados **15 convênios** de estágios. Dentre as dificuldades enfrentadas para o cumprimento desta ação pode-se destacar o cumprimento de requisitos legais e a devida análise jurídica. Os próximos passos para a continuidade desta ação serão pautados na prospecção de novos parceiros para celebração de um número maior de convênios.

11 QUANTITATIVO DE ALUNOS FORMADOS EM CURSOS EAD

No ensino à distância, mesmo com o reduzido quantitativo de recursos financeiros e tecnológicos e a pouca disponibilidade de tutores para viajar aos polos para atividades presenciais, destaca-se o montante de **917 alunos formados** nos cursos de Administração Pública (**211**), Especializações: Gestão Pública (**189**), Gestão Pública Municipal (**103**), Gestão em Saúde (**57**), Saúde da família (**194**), Gestão de recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos (**163**).

PESQUISA

1 APARELHAMENTO DAS UNIDADES LABORATORIAIS DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR)

As estruturas laboratoriais apresentadas pelo IDR estão em constante desenvolvimento e com uma alta taxa de aquisição de bens, embora ainda estejam aquém das demandas gerais. Vidrarias e alguns equipamentos foram adquiridos ao longo de 2018, que fortaleceram as atividades laboratoriais de pesquisa e ensino.

Uma equipe composta por servidores técnicos é responsável pela avaliação e redistribuição de todo material comprado entre 13 unidades laboratoriais existentes. Esta mesma equipe técnica também realiza manutenções constantes nos laboratórios, avaliando a disponibilidade de materiais, a necessidade de reposições ou novas aquisições.

Em 2018 foram entregues duas unidades laboratoriais do IDR no campus dos Palmares: Laboratório de Química dos Solos e Laboratório de Física dos Solos. Esses laboratórios são fundamentais para a estruturação de práticas didáticas e estruturação da pesquisa na Unilab. Vários alunos são diretamente afetados pela implementação de tais unidades. Os professores também poderão se apropriar das pesquisas em suas respectivas áreas, gerando conhecimento e dados para o crescimento da comunidade acadêmica.

2 AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Após o treinamento e capacitação de 7 alunos, foi realizada a coleta e compostagem de 1 tonelada de resíduos orgânico residencial da localidade Conjunto em Redenção. Também foram coletados pneus e garrações de água da Universidade, que foram reutilizados para a produção de mudas.

Esta ação, além de sua relevância pela conscientização ambiental, também faz a inserção de alunos na Administração Pública Municipal em ações nas Secretarias de Educação e Meio Ambiente.

3 DOCENTES CONTEMPLADOS COM BOLSAS NA FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FUNCAP)

Registrou-se um total de 10 (dez) docentes contemplados com bolsa de produtividade em pesquisa, estímulo à interiorização e à inovação tecnológica da Funcap. Tal fato possui grande relevância para a comunidade acadêmica, pois amplia o envolvimento dos docentes e discentes em pesquisas, impactando positivamente na formação a nível de graduação e pós-graduação e na geração de publicações científicas.

4 INÍCIO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL DE MATEMÁTICA (PROFMAT)

A Unilab ofertou 10 (dez) vagas para o PROFMAT. As vagas, dedicadas aos professores em exercício no ensino básico da região do Maciço de Baturité, foram distribuídas da seguinte forma: 8 vagas para professores de escolas públicas e 2 vagas para professores de escolas particulares.

5 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS NO MACIÇO DE BATURITÉ

Em 2018 foram recuperados 25 hectares de áreas degradadas no Maciço de Baturité.

6 RECUPERAÇÃO DE VIVEIRO

Foi realizada a recuperação do viveiro da Área de Preservação Ambiental (APA) no Maciço de Baturité.

7 PRODUÇÃO DE MUDAS

Produção de **27 mil mudas** de espécies nativas arbóreas.

8 CRIAÇÃO DE BOSQUE

Criação de um bosque de matrizes de árvores nativas com 1 hectare de área.

9 CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO DA UNILAB

10 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Aquisição de vários equipamentos com o moto cultivador, betoneira, várias ferramentas, sistema de irrigação, casa de sombra, 3 unidades de compostagem para 6m³ cada.

11 PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Foram publicados 36 artigos científicos, entre periódicos nacionais e internacionais.

12 CADASTRO DE PROJETOS DE PESQUISA

Foram cadastrados 48 projetos de pesquisa no Edital de fluxo contínuos, sendo identificados 14 projetos aprovados em agências externas de fomento.

13 PROGRAMA CIÊNCIA10

Aprovação do programa de pós-graduação Ciências 10/ CAPES.

14 INSTITUCIONALIZAÇÃO DE NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Institucionalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), possibilitando a garantia da proteção intelectual das pesquisas desenvolvidas na instituição.

15 CONCESSÃO DE BOLSAS

Oferta de cinco editais referentes ao programa de iniciação científica com a concessão de 76 bolsas fomentadas pela Unilab, 30 bolsas pela Funcap, 20 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e 31 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

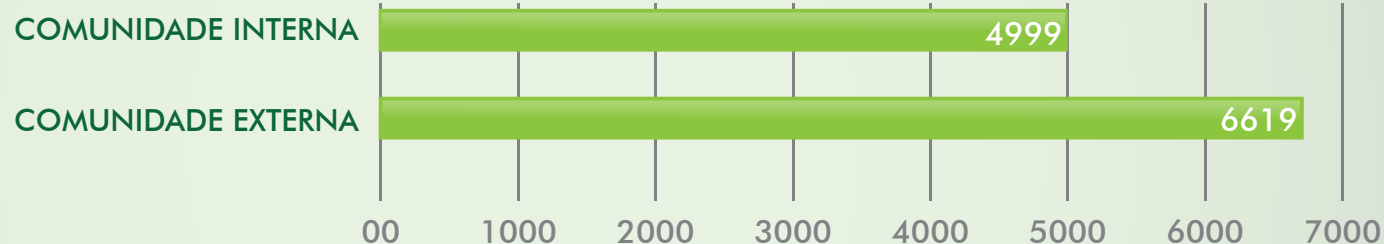
EXTENSÃO

1 GERENCIAMENTOS DE EDITAIS

Referente à ação Gerenciamento de Editais, foram desenvolvidas determinadas atividades que culminaram no alcance de diversos objetivos institucionais. O destaque fica para os subprojetos desenvolvidos dentro desta ação; o Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) por exemplo, que distribui 85 bolsas para projetos de extensão anualmente por meio de editais que são renovados a cada 12 meses. No ano de 2018 esses projetos alcançaram números consideráveis de atendimentos:

NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Gráfico 1 - Nº de Atendimentos em Editais



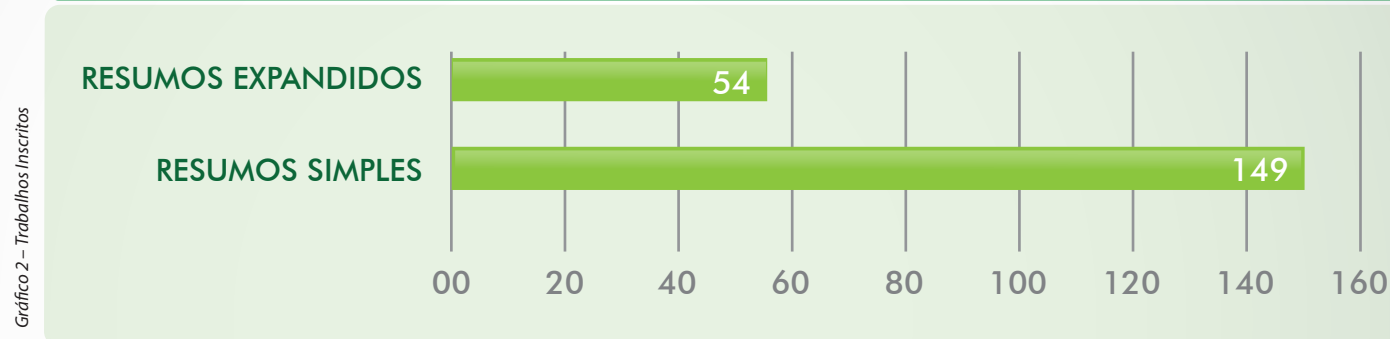
FONTE: Proex

Esses atendimentos foram realizados por meio de cursos, eventos e prestações de serviços, e encontram na burocracia interna, falta de recursos e colaboração externa suas principais dificuldades para o bom caminhar dessa ação, além de outras mais pontuais e focadas e projetos específicos.

2 V SEMANA UNIVERSITÁRIA / VI ENCONTRO DE EXTENSÃO

A V Semana Universitária é um evento da Universidade destinado a integração entre os membros participantes da comunidade acadêmica, e dentro desta semana ocorreu o VI encontro de Extensão, Arte e Cultura, uma maneira de ser exposto ao público geral todos os trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2018, pelos projetos cadastrados da PROEX. Foram inscritos um total de **203 trabalhos** com várias temáticas pertinentes.

TRABALHOS INSCRITOS



A falta de recursos financeiros, humanos e estruturais dificultaram o desenvolvimento dessa ação, levando em consideração a organização geral do evento principal que nesse caso seria a V Semana Universitária.



3 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Essa ação foi desenvolvida com o intuito de atender as exigências do PNE 2014 – 2020, visando atingir um percentual de 10% na carga horaria dos cursos de graduação destinados a atividades de extensão. Nesse intuito foi destinado bastante esforço e trabalho para o cumprimento dessas exigências, expressas principalmente por meio de reuniões com todas as Pró-Reitorias e Direções diretamente envolvidas, e as condenações de cursos e Institutos durante todo o ano de 2018. Fica como destaque o esforço feito Proex, afim de convencer os entes envolvidos sobre a importância dessa curricularização.

4 DIA DA VISIBILIDADE TRANS E TRAVESTI

O Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab “A luta por direitos iguais” foi um evento realizado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae). O dia representou um momento de reflexões sobre a visibilidade das pessoas trans, a luta e a resistência diária por dignidade, por respeito ao nome social, por políticas públicas, direitos sociais e contra a transfobia. A programação diversificada e intensa resultou num total de **665 atendimentos**, e enfrentou dificuldades diversas relacionadas principalmente a falta de equipamentos necessários, falta de estrutura espacial e problemas orçamentários.

5 FESTIVAL DAS CULTURAS

O Festival das Culturas da Unilab é um evento realizado anualmente em que se articula música, poesia, artes cênicas, fotografia, literatura e as inúmeras expressões da imagem para trabalhar a pluralidade. Além de se consagrar como um espaço de integração para arte e o universo de expressões culturais, o festival trouxe um importante número de atendimentos, totalizando **13.382**. Dificuldades como limitações financeiras, estruturais (equipamentos e espaço) foram presentes durante esta ação, outro fator que prejudicou bastante o evento, foi a greve nacional dos caminhoneiros, proporcionando imprevistos de diversas formas para o desenvolver das atividades.

6 FÓRUM DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Essa ação envolveu toda a comunidade acadêmica, proporcionando ainda um diálogo e parceria entre Unilab e sociedade, destacando-se as discussões sobre a política institucional de extensão. Durante esse período, A Proex sofreu com algumas dificuldades, principalmente de caráter externo, quanto a falta de mobilização da comunidade para a execução dos encaminhamentos propostos, mas também internas como comunicação falha na divulgação geral.

7 PARCERIA

No ano de 2018 foram realizadas inúmeras parcerias entre Unilab e sociedade, cominando em muitos atendimentos como exposto a seguir.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM PARCERIAS

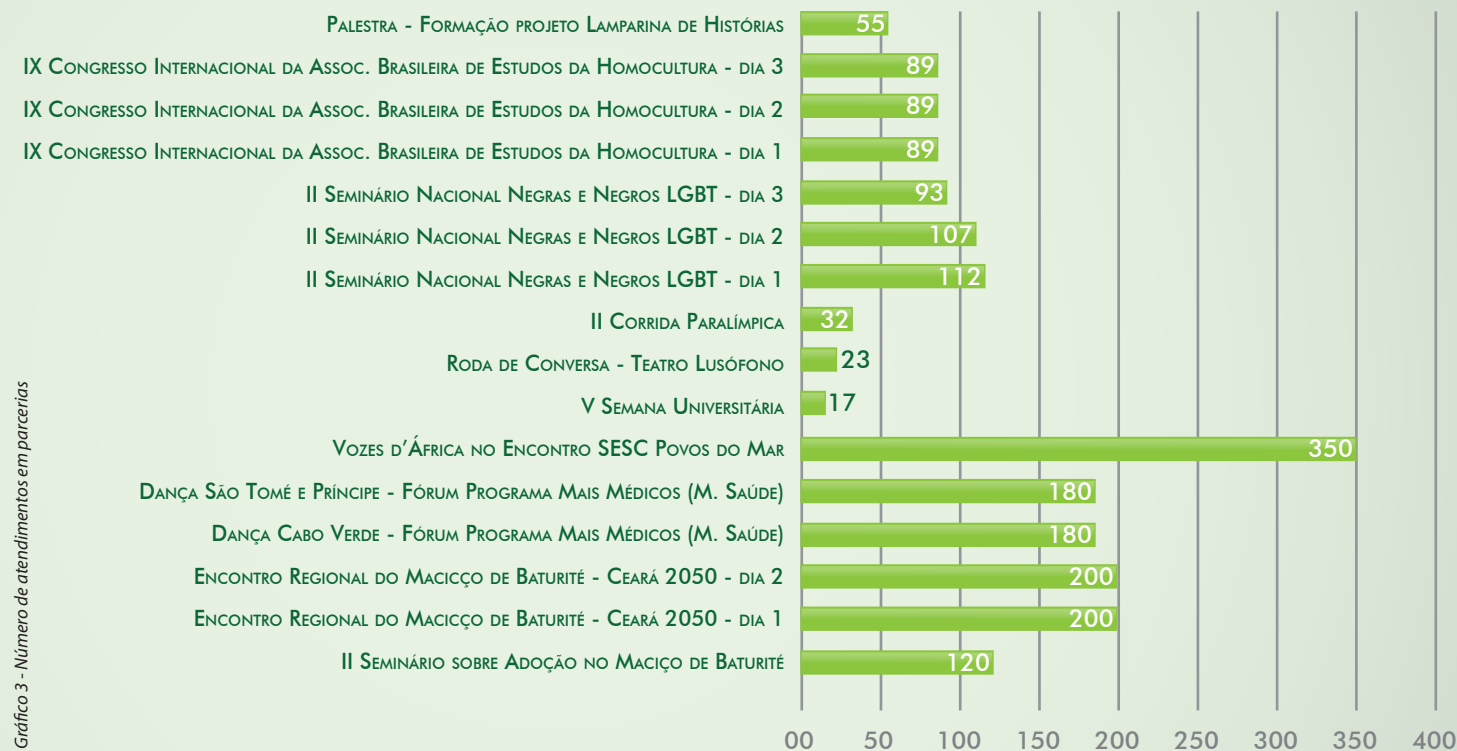


Gráfico 3 - Número de atendimentos em parcerias

FONTE: Proex

O desenvolvimento de parcerias entre sociedade e Unilab nos traz um número importante de atendimentos das atividades realizadas com diversos parceiros: 2141, e os fatores que mais influenciaram como dificuldades, para o desenvolver dessa ação está vinculada com o desinteresse do meio externo de formar parcerias periódicas durante todo o ano de 2018.

8 PROJETOS INDEPENDÊNCIAS

Atividade desenvolvida com o fim de desenvolver diálogo direto entre a Unilab e as associações dos estudantes estrangeiros dos países membros da cooperação internacional. Durante diversos eventos que formaram tal ação, foi gerado um total de 694 atendimentos com objetivos direcionados a extensão.

No geral, as dificuldades encontradas no desenvolver dessa ação estão em consonância com falta de estrutura física e de equipamentos para que as atividades sejam realizadas com o máximo de eficiência possível.

9 ROTAS DAS CULTURAS

"Rotas das Culturas" é um projeto que vai além de visitas, com intervenções, produções e versões baseadas no contato com experiências e também vivências culturais em variadas linguagens artísticas e culturais. No desenvolver de suas atividades foi gerado um total de 429 atendimentos, distribuídos em diversos eventos acadêmicos em extensão.

ATENDIMENTOS EM EVENTOS VINCULADOS A ROTA DAS CULTURAS

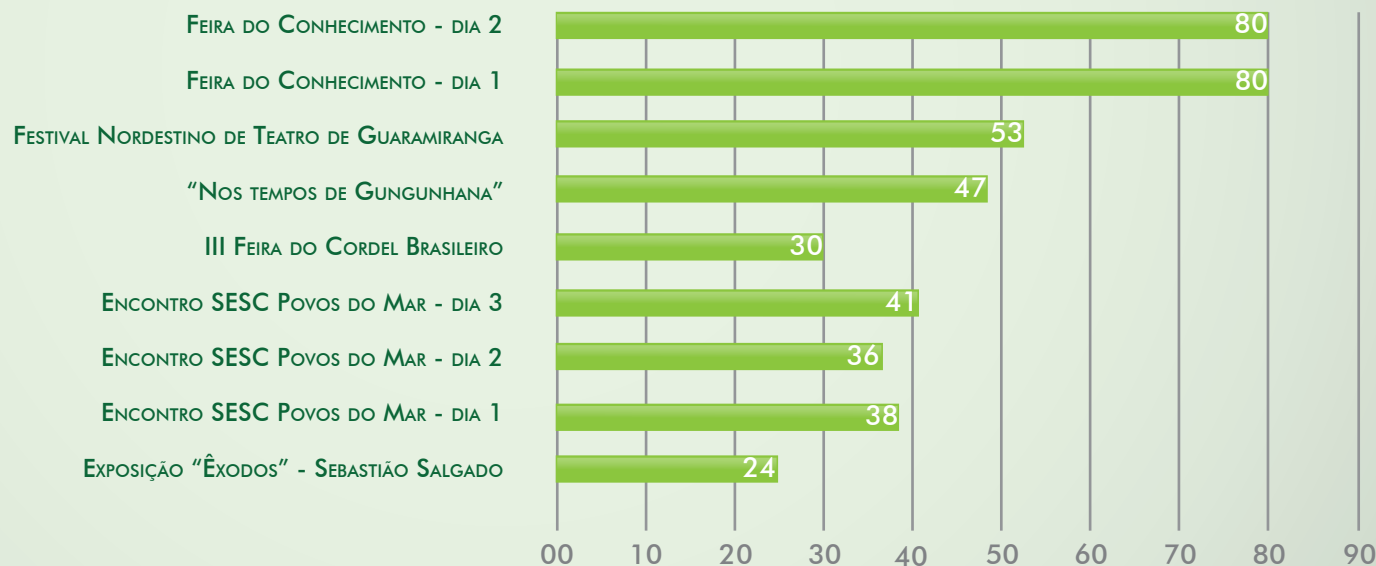


Gráfico 4 – Atendimentos em evento vinculados a Rotas das Culturas

FONTE: Proex

As principais dificuldades para o desenvolver dessa ação, foi gerada por fator interno, que seria a falta de comprometimento dos discentes para o comparecimento desses eventos.

10 SAMBA

O Seminário de Ambientação Acadêmica (SAMBA) tem por finalidade proporcionar um momento de acolhimento aos estudantes ingressantes, afim de demonstrar um “mapa” da universidade para que possam começar a trilhar seus caminhos. O evento é organizado pela PROPAE (Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis), mas recebe todo o apoio relacionado as questões artísticas da PROEX, e nesse eixo foi realizado um total de 165 atendimentos nas atividades proporcionadas. Para essa determinada ação, os fatores que dificultaram de alguma formam as prestações de tais atividades foram principalmente, espaço físico inadequado e falta de equipamentos necessários para as práticas dessas atividades.

11 SEMANA DA MULHER

A semana da mulher em 2018 teve suas atividades bem diversificadas, e sofreram principalmente com a falta de estrutura espacial na universidade para que fosse possível a exposição dos movimentos artísticos criados no período, como também para a apresentações de artes cênicas e falta de equipamento adequado para o apoio dessas expressões, e mesmo com essas dificuldades durante o período, a Semana da Mulher na Unilab teve um total de 54 atendimentos diretos.

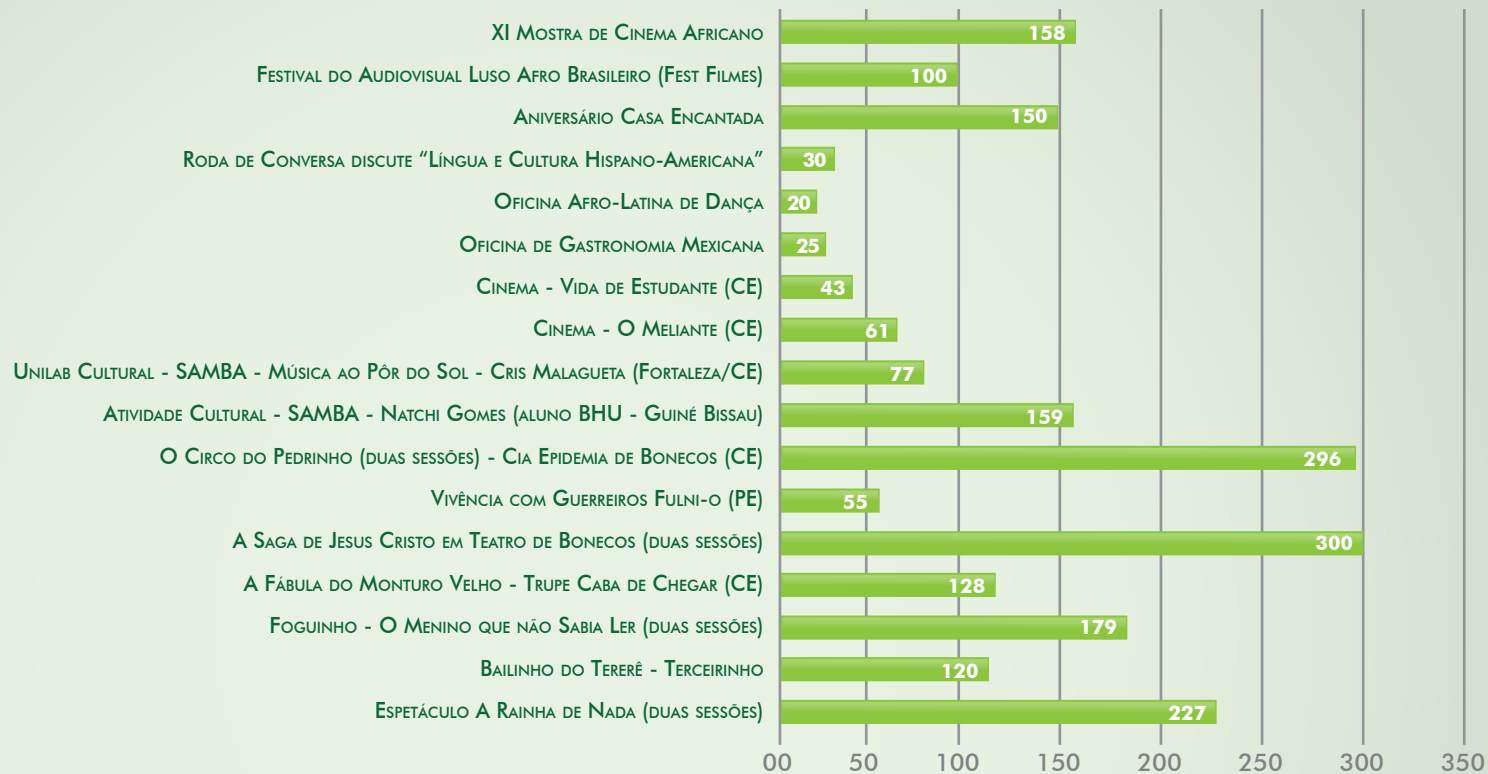
12 UNILAB CULTURAL

Unilab Cultural – Maciço das Artes é um projeto de atuação por meio das linguagens artísticas como forma de ocupação e interação com os ambientes citadinos e universitários, envolvendo artistas, produtores, agentes culturais e, principalmente, o público acadêmico e a sociedade civil, onde se pode perceber 2128 atendimentos gerais no projeto. A Proex explica ainda que “em cada uma de suas ações o projeto se transformará em um centro capaz de irmanar infinitas oportunidades para compartilhar experiências, conhecer e crescer com o outro. A convivência harmoniosa e inquieta das diversas linguagens artísticas semeará um terreno fértil para a criatividade e para a produção do conhecimento sobre o fazer artístico”.

As principais dificuldades para a realização desta ação, está expressa na falta de estrutura, tanto espacial quanto de equipamentos adequados para sua realização e riscos consideráveis principalmente levando em consideração o orçamento disponível.

ATENDIMENTOS NA AÇÃO UNILAB CULTURAL

Gráfico 5 – Atendimentos na ação Unilab Cultural



FONTE: Proex

13 EVENTOS

foram desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) vários eventos relacionados a extensão e desenvolvimento científico e cultural, que serão relacionados ao lado:

Para o desenvolvimento eficiente dessas atividades o único problema de fato que dificultou as suas realizações foi de caráter interno, sendo a falta de recursos financeiros em nível institucional.

Quadro 11 – Eventos realizados pela PROPPG

EVENTOS	QUANT.
Oficina para submissão de projetos	02
Realização do VII encontro de iniciação científica	01
Realização do IV encontro de pós-graduação	01
Realização de Eventos pelo NIT	03
Realização de eventos voltados para difusão do conhecimento sobre ética em pesquisa	02

FONTE: Proppg

GESTÃO

1 PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Unilab participou de uma chamada pública oferecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica/Enel Distribuição Ceará (Aneel/Enel), tornando-se uma das vencedoras. Contudo, a implantação do projeto ocorreu durante o ano de 2018. A adesão a práticas ambientalmente sustentáveis é indispensável no contexto do desenvolvimento científico, no atendimento às exigências legais, e na economia de recursos financeiros, e pensando assim a universidade tem o objetivo de se tornar uma instituição exemplo para os outros órgãos públicos.

Dentre os principais resultados obtidos destaca-se, a instalação de uma Usina Fotovoltaica de 247,65 Kilowatt-Pico (KWp), uma Árvore Solar de 2,75 KWp e melhoria no sistema de iluminação, com a substituição de lâmpadas fluorescentes ineficientes por lâmpadas com tecnologias à LED nas dependências da universidade, na unidade do Campus das Auroras, em Redenção/CE.

Dificuldades e desafios: A equipe técnica reduzida e a indisponibilidade de recursos próprios da universidade para fazer frente ao investimento fizeram com que a Unilab dependesse dos trâmites da chamada pública, sem poder viabilizar investimentos diretos que pudessem aumentar o impacto do projeto e como desafio a Unilab concorre em outro edital público da Enel/Aneel, para implantação de usina fotovoltaica na Unidade Acadêmica de Palmares. Com o projeto em mãos, caso a universidade não seja contemplada, serão verificadas as disponibilidades de recursos para que seja implantada, com recursos próprios, nova usina.

2 CONCLUSÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS DAS AURORAS

A existência de apenas dois RU nos campi cearenses traz uma série de dificuldades à comunidade acadêmica, resultando em necessidade constante de deslocamentos de alunos, maiores custos com o transporte intercampi, sobrecarregamento do serviço nos restaurantes e filas longas e desconfortáveis. Por isso, acredita-se que com a conclusão haverá uma melhoria nos serviços prestados.

Dificuldades e desafios: A construtora enfrentou dificuldades financeiras durante a execução. Além disso, a rotatividade de servidores ligados à fiscalização de obras gerou um certo atraso na entrega do definitiva do equipamento. Apesar da obra concluída, são necessárias algumas intervenções para o pleno funcionamento do equipamento. Obras complementares, como a ligação da rede de média-tensão, além da oferta de água e esgoto são fundamentais para a utilização em sua plenitude. Essas obras complementares estão no plano de ação para execução em 2019.

3 LICITAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS

Dentre as principais aquisições/contratações realizadas em 2018, destacam-se os que tiveram como objeto a manutenção de serviços essenciais ao funcionamento da Unilab, a exemplo do fornecimento de refeições prontas, serviço que beneficia estudantes, servidores, funcionários terceirizados e visitantes em atividade acadêmico/cultural.

Principais resultados: Foi realizada uma nova licitação e obtivemos uma redução de custos de 41,14% em relação ao contrato anterior, conforme planilha anexa:

CONTRATO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	
Contratação Anterior	R\$ 8.500.000,00
Contratação Atual	R\$ 5.003.410,36
Redução de Custos	R\$ 3.496.589,64

FONTE: Collog

Quadro 12 – Variação do contrato do Restaurante Universitário

Dois fatores, dentre outros, colaboraram para a redução do contrato de fornecimento de refeições prontas: a mudança na modalidade de licitação de concorrência para pregão eletrônico e a aplicação da Instrução Normativa (IN) nº 5 de 2017.

Historicamente, o pregão eletrônico, pela abrangência nacional, ampliação de concorrência e pela estrutura de lances sucessivos, atinge melhores resultados do que a concorrência.

Riscos: Não há na região do Maciço de Baturité estabelecimentos suficientes para atendimento ao público da instituição, por isso trata-se de um importante instrumento da política de permanência estudantil.

4 RETOMADA DAS OBRAS DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

As obras foram reiniciadas em 26 de março de 2018. O risco envolvido com esta ação é o aumento de auxílio moradia aos estudantes.

Dificuldades e desafios: Uma obra do tamanho e complexidade como a das Residências Universitárias observa diversos imprevistos durante sua execução. Problemas que vão desde a capacidade financeira da empresa vencedora da licitação, rotatividade de servidores encarregados da fiscalização da obra, cortes orçamentários e obstáculos no terreno da construção dificultam a entrega do equipamento dentro do prazo e orçamento previstos. Finalizar a obra da Residência Universitária e iniciar os estudos para licitação de serviços complementares, como ligação elétrica e de água e esgoto ao novo equipamento.

5 LANÇAMENTO DO UNILAB EM NÚMEROS

A Lei nº 12.527/2011 trata do acesso à informação no serviço público federal. O lançamento da plataforma Unilab em Números visa, entre outros aspectos, o cumprimento da legislação e atender demandas por uma gestão transparente. Como resultados a plataforma vem sendo atualizada durante o ano de 2018. Inicialmente apresentava informações a respeito da quantidade de cursos e alunos matriculados na instituição. Após uma série de reformulações, hoje o site disponibiliza informações sobre projetos de pesquisa, docentes, técnicos administrativos, orçamento e infraestrutura.

Dificuldades e desafios: A quantidade reduzida de servidores encarregados da atualização da plataforma dificulta o monitoramento constate de possíveis erros/inconsistências presentes no site. Além disso, a plataforma é baseada na solução Business Intelligence, da Microsoft, o que demanda treinamento por parte dos servidores responsáveis por alimentar o sistema. E como desafios, a plataforma estará em constante processo de atualização, sendo previstos para 2019 a inclusão de novas informações, como projetos de extensão, indicadores de gestão e séries históricas.

6 LICITAÇÃO DO CERCAMENTO, ELEVADORES E PROJETO URBANÍSTICO

Esta ação está relacionada à melhoria dos serviços prestados pela Universidade, dando ênfase à acessibilidade e à segurança. A ausência de cercamento na Unidade Acadêmica de Palmares amplia a vulnerabilidade da instituição a ações transgressoras, além de aumentar a sensação de insegurança por parte da comunidade acadêmica. Já o projeto urbanístico e a aquisição de elevadores têm como propósito ampliar a acessibilidade aos prédios da Unilab, assegurando os direitos de pessoas com mobilidade reduzida.

Quadro 13 – Licitações de Infraestrutura

LICITAÇÕES DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	
Elevadores	R\$ 236.000,00
Projeto Urbanístico	R\$ 258.000,00
Construção da cerca	R\$ 113.113,62
TOTAL	R\$ 607.113,62

FONTE: Proplan

Dificuldades e desafios: As licitações dos serviços de engenharia demandam uma série de procedimentos específicos. A concentração de todos os processos licitatórios da universidade em um único setor atrasava a realização do certame. Para solucionar esse gargalo foi criado o Serviço de Elaboração de Editais uma unidade para comandar as licitações de serviços de engenharia, garantindo agilidade ao certame. O setor, após a criação, demandou uma série de capacitações dos servidores ali lotados, para atender às exigências legais da lei nº 8.666/93. Concluído o processo de licitação, serão realizados os procedimentos de execução dos serviços, como a instalação das cercas e dos elevadores, além da entrega dos projetos urbanísticos para o campus das Auroras.

7 EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES

O contingenciamento de recursos é uma realidade enfrentada pelas Instituições Federais de Ensino Superior desde a aprovação do Novo Regime Fiscal, através da Emenda Constitucional nº 95/2016. Dessa forma, as universidades procuram novas fontes de recursos para promover suas atividades, sendo as emendas parlamentares uma opção estratégica por meio do apoio de deputados e senadores.

A Unilab recebeu, em 2018, **R\$ 700.000,00** de recursos oriundos de emendas parlamentares, sendo distribuídas da seguinte forma:

- **Senador José Pimentel** - R\$ 300.000,00 para a reforma do Restaurante Universitário do Campus das Auroras. Esse recurso vai permitir a ampliação das redes hidrossanitárias e a Ligação Elétrica em Média Tensão (13.800V) do Restaurante Universitário em fase de conclusão da obra. Foi executado o valor de R\$ 133.959,32
- **Deputada Luizianne Lins** - R\$ R\$100.000,00 para materiais de consumo voltados para a área de Esportes e Lazer. Foi executado o valor de R\$ 66.789,11
- **Deputado Jorge Solla** - R\$ 300.000,00 para a expansão do Campus dos Malês, na Bahia. O dinheiro foi utilizado na compra de projetores multimídia, nobreaks, computadores portáteis e mobiliários, para modernização das instalações do Campus. Foi executado o valor de R\$ 248.245,75

Dificuldades e desafios: A execução total das emendas parlamentares não foi possível devido a imprevistos ocorridos nos processos licitatórios, como a inexistência de interessados em alguns certamos ou a eventual desclassificação de vencedores em razão de inconsistências documentais. Para 2019, foram previstos R\$ 450.000,00 oriundos de emendas parlamentares. A instituição buscará estabelecer uma agenda de visita de deputados e senadores às instalações da universidade, tendo em vista sensibilizar o corpo parlamentar federal para as necessidades de sua ampliação.

8 UTILIZAÇÃO DOS TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

O contingenciamento de recursos é uma realidade enfrentada pelas IFES desde a aprovação do Novo Regime Fiscal, através da EC nº 95/2016. Dessa forma, as universidades procuram novas fontes de recursos para promover suas atividades, sendo os TED uma opção estratégica por meio do apoio de outros órgãos públicos aos projetos da Unilab.

Com principais resultados em 2018 recebeu-se, via TEDs, o montante de R\$ 987.177,28, para execução de projetos nas áreas de pesquisa, educação a distância, ensino de idiomas e segurança alimentar. A partir de um contato mais próximo entre a Coordenação de Orçamento e as unidades executoras dos recursos descentralizados, percebeu-se um aumento no índice de execução orçamentária, alcançando 86,21% em 2018.

Dificuldades e desafios: Dentre as maiores dificuldades em relação à execução de TEDs, cita-se a demora no repasse dos recursos por parte de alguns órgãos, que encaminham a verba sem tempo hábil para realização de licitações. Além disso, algumas unidades executoras no âmbito da Unilab possuem diversas dúvidas a respeito das etapas necessárias para a plena execução do recurso, o que acarreta em atrasos entre o recebimento da verba e o respectivo empenho.

VALORES RECEBIDOS E EXECUTADOS DOS TEDs

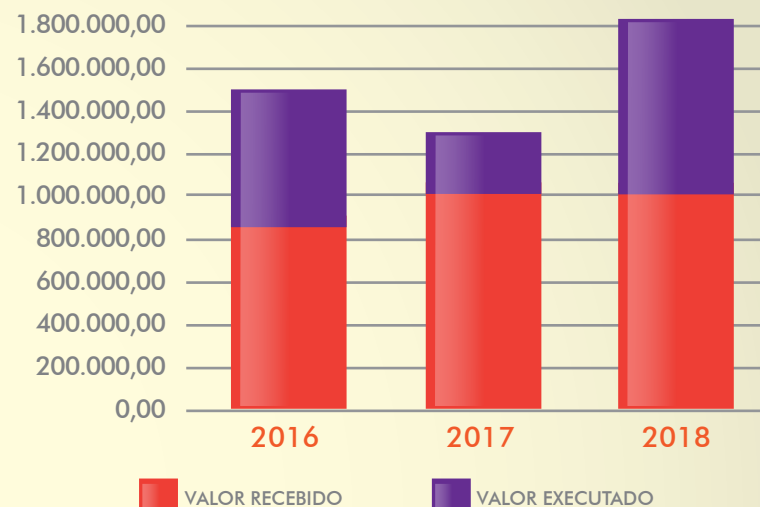


Gráfico 6 - Valores Recebidos e Executados dos TEDs

VALORES RECEBIDOS E EXECUTADOS DOS TEDs

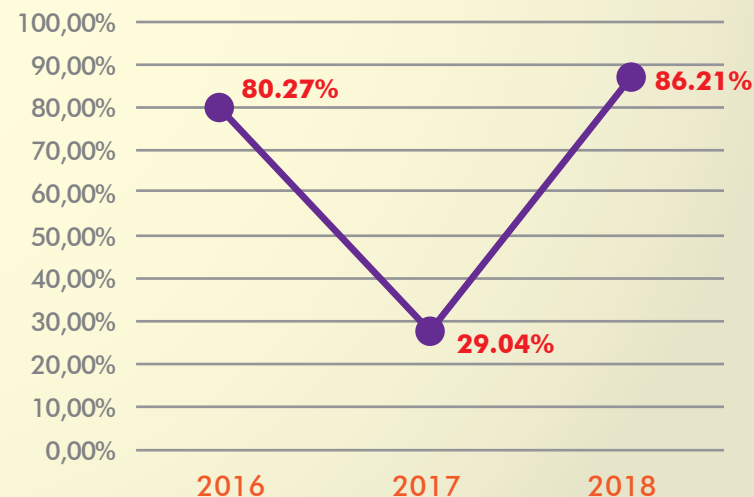


Gráfico 7 - Índice de Execução Orçamentária dos TEDs

9 MAPEAMENTO DE FERRAMENTAS A SEREM IMPLEMENTADAS NOS PERFIS DO SIGAA RELACIONADOS AOS MÓDULOS GRADUAÇÃO, LATO E STRICTO SENSU E AO PORTAL DO COORDENADOR

Esta ação busca otimizar os procedimentos acadêmicos. O risco encontra-se em a universidade mapear algo de necessária implementação no sistema e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) não ter corpo técnico ou tempo hábil para realizar a produção da ferramenta.

Principais resultados: Foram implementados diversas novas ferramentas no sistema que vieram aperfeiçoar o controle e o registro acadêmico, como a separação de carga horária eletiva e carga horária complementar no histórico dos alunos, aproveitamento e recálculo de integralização discente no módulo Lato Sensu, certidão de conclusão de curso nos três módulos, deferimento e indeferimento de trancamento de disciplinas pelo portal do coordenador, entre outras ferramentas, as quais se somam em aproximadamente em 10 recursos.

10 CENSO SUPERIOR

Executar as ações do Censo Superior na Unilab. Riscos: Risco 1 - Atraso no calendário acadêmico em relação ao ano civil; Risco 2 - Ausência de algumas informações em sistemas informatizados institucionais; É importante ressaltar a urgência da sistematização das informações em uma base de dados interna que possibilite a migração automática, evitando o preenchimento manual, pois, em virtude do grande número de informações requeridas pelo Censo e considerando a quantidade de alunos, docentes e servidores que compõem a Unilab, essa prática tornou-se inviável, se levarmos em conta o prazo pré-estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o preenchimento das informações no Censo da Educação Superior (Censup).

PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO SUPERIOR

Nº de Cursos Informados	22	
Total de vagas	3558	1900 vagas novas 1018 vagas remanescentes 640 egressos de BI
Ingressantes	1692	
Matrículas	5236	

FONTE: DRIIA

Quadro 14 – Principais resultados do Censup

Dificuldades e desafios: Com a adoção de um cronograma interno da Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação (DRIIA) foi possível executar as ações relativas ao Censo. As informações sobre discentes FORMADOS sofrem maior impacto, e podem divergir entre Censup e SIGAA, devido ao atraso do calendário acadêmico (integralização final) e o período estipulado para coleta de dados pelo INEP. A Prograd juntamente com a DRIIA tem buscado aprovar calendários acadêmicos que minimizem esses impactos em breve tempo. Juntamente com a DTI, através do PDTI, estão sendo solicitadas implementações no Sistema Integrado de Gestão (SIG) para melhoria das informações institucionais. Como desafios destacamos o trabalho da DRIIA trabalhar junto com as demais instâncias da Unilab por um calendário acadêmico mais ajustado ao ano civil; solicitar das instâncias responsáveis o fornecimento de informações em sistemas informatizados; Dar mais fidedignidade aos dados de formandos, considerando os ajustes futuros entre os calendários civil e acadêmico.

Melhorias necessárias: 1. Aprimoramento do sistema acadêmico e atualização das informações cadastrais de docentes e discentes constantes no sistema acadêmico, necessárias ao preenchimento dos sistemas do MEC; 2. Criação de mecanismo de coleta e sistematização das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 3. Armazenamento de informação em base de dados interna, possibilitando maior sistematização, segurança e confiabilidade das informações coletadas; 4. Colaboração da equipe de TI na realização do Censo da Educação Superior viabilizando o processo de migração automática de dados para a plataforma do Censup.

11 EXECUÇÃO DOS CRONOGRAMAS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2018

Informatização do Sistema de Assistência Estudantil (SAE) incompleta. O Sistema encontra-se em aperfeiçoamento ainda exigindo da Comissão de Seleção e Acompanhamento da Permanência ao Estudante (Cosape) a execução da seleção dos inscritos pela planilha do excel (de forma manual).

Dificuldades e desafios: Insuficiência de Pessoal para a realização da análise socioeconômica dos pedidos de inscrições dos auxílios; Dificuldades na realização da análise dos pedidos de auxílios, tendo em vista a necessidade de realizar tal atividade em concomitância com outras; Volume de trabalho gerado pelo grande número de pedidos a serem analisados ocasiona o adiamento de outras tarefas relevantes; ausência de um Assistente em Administração (Servidor Técnico Administrativo) para compor o núcleo responsável por essas ações, sendo direcionado para tratar das tarefas administrativas das rotinas, uma vez que a equipe social tem se responsabilizado também por essas atividades. Como desafios destacam-se 1. Calcular os indicadores baseados nos dados de 2018 já no início de 2019 e verificar se as metas foram atingidas, essas informações servirão para a realização do diagnóstico e para a elaboração de estratégias que serão implementadas em 2019; 2. Buscar formas de solucionar as dificuldades enfrentadas em 2018; 3. Adotar os indicadores unificados que estão sendo desenvolvidos pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (Fonaprace) para serem implementados em todas as universidades. 4. Trabalhar para atingir as metas estabelecidas no planejamento; 5. Fazer o acompanhamento do programa no sentido de não ultrapassar o valor previsto no orçamento.

12 HOMOLOGAÇÃO MENSAL DO PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA (PBP)

Informatização do Sistema de Assistência Estudantil - SAE Incompleta. O Sistema encontra-se em aperfeiçoamento ainda exigindo da Comissão de Seleção e Acompanhamento da Permanência ao Estudante - COSAPE a execução da seleção dos inscritos pela planilha do excel (de forma manual).

Principais resultados: A partir de 2018 foram implementados indicadores, que serão verificados anualmente, para caracterizar o público alvo e verificar a abrangência do programa. Os indicadores foram calculados no início de 2018 e foram baseados nas informações de 2017. Em relação ao Público Alvo, verificou-se que 85% dos estudantes possuíam perfil socioeconômico para atendimento e que 78% dos alunos eram egressos de escola pública. Já em relação à abrangência do programa, verificou-se que 66,5% dos estudantes com perfil socioeconômico eram atendidos pelo PAES (Programa de Assistência ao Estudante) e que o valor médio recebido por estudante era de R\$ 461,31. Foram estabelecidas as metas de manter aproximadamente a mesma proporção de estudantes atendidos (66,5%) e de valor médio pago (R\$ 461,31). Informamos também que em 2018 tivemos 2561 inscritos para inscrições e renovações no PAES, destes, 1291 foram deferidos e 690 foram indeferidos.

Dificuldades e desafios: Insuficiência de Pessoal na Comissão de Seleção e Acompanhamento da Permanência ao Estudante (COSAPE) para a realização da análise socioeconômica dos pedidos de inscrições dos auxílios; Dificuldades na realização da análise dos pedidos de auxílios, tendo em vista a necessidade de realizar tal atividade em concomitância com outras; Volume de trabalho gerado pelo grande número de pedidos a serem analisados ocasiona o adiamento de outras tarefas relevantes; ausência de um Assistente em Administração (Servidor Técnico Administrativo) para compor o núcleo responsável por essas ações, sendo direcionado para tratar das tarefas administrativas das rotinas, uma vez que a equipe social tem se responsabilizado também por essas atividades. Como desafios destacamos 1. Calcular os indicadores baseados nos dados de 2018 já no início de 2019 e verificar se as metas foram atingidas, essas informações servirão para a realização do diagnóstico e para a elaboração de estratégias que serão implementadas em 2019; 2. Buscar formas de solucionar as dificuldades enfrentadas em 2018; 3. Adotar os indicadores unificados que estão sendo desenvolvidos pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) para serem implementados em todas as universidades. 4. Trabalhar para atingir as metas estabelecidas no planejamento; 5. Fazer o acompanhamento do programa no sentido de não ultrapassar o valor previsto no orçamento.

13 INSTITUCIONALIZAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (IEAD)

A educação a distância era gerenciada pela Diretoria de Educação a Distância, devido a importância da expansão da educação no Brasil, a Unilab criou o IEAD a partir do estatuto novo da universidade. E instituiu a partir de portaria.

Riscos: Recursos humanos, adequação ao estatuto e restrição a realizar curso de graduação.

Principais resultados: 1. Institucionalização do IEAD; 2. Cinco professores lotados no IEAD (4 por concurso; 1 por redistribuição); 3. Disciplinas EAD para a comunidade de pré-cálculo e pré-física e de tecnologias EAD ministradas por professores do IEAD.

Dificuldades e desafios: Ação concluída, mas aguarda a aprovação da resolução de funcionamento do IEAD no Consuni. Destaca-se o desafio na realização da cogestão com os demais institutos para realização de cursos EAD. Hoje, o Instituto é uma unidade especial que pode abrigar atividades de ensino, pesquisa e extensão, porém não pode abrigar cursos de graduação.

14 DEFINIÇÃO DE NOVO ORGANOGRAMA DO IEAD

Com o novo organograma e consequente criação de setores, é oferecido mais agilidade e otimização aos processos.

Principais resultados:

- 1) Uma comissão criada com todos os professores;
- 2) Ofertada 5 disciplinas complementares;
- 3) Escolha de 3 cursos novos (Sistemas de informação, Mídias Digitais e Pedagogia em EAD) para elaboração de Proposta Pedagógica Curricular (PPC).

INTERNACIONALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

1 AÇÕES DO PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS (PAIE)

O processo de acolhida dos estudantes estrangeiros é uma ação conjunta entre as Pró-Reitorias acadêmicas da instituição, tendo à frente a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), através do PAIE, criado a partir da Resolução N° 28, de 18 de novembro de 2014, diante das dificuldades dos estudantes internacionais ao chegarem ao Brasil.

Através do programa, o estudante é acompanhado, orientado e apoiado no que diz respeito a sua integração à vida acadêmica, acomodação, regularização junto aos órgãos competentes, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil (PAES). Inicia-se logo após a sua confirmação de interesse de matrícula, ainda no seu país de origem, através de meios virtuais e redes sociais. A Comissão Coordenadora do PAIE seleciona tutores, que são estudantes regularmente matriculados na Unilab. Uma vez selecionados, os tutores são treinados para desenvolverem atividades de acompanhamento aos seus tutorandos, visando a permanência, a integração e o pleno desempenho acadêmico do estudante estrangeiro recém-ingresso. Após a sua chegada na Unilab o estudante fica hospedado na casa de um/a estudante veterano/a da Unilab no Estado do Ceará e na Bahia, brasileiros/as e angolanos/as, caboverdianos/as, guineenses, moçambicanos/nas, santomenses e timorenses, matriculados/as nos cursos de graduação presencial que tenham interesse em compartilhar moradia com discentes brasileiros/as e internacionais ingressantes. Este estudante ingressante é acompanhado por aproximadamente três meses ou até que esteja integrado ao ambiente universitário. Nesse período são realizadas reuniões sistemáticas para o monitoramento dos procedimentos, o que oportuniza correções e aperfeiçoamento do processo seletivo de estudantes estrangeiros, do PAIE e do mapeamento de estudantes veteranos/as da Unilab (Bahia e Ceará) interessados em compartilhar moradia com discentes ingressantes, nessa instituição acadêmica de alto nível acadêmico.

Resultados:

Foram selecionados pela Comissão Coordenadora, através de 4 editais, 250 tutores, dando acolhida a 311 estudantes estrangeiros no ano de 2018.

	BAHIA	CEARÁ
Tutores	58	192
Acolhidas	83	228

No ano de 2018 ainda foram identificadas algumas dificuldades de agendamento para abertura de contas bancárias para estudantes internacionais no Banco do Brasil, tendo como solução o pedido de prorrogação de vigência das bolsas do Edital 06/2018 para atender os estudantes que tiveram problemas nas embaixadas, chegando após o prazo inicialmente previsto. Diante das mudanças estruturais ocorridas recentemente, a partir da entrada do semestre 2019.1, a execução do programa ficará a cargo da Pró-Reitoria de Relações Internacionais.

2 PACTUAÇÃO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAIS

Tem como objetivo ampliar a cooperação institucional entre a Unilab e outras instituições públicas e privadas, visando a consecução de diversos objetivos conjuntos Cumprimento de requisitos legais e análise jurídica. Prospectar novos parceiros públicos e privados e fomentar a cooperação conjunta

Principais resultados e indicadores

Foram firmados 10 novos Acordos de Cooperação e Convênios.

3 PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Objetiva melhorar e ampliar os canais de comunicação com os estudantes da Cooperação Solidária, através de ações conjuntas com Associações de Estudantes Estrangeiros, com promoção de palestras sobre a Lei de Migração, levantamento de informações sobre estudantes com questões de saúde, ou com problemas relacionados às leis e o seu descumprimento, propiciando um canal de mediação e/ou encaminhamento dos procedimentos necessários para resolução dos problemas.

Ainda apresenta uma pequena mobilização estudantil, pois, como não é obrigatória a participação, é preciso convencimento. É necessário buscar meios mais atrativos para realização de campanhas de conscientização/informação além de estreitar ainda mais os laços com as associações e envolver toda a Universidade no enfrentamento dessas questões.

4 PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

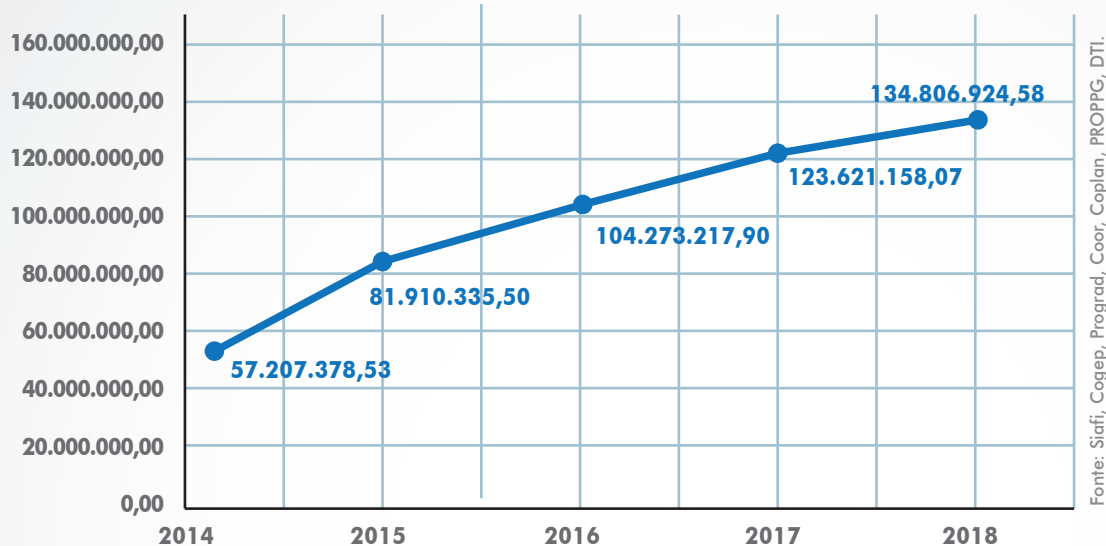
Ação respalda a criação da Universidade que se propõe a dialogar e proporcionar o desenvolvimento do Brasil junto a países africanos falantes da língua portuguesa. Por meio deste edital buscamos atingir o pluralismo de ideias, de pensamento e a promoção da interculturalidade, bem como a formação de cidadãos compromissados com a superação das desigualdades sociais. O impacto do não acontecimento choca diretamente com a razão de ser da Unilab. Os impactos sociais nos países africanos parceiros são bem visíveis, visto que afetará diretamente na tentativa de desenvolvimento destes. Os riscos envolvidos da atividade perpassam as esferas política e financeira. A crise econômica no Brasil e nos países africanos, o congelamento dos gastos com educação contribui com o clima de desconfiança e instabilidade para execução desta atividade, sendo notada através da diminuição dos investimentos na execução deste edital. O reduzido número de bolsas para custeio dos candidatos é um fator que corrobora com o clima previamente descrito. Outro fator de destaque que dificulta o desenvolvimento da atividade, é a grande burocracia encontrada nestes países para emissão de documentos importantes e a própria situação política interna dos países africanos, muitos problemas podem gerar complicações para a vinda dos candidatos ao Brasil. A exemplo de Guiné-Bissau nesta edição, houve grande atraso destes candidatos por questões problemáticas na política destes. As dificuldades encontradas nos países parceiros quanto a política e a burocracia influenciam no planejamento do setor para execução das atividades. As atividades referentes a este edital foram transferidas para a Proinst a partir de 2019.2, visando melhorias na comunicação com os países parceiros e maior qualidade na execução dos editais nacionais e maior controle deste edital, pois este setor é responsável direto pela comunicação com as embaixadas.

Principais resultados e indicadores

Nas entradas de 2018.1 e 2018.2 tivemos uma ocupação de 215 vagas, dentre as 718 disponibilizadas para este edital. As vagas ociosas desta são direcionadas para editais de vagas ociosas.

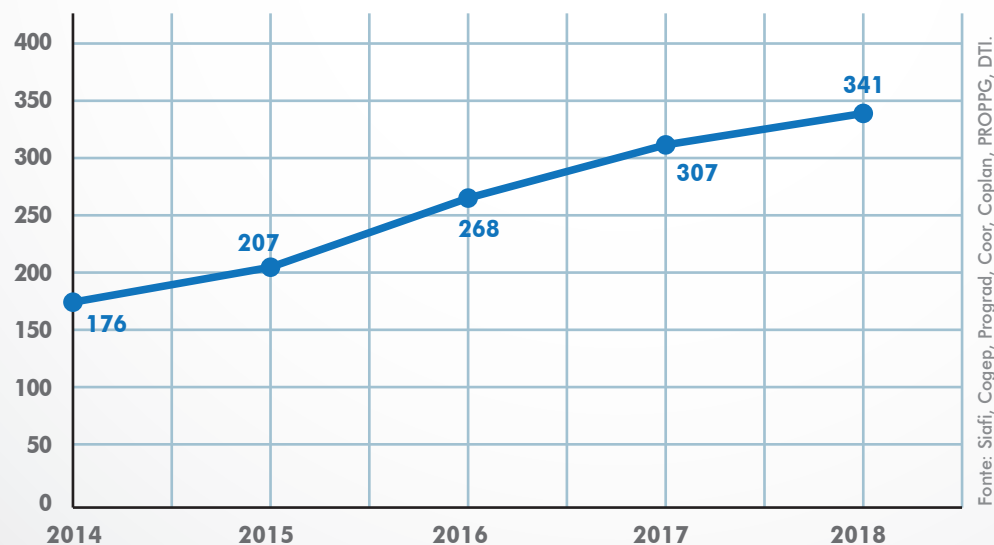
INDICADORES DE GESTÃO

Gráfico 8 – Custo Corrente sem Hospitais Universitários (HU)



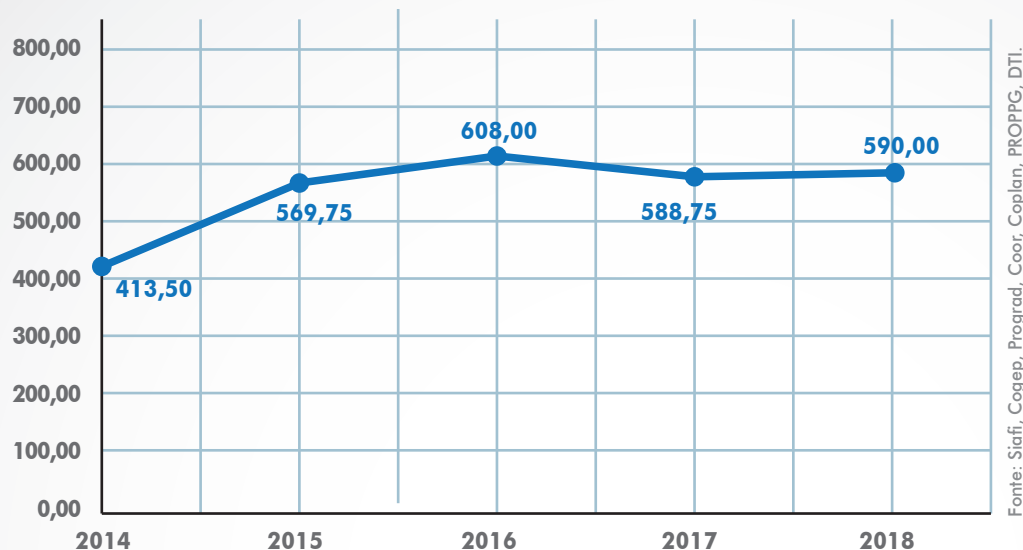
As políticas de expansão que Unilab vem seguindo, fato que se torna evidente com o desenvolvimento de diversos aspectos, tais como: expansão física, com a construção de novos blocos acadêmicos; aumento nos serviços oferecidos à comunidade externa, com a estruturação de novos cursos e o aumento do número de vagas dos cursos já ofertados; desenvolvimento do seu quadro de servidores para a melhor operacionalização das atividades necessárias da universidade, com a contratação de novos docentes e técnicos-administrativos.

Gráfico 9 – Número de Professores Equivalentes



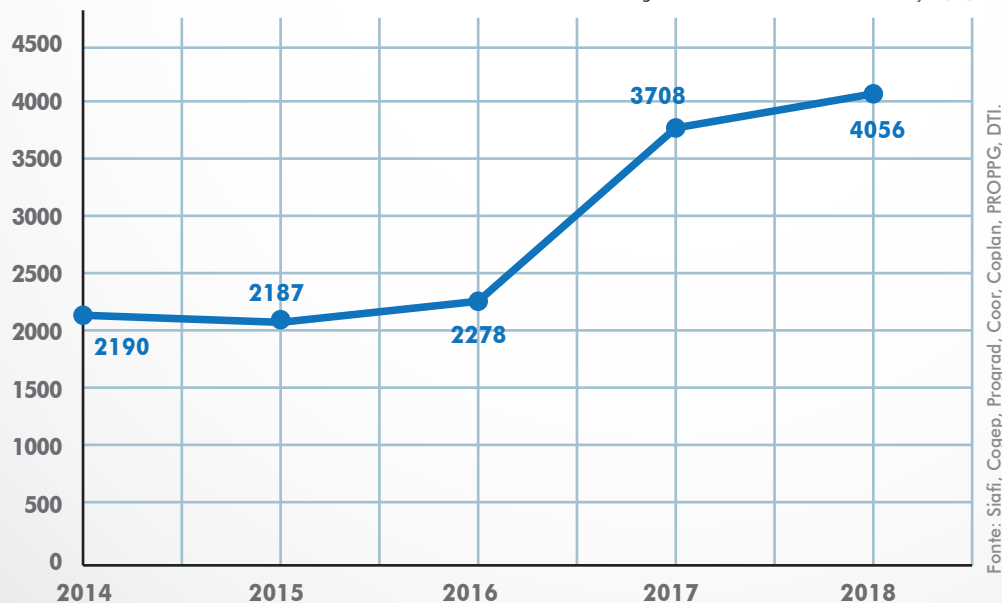
Verifica-se que este indicador, considerando o período entre 2014 e 2018 revelou-se crescente em decorrência do aumento exponencial do número de vagas ofertadas nos cursos de graduação associado ao volume de concursos para servidor docente realizados.

Gráfico 10 – Número de Funcionários Equivalentes sem HU



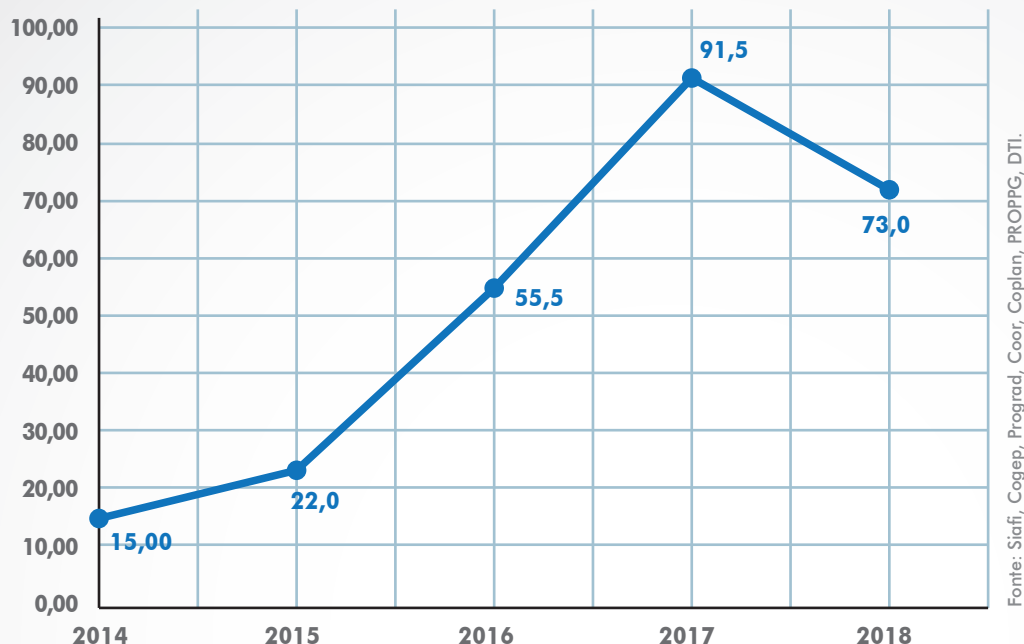
Este indicador também revela-se crescente até o ano de 2016 em decorrência do aumento das demandas administrativas vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão e a realização de concurso público. Contudo, no exercício de 2017 observou-se um leve decréscimo com relação ao ano anterior, em decorrência da ausência de realização de concurso público para técnico administrativo, aposentadorias e também pela evasão de servidores por outros motivos tais como: redistribuição e cessão para outros órgãos. Entretanto no ano de 2018 esse indicador volta a expandir-se devido a ocupação das vacâncias.

Gráfico 11 – Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G)



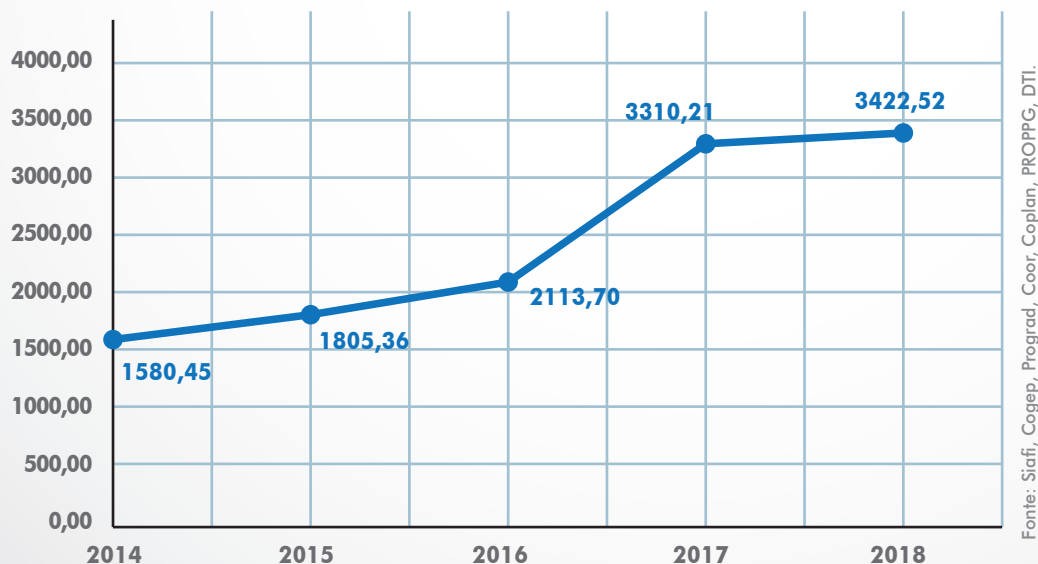
Observa-se que, o A_G, ao longo do período 2014 a 2018, apresenta-se crescente, com uma singela subtração no ano de 2015. Essa diferença ocorreu devido a utilização da média entre os trimestres/semestres para o cálculo do indicador, enquanto que, no ano anterior, o parâmetro para o cálculo era o número de alunos matriculados em apenas um trimestre do ano letivo. No ano de 2017 houve um aumento significativo no indicador se mantendo no ano de 2018.

Gráfico 12 – Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)



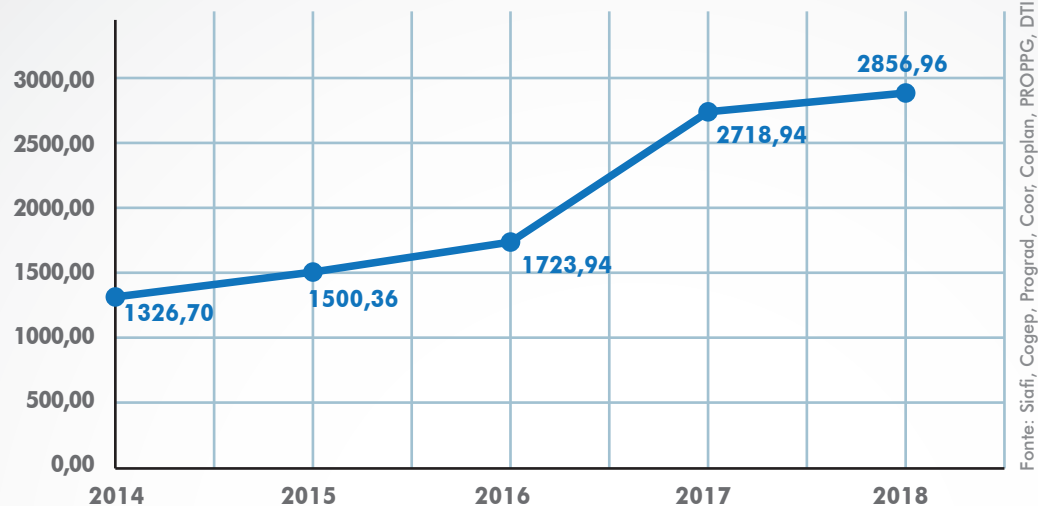
O Indicador APG apresenta evolução crescente do ano de 2014 até o ano de 2017. Mesmo com a abertura de um novo programa de pós-graduação stricto sensu na Unilab, houve uma redução no número de matriculados nos cursos pós-graduação. Talvez, explicada pela redução do número de vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu na Unilab.

Gráfico 13 – Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AgE)



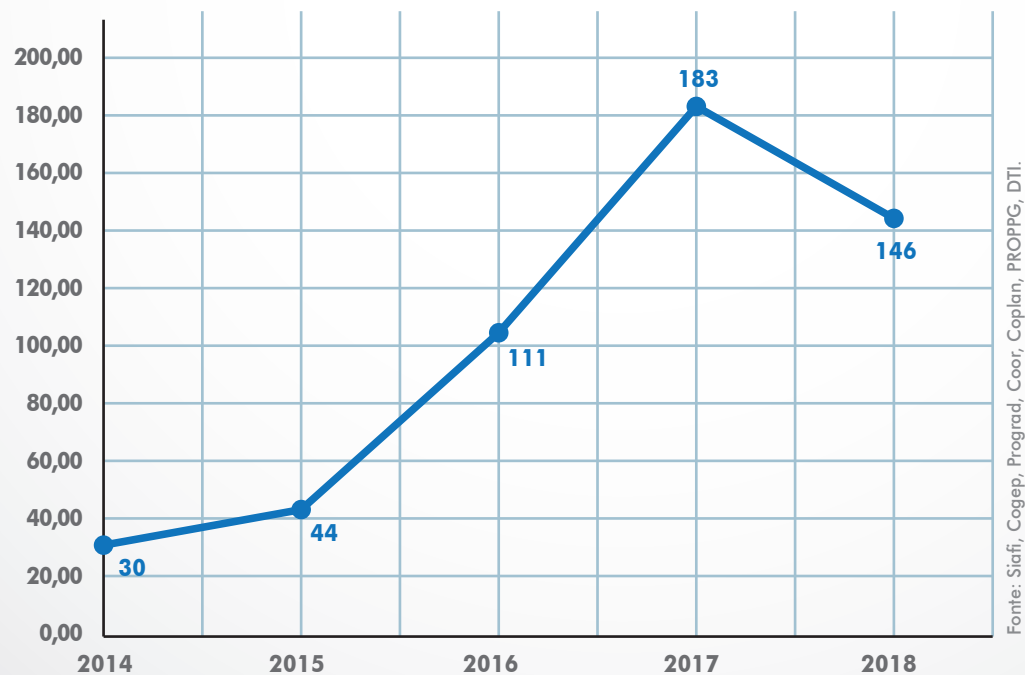
Este indicador diretamente proporcional e segue o mesmo padrão dos indicadores Ag e AGTI. Logo, tem interpretação análoga a estes. O que o diferencia dos demais é a ponderação pelo “peso do grupo em que se insere o curso” que tem sua elaboração determinada por metodologia do SESu.

Gráfico 14 – Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)



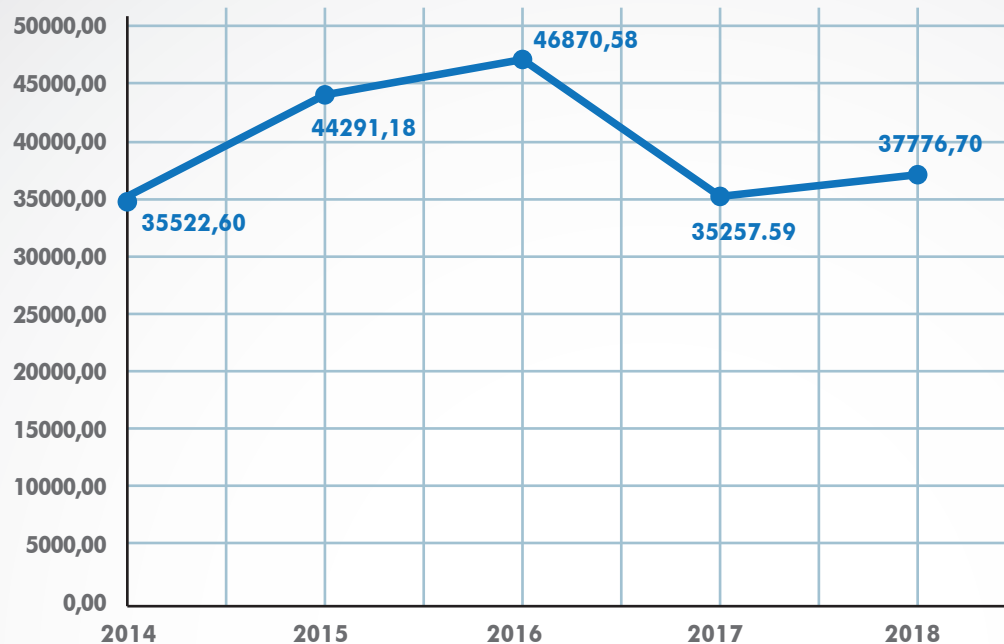
O indicador em questão é correlato ao indicador AGE, diferenciando-se apenas pela extração da parcela “peso do grupo em que se insere o curso”.

Gráfico 15 – Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)



Indicador correlato ao APG, isto é, esse corresponde a multiplicação do APG por dois.

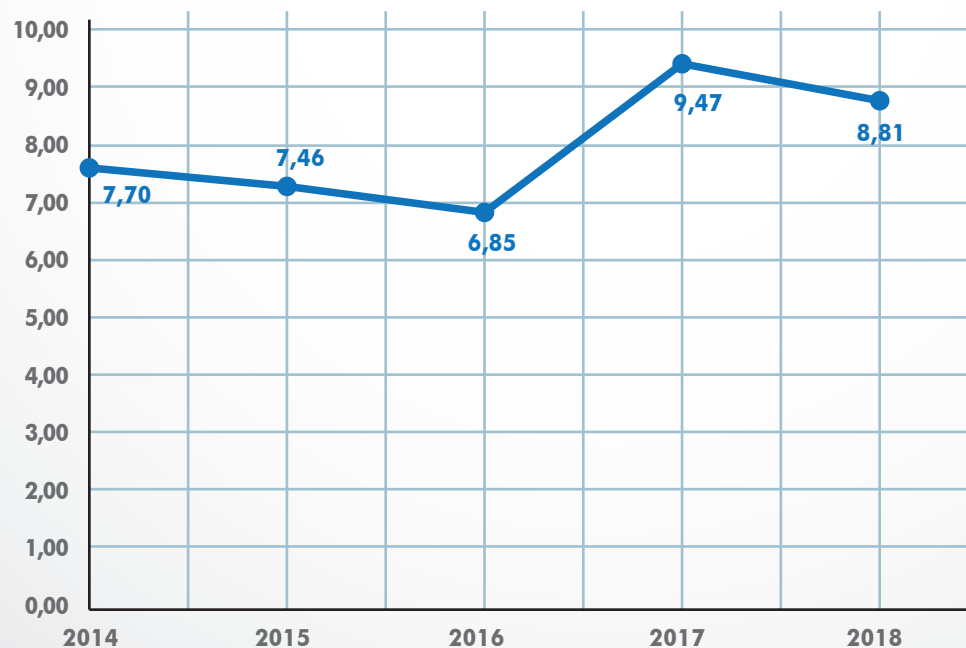
Gráfico 16 – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente



Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

O custo corrente sem HU por aluno equivalente ficou em R\$ 37.776,70 no ano de 2018, valor este superior ao registrado em 2017 que foi de R\$ 35.257,59. Portanto, houve um aumento de 7,14% no índice, explicado pela redução da entrada do número de alunos da pós-graduação (redução de 20,21%) e o pequeno aumento proporcional do número de alunos da graduação (3,39%) em comparação ao aumento do custo corrente (11,39%).

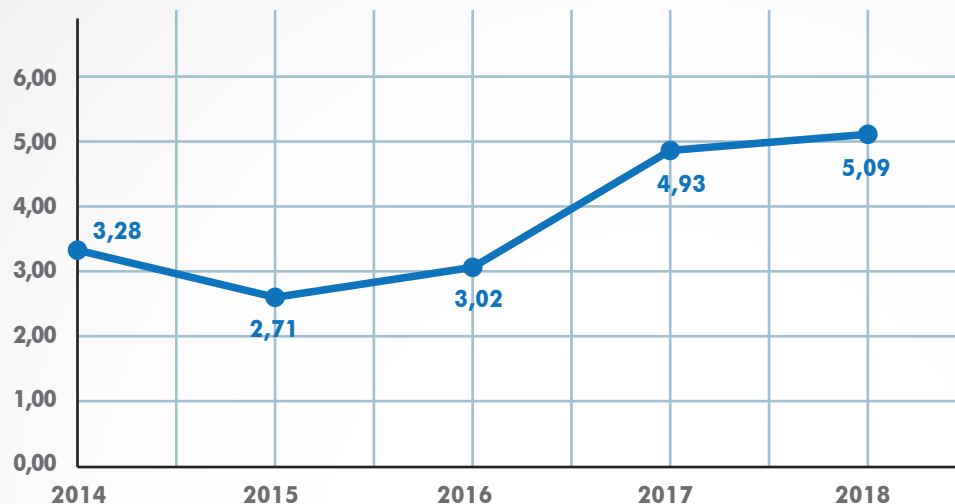
Gráfico 17 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente



Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

O indicador aluno tempo integral por professor equivalente mostra que na Unilab, em 2018 cada professor equivalente foi responsável pela formação de 8,81 alunos. Número inferior a média nacional, que é de 11,62. No ano de 2018 o indicador se apresenta inferior ao ano anterior, isso se deve à ampliação do quadro de docentes na instituição.

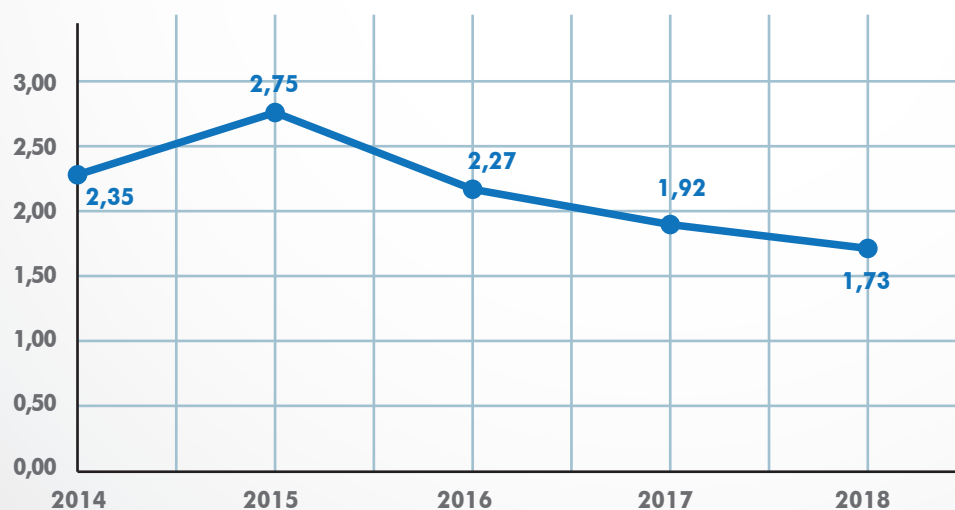
Gráfico 18 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU



Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

Tem-se que o aumento proporcional dos números de alunos foi de 5,07%, e o número de alunos da pós-graduação ter reduzido proporcionalmente em relação ao ano anterior em 20,21%, acrescidos o número de funcionários equivalentes ter aumentado apenas 0,21%, resultando em um pequeno aumento de apenas 3,24 no resultado do índice final.

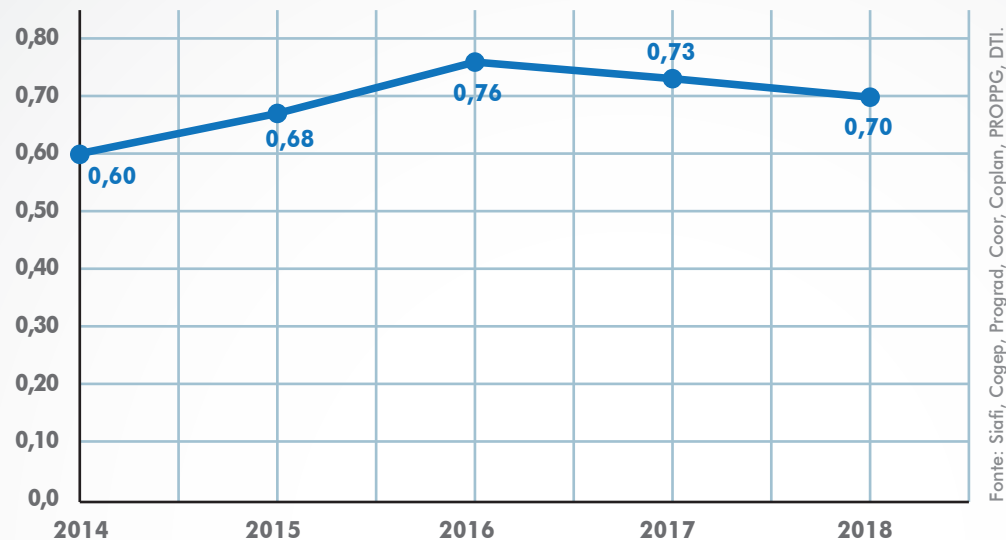
Gráfico 19 – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente



Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

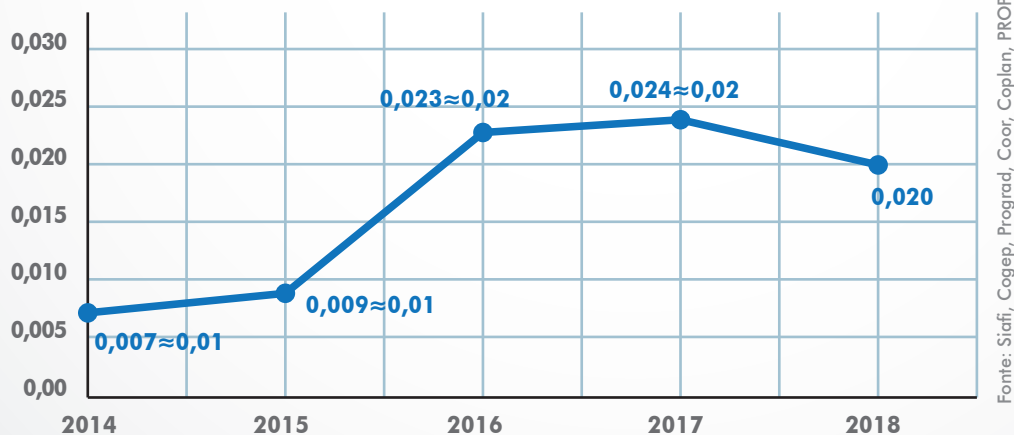
O indicador Funcionário Equivalente sem HU por Professor Equivalente, mostra que com o decorrer dos anos o número de docentes está equiparando-se ao de técnicos administrativos/terceirizados.

Gráfico 20 – Grau de Participação Estudantil (GPE)



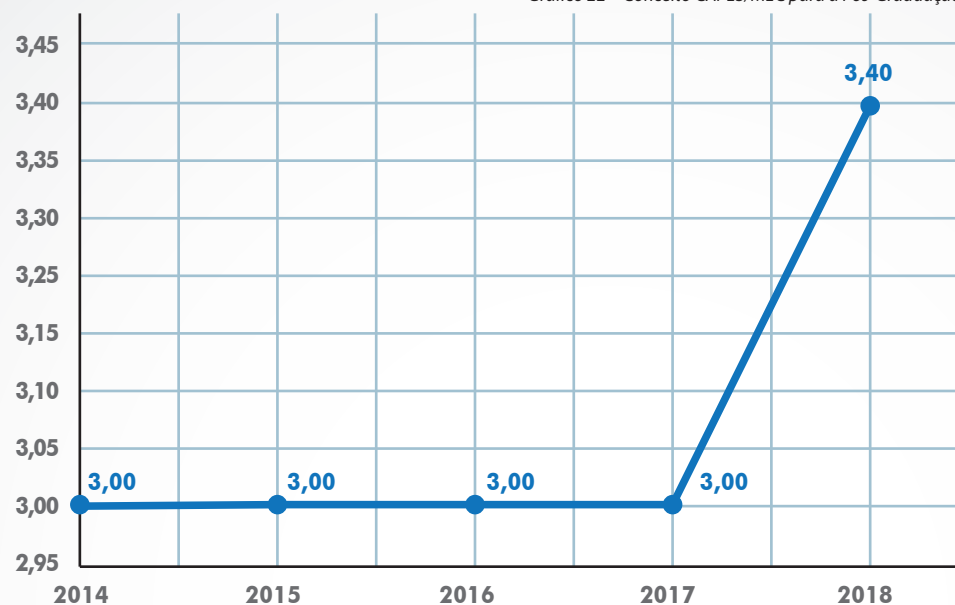
O indicador GPE, apresentou uma elevação contínua entre os anos de 2014 a 2016, decorrente do impacto causado pela diferença entre o número de ingressantes e concluintes. Já nos exercícios seguintes, em razão do AG ter sido um número mais expressivo do que o AGTI, o indicador sofreu uma redução gradativa.

Gráfico 21 – Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (CEPG)



Os aumentos do CEPG do ano de 2014 até 2017 estão relacionados ao número de alunos da pós-graduação ter aumentado numa escala mais significativa do que a de alunos da graduação. O inverso ocorre do ano de 2017 para 2018, a proporção de alunos da graduação é superior a dos alunos da pós.

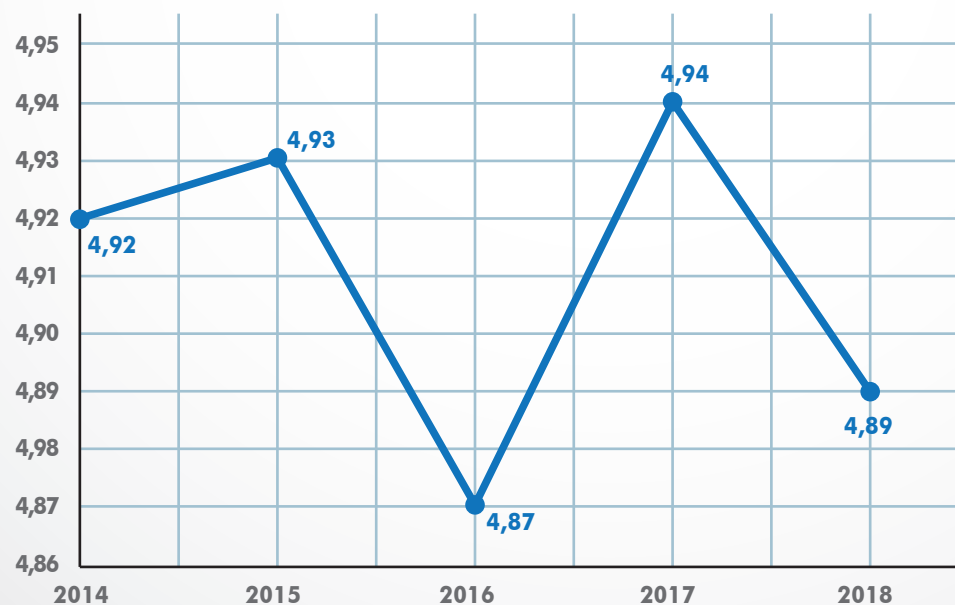
Gráfico 22 – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação



Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

Considerando que a avaliação do conceito CAPES/MEC é quadrienal, até 2017 o conceito se manteve o mesmo dos anos anteriores. No ano de 2018 com a entrada de um novo programa de pós-graduação com conceito 5 o conceito é alavancado para o patamar de 3,4.

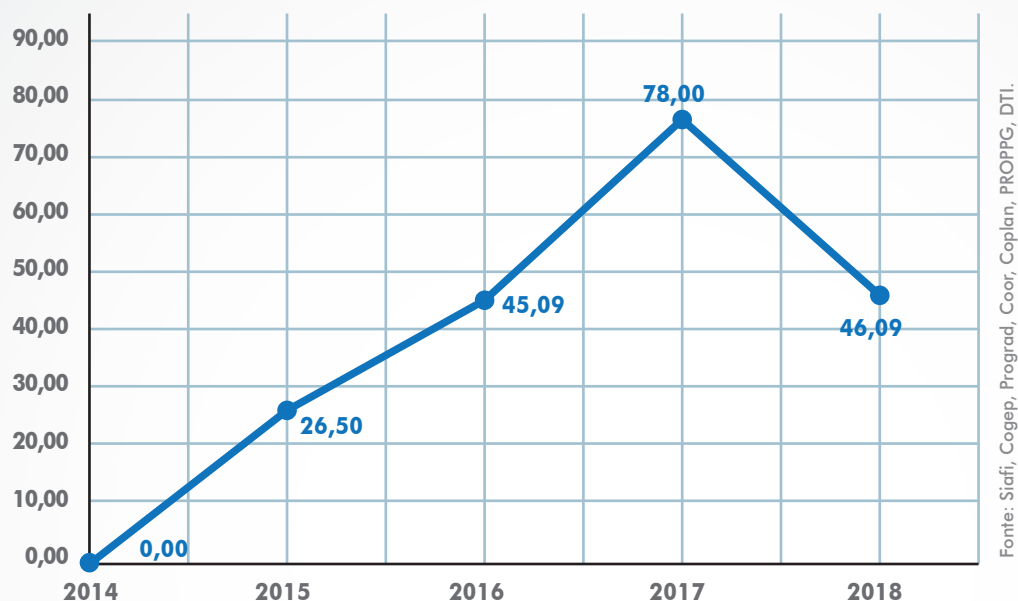
Gráfico 23 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

Já o IQCD ao longo dos 5 anos analisados, 2014 a 2017, revelou valores próximos. Essa manutenção próxima de valores se atribui ao fato de que a instituição possui elevado número de professores com doutorado.

Gráfico 24 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



O indicador TSG passou a ser mensurado apenas a partir de 2015, com o valor de 26,5%. Isso se deve ao fato de somente no ano letivo de 2014 a universidade ter registrado a primeira colação de grau. O evento aconteceu no ano civil de 2014, entretanto uma parte dos alunos dessa mesma turma colaram grau no ano civil de 2015. Essa situação resultou no cálculo de indicador relacionado ao ano civil de 2015. No ano de 2016, esse indicador apresentou um valor de 45,09%, uma evolução de quase o dobro quanto comparado ao exercício anterior. No ano de 2017 o TSG é de 78% número que pode ser explicado pela quantidade de colação de grau de alunos regulares além dos remanescentes de períodos anteriores no exercício em questão. No ano de 2018 há uma normalização e a taxa de sucesso volta a escala evolutiva habitual.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO



MATHEUS PONTES
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

A Proplan integra a estrutura organizacional da Unilab, como um dos órgãos setoriais responsáveis pelas atividades-meio da instituição. Sua finalidade é apoiar a melhoria contínua dos serviços prestados no âmbito do planejamento estratégico, da gestão orçamentária e do desenvolvimento da infraestrutura física da instituição.

Para desempenhar suas atividades, é subdividida em 3 coordenações e um gabinete de apoio, conforme organograma ao lado:

A Proplan atua em consonância com os objetivos estratégicos definidos no Estatuto e PDI da instituição, buscando cooperar com o desenvolvimento da universidade através da oferta de serviços especializados que apoiem as atividades finalísticas da Unilab.



Dentre as principais ações realizadas pela Proplan ao longo de 2018, merecem destaque:

a) Implantação da Plataforma Unilab em Números

a ferramenta, gerenciada pela Coordenação de Planejamento, permite acesso aos principais dados da universidade, como a quantidade de discentes, cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, além de informações orçamentárias. A implantação da plataforma estimula a transparência da gestão e presta contas dos recursos da universidade à comunidade;

b) Implantação do Serviço de Elaboração de Editais

a criação do novo setor administrativo permitiu que as licitações de serviços de engenharia fossem realizadas no âmbito da Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento, garantindo uma maior agilidade e a redução de trâmites processuais. Como resultado positivo, em 2018 todas as licitações planejadas (cercamento, projeto urbanístico, elevadores, projeto hidrossanitário e adequações estruturais) foram concluídas com êxito;

c) Gerenciamento dos Termos de Execução Descentralizada

uma aproximação da Coordenação de Orçamento com as áreas-fins da universidade permitiu um maior gerenciamento dos recursos externos recebidos pela instituição, através de TED's. Essa abordagem favoreceu a execução dos recursos e contribuiu para a implantação de projetos nas áreas de Educação a Distância, Segurança Alimentar e Programas de Mestrado.

As dificuldades advindas da EC que estabeleceu o Novo Regime Fiscal da União trazem a necessidade de aumentar a eficiência da instituição, tendo em vista o crescimento limitado dos recursos orçamentários previstos para os próximos anos. Assim, mesmo com uma quantidade considerável de demandas por novos investimentos para consolidar a universidade, o desafio do gerenciamento de recursos escassos exigirá foco no planejamento, onde a comunidade acadêmica determinará as prioridades para o desenvolvimento da instituição.

DECLARAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS



ADRIANO SEMIÃO
SUPERINTENDENTE DE GESTÃO
DE PESSOAS

Em maio de 2018, a Unilab avançou institucionalmente reconhecendo a importância dos servidores públicos da Unilab no desenvolvimento da universidade, criando a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), como unidade com posição organizacional com atividades autônomas para planejamento, organização, direção e acompanhamento das políticas de Gestão de Pessoas local.

A nova unidade é resultado das recomendações dos órgãos de controle interno e externo, bem como do alinhamento das tendências no âmbito de estudos acadêmicos com relação à posição estratégica das áreas de recursos humanos nas organizações.

Em especial no serviço público, o nível de responsabilidade dos gestores da Gestão de Pessoas torna-se maior, pois além de tratar das políticas internas e externas pertinentes ao assunto, todos os atos devem estar em consonância com o arcabouço legal, bem como deve coadunar com PDI.

No caso da Unilab os desafios são maiores haja vista que suas técnicas de gestão devem prover, através dos servidores públicos, a efetividade no ensino, pesquisa e extensão de qualidade de acordo com as necessidades institucionais.

Nesse sentido, apesar da recente criação da SGP, várias conquistas já foram alcançadas, tais como: **(a)** delegação de competências à unidade de gestão de pessoas para alguns atos

relativos à matéria visando maior celeridade da administração; **(b)** maior proximidade no diálogo com demais unidades internas e externas (no que compete ao setor) para relações institucionais em prol do desenvolvimento das Carreiras e do bem estar do servidor; **(c)** mais autonomia para planejamento e execução em conjunto com a Administração Superior, assim como no suporte aos órgãos deliberativos e consultivos; **(d)** mais espaço para discussões com a comunidade acadêmicas, em especial com os servidores, visando a melhoria e a criação de políticas voltadas aos servidores públicos e consequentemente aos serviços prestados; **(e)** dentre outros.

Muitos são os outros desafios a serem conquistados para o ano de 2019, por isso foi criado o Plano de Desenvolvimento e Valorização do Servidor (PDVS), que foi apresentado em dezembro de 2018 no Conselho Universitário, em que constam várias ações consideradas de necessidade institucional pela SGP, onde favorecerá melhores condições na qualidade de vida de servidores, nas relações de trabalho, na estrutura organizacional e na constituição de políticas internas direcionadas aos servidores.

Frise-se que a Unilab tem suas peculiaridades com relação às demais universidades federais que podem ser observadas a seguir, mas os problemas observados tanto pelos órgãos de controle, quanto pela gestão e servidores da gestão de pessoas, vêm sendo solucionados paulatinamente e requer dos gestores da universidade empenho de todos os envolvidos nesse processo de evolução, pelo simples motivo de que servidores mais motivados e imbuídos na missão institucional é certo que a qualidade do serviço prestado será bem maior e os retornos dessa prestação do serviço à comunidade serão muito positivos.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento para o exercício de 2018, aprovado pela Lei Orçamentária nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de 2018, determinou como crédito inicial para a Unilab um montante de R\$ 122,05 milhões. Houve um acréscimo na dotação de 17,5%, atualizando a dotação para R\$ 143,37 milhões.

Despesas fixadas
na LOA/2018



R\$ 122,05mi

Atualização de
dotação



R\$ 21,32mi

Despesas totais
autorizadas



R\$ 143,37mi

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A arrecadação da Unilab é realizada principalmente através de cobrança de taxas de concursos, aluguéis de espaços internos, e serviços de alimentação no Restaurante Universitário. Essa receita ainda não representa um percentual considerável em comparação com o orçamento total da Unilab, entretanto, contribui como suporte para as despesas diversas da instituição.

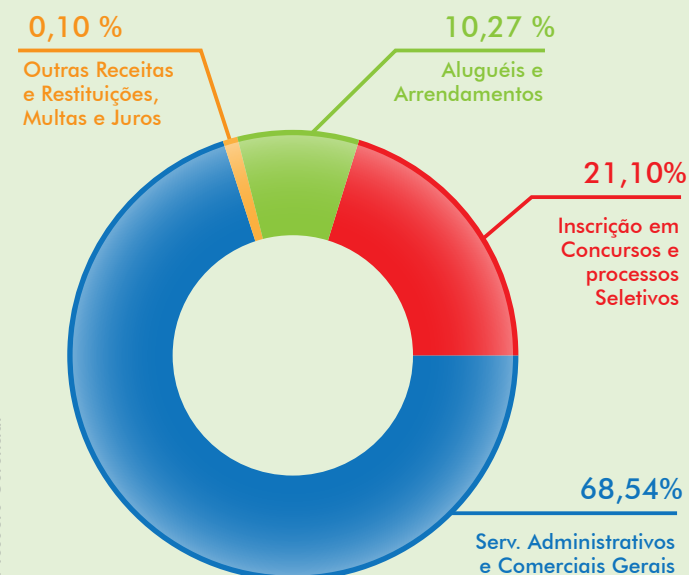
Quadro 15 – Arrecadação em 2018

NATUREZA DA RECEITA	VALOR(R\$)
Serv. Administrativos e Comerciais Gerais*	636.826,55
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	196.020,00
Aluguéis e Arrendamentos	95.452,00
Outras Receitas e Restituições, Multas e Juros	883,65
TOTAL	929.182,20

* Valores arrecadados com as refeições nos Restaurantes Universitários e pagamento de cartão de acesso.

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 25 – Receitas

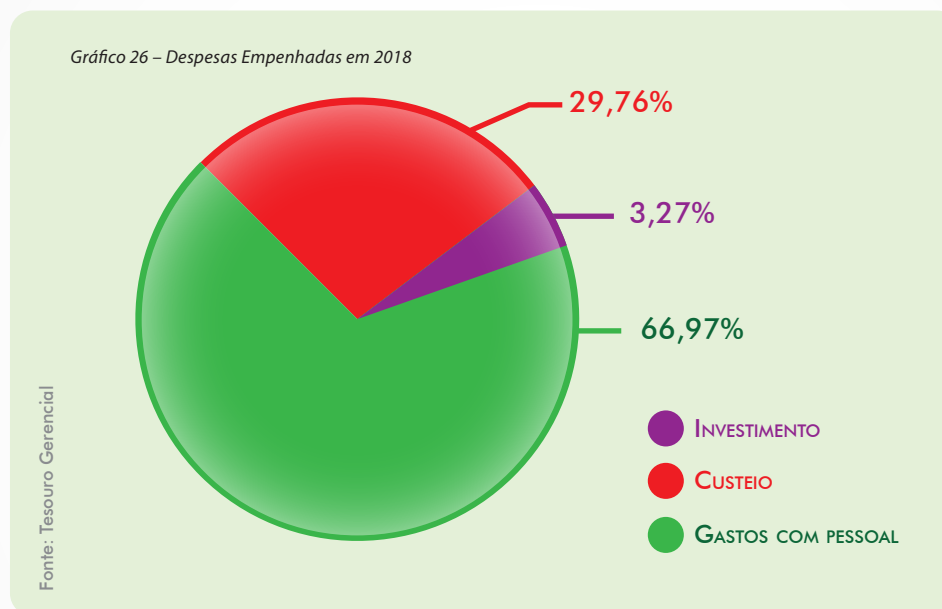


Fonte: Tesouro Gerencial

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Das despesas totais autorizadas, foram empenhadas R\$ 142,64 milhões (99,5%), liquidadas R\$ 134,53 milhões e pagas despesas no montante de R\$ 128,54 milhões, valor esse equivalente a 89,66% da dotação atualizada na LOA de 2018.

No gráfico a seguir, apresenta-se as despesas executadas (empenhadas):



Gasto com pessoal: compreende os dispêndios com pessoal, encargos sociais, benefícios, indenizações, bem como os valores gastos com auxílios (alimentação, transporte, creche, entre outros).

Despesa de custeio: compreende valores referente à prestação de serviços e à manutenção da Universidade.

Investimentos: compreende despesas com obras e aquisição de materiais e equipamentos.

DESEMPENHO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS E PRINCIPAIS AÇÕES

Dentre os programas do Governo Federal desenvolvidos na Unilab, vale destacar o programa Educação de Qualidade para Todos, definido da seguinte forma: “apresenta cinco objetivos que visam, em cooperação federativa, à ampliação do acesso à educação básica de qualidade; ao fortalecimento da formação e da valorização dos profissionais da educação; à ampliação da educação profissional e tecnológica e da educação superior de qualidade; e ao aprimoramento dos processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino. Todos os objetivos, metas e iniciativas visam ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e em consonância com as metas estabelecidas no PNE 2015-2019”.

AÇÃO	LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO										
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							EXECUÇÃO FÍSICA			
	DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO		META*			
	INICIAL	FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	DESCRIÇÃO	PREVISTA	REPROGRAM.	REALIZADA
ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	8.613.126,00	13.613.126,00	13.366.565,87	12.799.629,21	12.798.949,21	0	566.936,66	Benefício Concedido	2635	2635	2779
FOMENTO ÀS AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO, GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.558.108,00	1.558.108,00	1.403.140,91	1.375.869,56	1.375.869,56	0	27.271,35	Iniciativa Apoiada	16	16	16
FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	28.558.090,00	28.558.090,00	28.081.223,85	23.992.944,95	23.916.301,38	0	4.088.278,90	Estudante Matriculado	4400	4400	5056
REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2.100.000,00	2.100.000,00	1.882.205,08	301.926,22	300.868,00	0	1.580.278,86	Projeto Viabilizado	8	8	2

Quadro 16 – Programa Educação de Qualidade para Todos

São **4** as ações de maior impacto, conforme exposto nos quadros:

AÇÃO	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES				
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA	
	VALOR			META*	
	EM 1º DE JANEIRO	LIQUIDADO	PAGO	DESCRIÇÃO	REALIZADA
ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	Benefício Concedido	0
FOMENTO ÀS AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO, GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	26.058,38	50.563,12	1.009,57	Iniciativa Apoiada	2
FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	2.421.604,59	2.344.575,07	305.704,81	Estudante Matriculado	1242
REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	5.066.056,90	1.085.117,54	48.379,24	Projeto Viabilizado	0

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS AÇÕES

Assistência ao Estudante de Ensino Superior: O recurso mostrou-se insuficiente para atender a necessidade da universidade no que se refere à assistência estudantil. O orçamento dessa ação não acompanha a demanda crescente de discentes beneficiários do PAES. Foi necessária uma suplementação de crédito no valor de R\$ 5.000.000,00 para que se tornasse possível o atendimento satisfatório relacionado aos auxílios estudantis.

Para o Programa Viver sem Limite - Incluir foi executado o valor de R\$ 6.899,55 contemplando material destinado à divulgação e conscientização de ações voltadas à acessibilidade, bem como, materiais destinados à leitura e escrita em braile.

O recurso da emenda parlamentar destinado à assistência estudantil no valor de R\$ 100.000,00 foi direcionado para a aquisição de materiais de consumo para incrementar o Serviço de Esporte e Lazer – SEL/COEST/PROPAE e o Setor de Acessibilidade SEACE/COASE/PROPAE. A execução foi de R\$ 66.789,11. (Ver Resultados da Gestão / Gestão / Item 7)

Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: O recurso foi destinado a programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação, através de concessão de bolsas a estudantes, ajuda de custo para participação em aulas de campo, diárias, passagens e pagamentos de GECC (Gratificação por Encargo de Curso e Concurso). Essa ação transcorreu sem dificuldades, sendo possível atingir os objetivos de cada programa.

Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: A principal dificuldade encontrada na execução do orçamento desta ação refere-se ao recurso insuficiente em relação à necessidade da instituição, que está em expansão dos cursos de graduação, especialização e mestrado, além do aumento do espaço físico e corpo técnico.

Foram necessárias medidas para alinhar o crédito disponível às demandas de despesas correntes. Apesar das restrições que precisaram ser impostas, as atividades relacionadas a essa ação tiveram um bom desempenho.

A meta física inicialmente planejada foi ultrapassada tendo em vista que a Universidade abriu novos cursos e foi bem-sucedida com a política de ocupação de vagas ociosas/remanescentes.

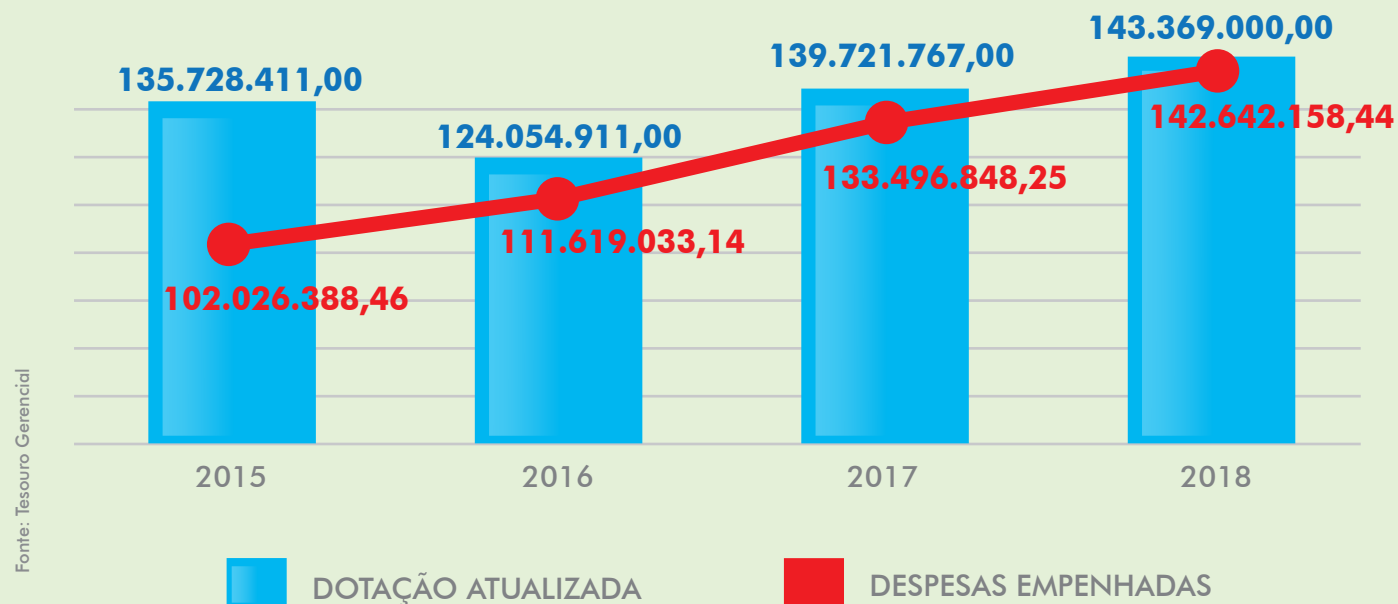
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior: foi recebido o valor de 1.500.000,00 destinado ao Campus dos Malês, para uso em investimento. Foram adquiridos equipamentos e complementado o empenho da obra dos blocos didáticos do Campus dos Malês

Também foi recebido o crédito referente a duas emendas parlamentares, uma para o estado da Bahia e a outra para o Ceará, cada uma no valor de 300.000,00. (Ver Resultados da Gestão / Gestão / Item 7)

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015-2018

Observa-se que a despesa empenhada no orçamento da Unilab passou dos 75,1% em 2015 para 99,5% em 2018. Ou seja, praticamente todos os recursos disponibilizados pelo MEC para Universidade foram empenhados no exercício.

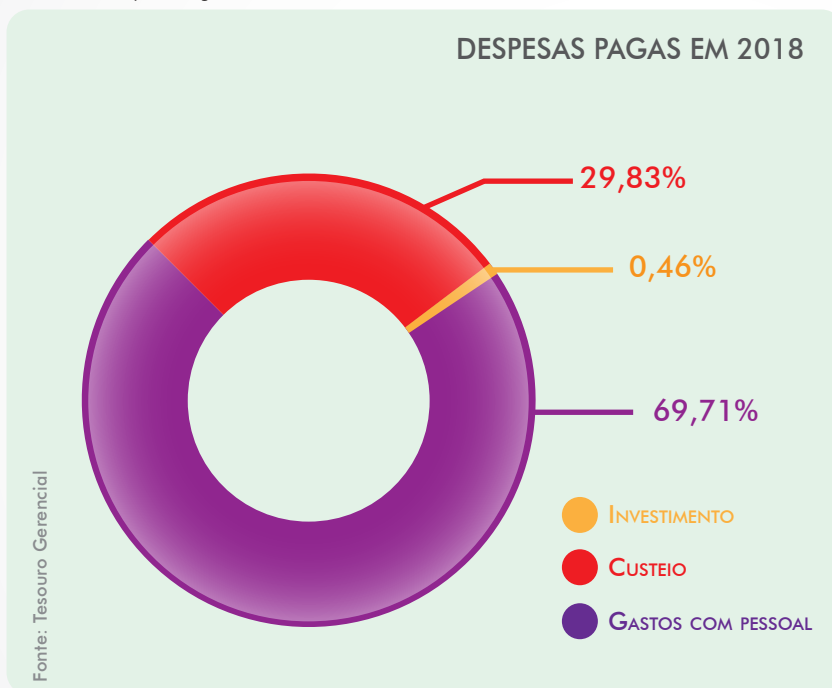
Gráfico 27 – Evolução 2015 a 2018



EXECUÇÃO FINANCEIRA

O valor pago em 2018 totalizou R\$ 128,54 milhões, dos quais a maior parte foi direcionada ao pagamento com pessoal que somou R\$ 89,61 milhões, o que equivale a 69,71% dos valores pagos. O valor gasto com custeio totalizou R\$ 38,34 milhões e com investimento foi de R\$ 0,59 milhões.

Gráfico 28 – Despesas Pagas em 2018

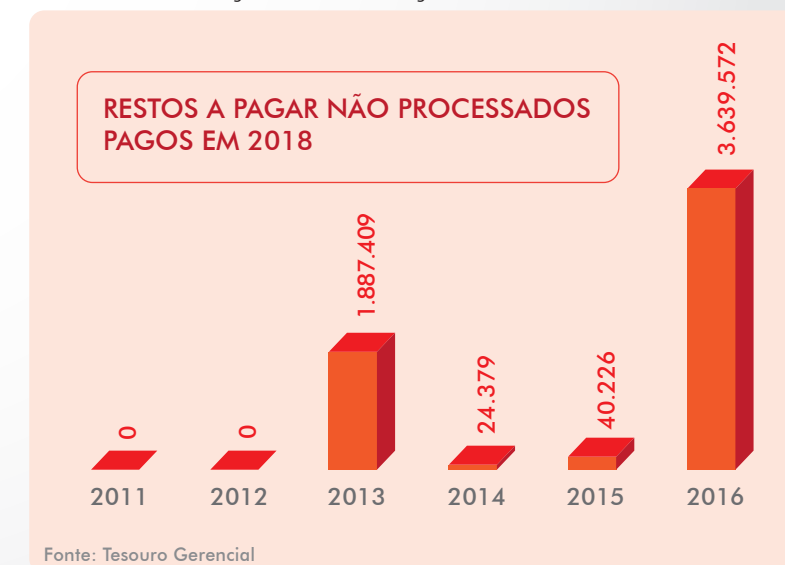


Em 2018, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar – processados ou não processados) totalizou R\$ 5,68 milhões.

Gráfico 29 – Restos a Pagar Processados Pagos



Gráfico 30 – Restos a Pagar Processados Não Pagos



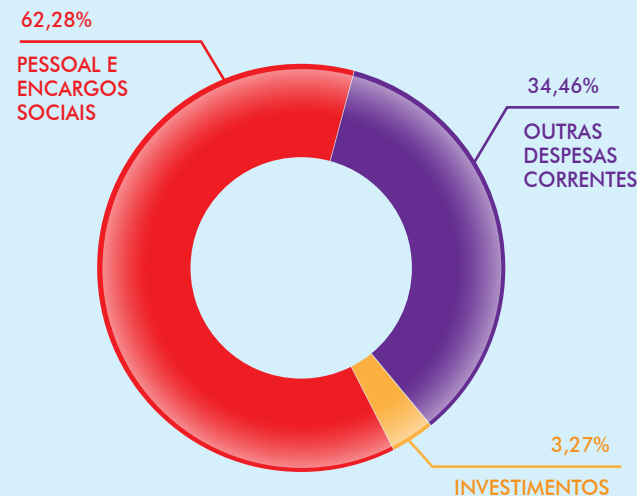
EXECUÇÃO POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

A classificação da despesa orçamentária, segundo a sua natureza, compõe-se de:

- a. Categoria Econômica:** A despesa orçamentária, assim como a receita orçamentária, é classificada em duas categorias econômicas: Despesas correntes e Despesas de Capital.
- b. Grupo de Natureza da Despesa:** É um agregador de elementos de despesa orçamentária com as mesmas características quanto ao objeto de gasto.
- c. Elemento de Despesa:** Tem por finalidade identificar os objetos de gasto, tais como vencimentos e vantagens fixas, juros, diárias, material de consumo, serviços de terceiros prestados sob qualquer forma, subvenções sociais, obras e instalações, equipamentos e material permanente, auxílios, amortização e outros que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins.

Gráfico 31 – Despesas Executadas por Grupo de Natureza

DESPESAS EXECUTADAS POR GRUPO DE NATUREZA



Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 17 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Pessoal e Encargos Sociais

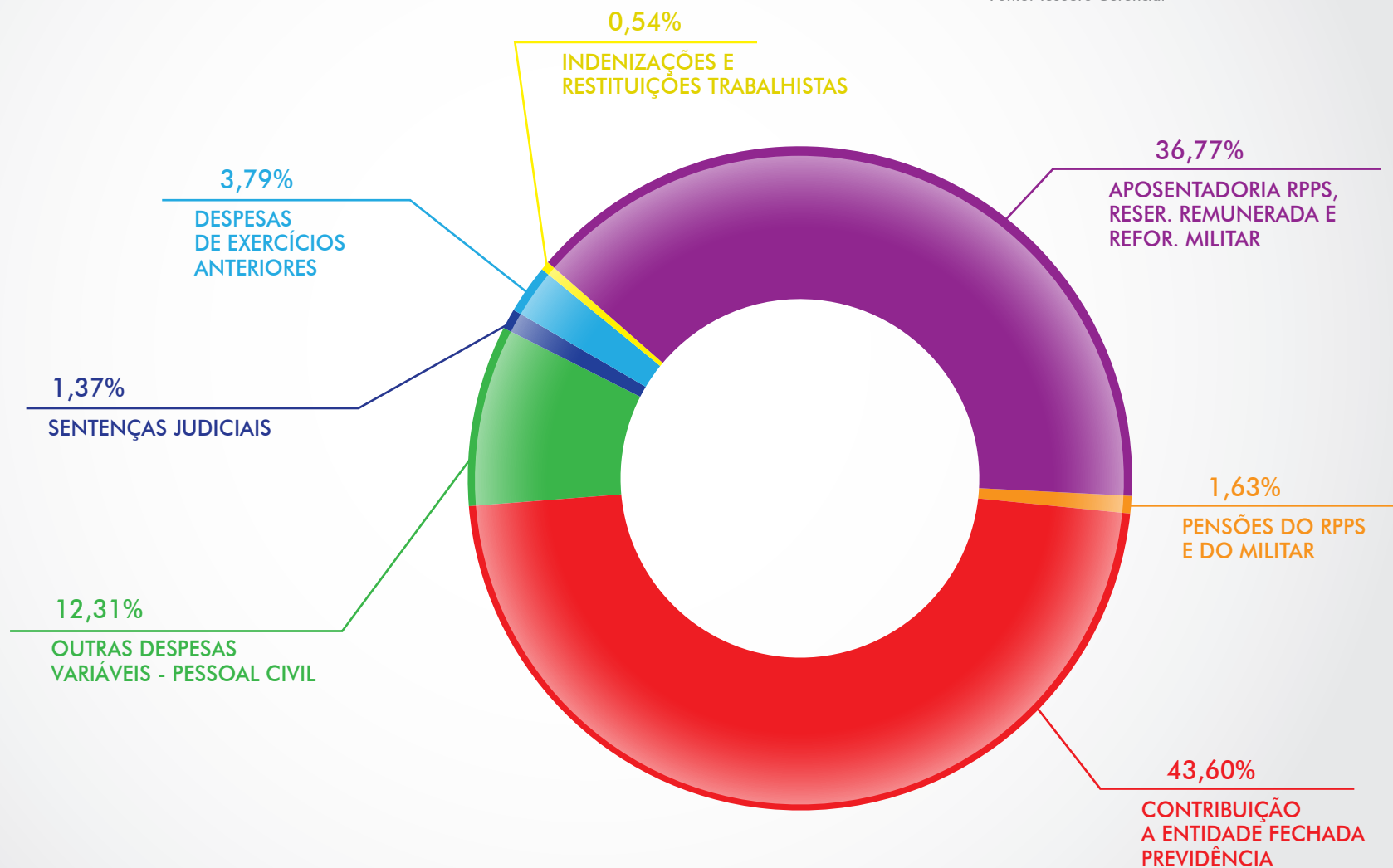
DESPESAS CORRENTES (R\$)			
GRUPOS DE ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
	2018	2018	2018
1. PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	88.830.497	88.830.497	83.513.590
11. VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	74.097.410	74.097.410	69.006.255
13. OBRIGAÇÕES PATRONAIS	11.638.800	11.638.800	11.638.800
04. CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	1.111.237	1.111.237	1.041.702
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	1.983.050	1.983.050	1.826.834

Fonte: Tesouro Gerencial

No gráfico 32 segue um maior detalhamento da execução das despesas com os Demais elementos do grupo de 'Pessoal':

Gráfico 32 – Demais Elementos do Grupo 1

Fonte: Tesouro Gerencial



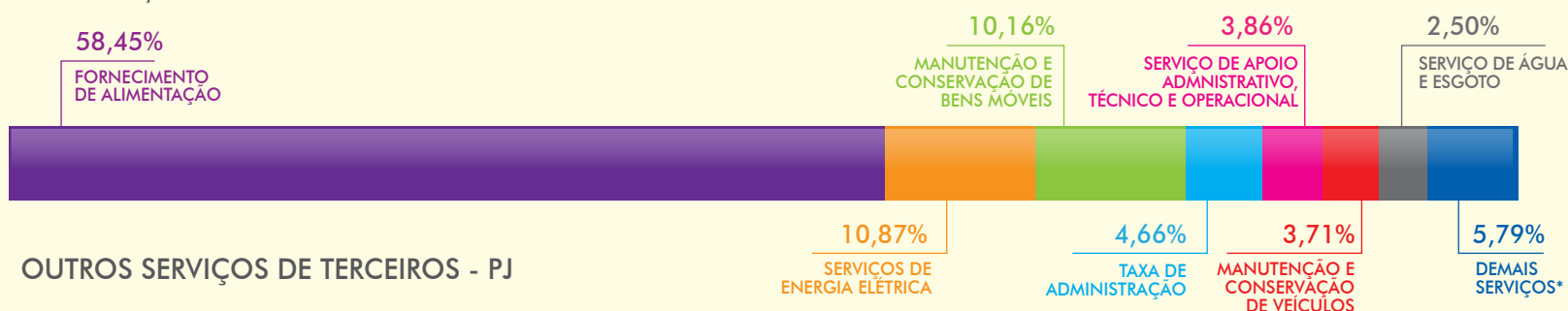
No grupo de juros e encargos da dívida, não ocorreu movimentação orçamentária, nem financeira, tendo em vista que a Universidade não contraiu nenhum empréstimo ou financiamento, em 2018. Por conta disso, as linhas foram suprimidas para uma melhor apresentação do quadro.

Quadro 18 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Outras Despesas Correntes

DESPESAS CORRENTES (R\$)			
GRUPOS DE ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
	2018	2018	2018
3. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.152.263	45.109.698	44.440.282
37. LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	12.732.142	12.949.935	12.917.050
18. AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.383.847	14.383.847	14.383.167
39. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	12.179.312	10.161.016	10.144.544
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	7.856.962	7.614.900	6.995.521

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 33 – Outros Serviços de Terceiros - PJ*

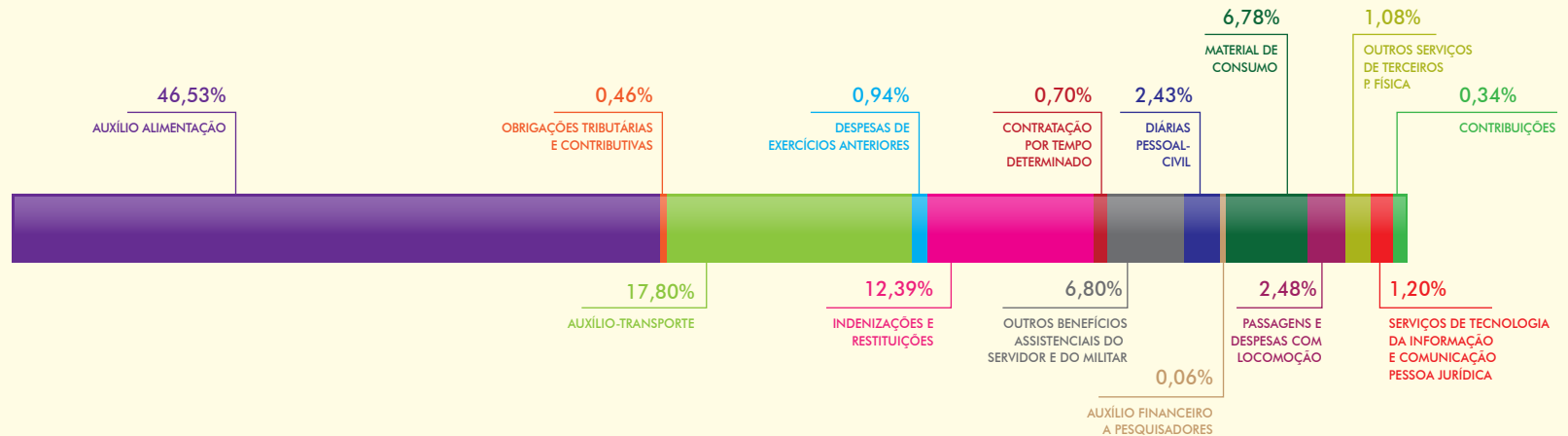


Fonte: Tesouro Gerencial

* Os demais serviços, que totalizam 5,79% do elemento de despesa 'Outros serviços de terceiros PJ' são compostos por: assinaturas de periódicos e anuidades, Comissões e corretagens, Festividades e homenagens, Hospedagens, Locação de máquinas e equipamentos, Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, Multas indedutíveis, Seguros em geral, Serviço de seleção e treinamento, de comunicação em geral, de controle ambiental, de telecomunicações e Serviços técnicos profissionais. (Adicionar asterisco nos Demais Elementos)

Gráfico 34 – Demais Elementos do Grupo

DEMAIS ELEMENTOS



Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 19 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Investimentos

DESPESAS DE CAPITAL (R\$)			
GRUPOS DE ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
	2018	2018	2018
4. INVESTIMENTOS	4.659.399	590.306	589.248
52. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.739.506	576.086	575.028
51. OBRAS E INSTALAÇÕES	1.889.666	14.220	14.220
39. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP. INT. ORC.	30.228	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Os gráficos acima mostram um detalhamento maior da execução das despesas com os Demais elementos do grupo de 'Outras despesas correntes', como também o detalhamento do elemento de despesa 'Outros Serviços de Terceiros – PJ'.

Nos grupos de despesas 'Inversões financeiras' e 'Amortização da dívida', na parte de despesa de capital, verifica-se que não ocorreu movimentação orçamentária e financeira em 2018. Por conta disso, as linhas foram suprimidas para uma melhor apresentação do quadro. Observa-se que no grupo de 'Investimentos', o elemento que obteve a maior execução orçamentária em 2018 foi o elemento 'Equipamentos e Material Permanente', com R\$ 2,74 milhões, que equivale 58,80% do total de despesas de capital executadas (empenhadas). Em segundo lugar, tem-se as despesas com 'Obras e Instalações', com R\$ 1,89 milhões, e, por fim, tem o elemento 'Outros serviços de terceiros PJ', representando apenas 0,65%.

O valor com aquisição de equipamentos e material permanente foi maior que as obras e instalações no exercício de 2018, visto que as obras estão sendo executadas com empenhos de exercícios anteriores (restos a pagar).

CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS

O contingenciamento consiste no retardamento ou impedimento da execução de parte das despesas discricionárias (custeio e investimento) prevista da Lei Orçamentária Anual decorrente da insuficiência da arrecadação de receitas no exercício.

A Lei Complementar 101/2000, mais conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), prevê este contingenciamento:

Art. 9º Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, **limitação de empenho** e **movimentação financeira**, segundo os critérios fixados pela lei de diretrizes orçamentárias.

IMPACTOS DO CONTINGENCIAMENTO

O contingenciamento afeta a execução do planejamento de gastos da Universidade, sendo necessário diversas reprogramações orçamentárias, ao longo do exercício de 2018, a fim de atender a obrigações contratuais e garantir a continuidade das prestações de serviços essenciais. Além de adiar, ou mesmo cancelar, novas despesas de custeio e investimento planejados no início do exercício para manutenção e expansão da Universidade.

Os limites orçamentários liberados ao final do exercício acarretam atrasos na abertura de licitações, estimulando a inscrição de restos a pagar não processados, ou, até mesmo, a devolução de orçamento, já que não houve tempo suficiente para abertura do processo licitatório.

MEDIDAS MITIGADORAS

Foram tomadas algumas medidas para adequar o orçamento disponível às demandas de despesas correntes da Instituição:

- Realização de um novo procedimento licitatório para o serviço de fornecimento de refeições prontas, que teve como resultado principal a diminuição no valor da refeição, gerando uma redução estimada de aproximadamente 41,5% na despesa mensal do contrato.
- Divisão da prestação de serviços de manutenção em 3 contratos específicos: manutenção predial, manutenção de ar-condicionado e dedetização, gerando uma redução de 12% no valor global do contrato.
- PAIE: Programa que visa o compartilhamento de moradia, em que é feito o cadastro de estudantes acolhedores veteranos da Unilab interessados em compartilhar residência com discentes internacionais ingressantes. Essa iniciativa trouxe redução de gastos para a universidade.
- Adoção de uma política de redução de viagens na instituição, que incluiu a priorização de capacitações internas, alcançando uma redução de 33,55% nas despesas com diárias e passagens em comparação com o ano anterior.

GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

A SGP, órgão vinculado diretamente à Reitoria, foi instituída em 10 de maio de 2018, em substituição à Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep), antes vinculada à Pró-Reitoria de Administração (Proad), conforme a Portaria nº 534/2018, publicada no DOU, de 11 de maio de 2018.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Quadro 20 – Servidores por faixa salarial

R\$	TAE	DOCENTE
0 — 2999	34	0
3000 — 5999	178	8
6000 — 8999	116	5
9000 — 11999	12	256
12000 — 14999	3	55
15000 — ACIMA	1	39

Quadro 21 – Servidores por gênero

GÊNERO	GERAL	TAES	DOCENTE
MASCULINO	341	180	161
FEMININO	350	161	189
TOTAL	691	341	350

Quadro 22 – Servidores com deficiência

	TAE	DOCENTE	TOTAL
DEFICIÊNCIA	12	1	13

Quadro 23 – Servidores por Etnia

ETNIA	TAE	DOCENTE
PRETA	25	71
PARDA	176	95
BRANCA	107	138
AMARELA	3	2
INDÍGENA	0	1
NÃO INFORMADO	31	43

Quadro 24 – Distribuição dos servidores por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	DOCENTES	TAES
21-30	58	94
31-40	176	184
41-50	90	47
51-60	23	15
61-69	3	1
TOTAL	350	341

Quadro 25 – Servidores por Situação Funcional

SITUAÇÃO	QUANTITATIVO
ATIVO PERMANENTE	679
APOSENTADO	4
CEDIDO	12
CONTRATO PROFESSOR SUBSTITUTO	5
CONTRATO PROFESSOR VISITANTE	5
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARGO	1
NOMEADO CARGO COMISSÃO	1
REQUISITADO	1
TOTAL GERAL	708

Quadro 26 – Servidores por Carreira

CARREIRA	QTD
Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, regida pela Lei 8.112/90, pela Lei 11.091/05, além dos Decretos 5824/06 e 5825/06;	341
Carreira do Magistério Superior, regida pela lei Lei 8.112/90, pela 12.772/2012, alterada pela Lei 12.863/2013, além das Resoluções n. 23 e 24/2013, do Conselho Universitário.	350

Quadro 27 – Servidores por área de trabalho

CARREIRA	QTD
ADMINISTRATIVO	341
ACADÊMICO	350

UNIDADE	QTD
ASSESSORIA DE COMUNICACAO	7
AUDITORIA INTERNA	2
DIRET. DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO	6
DIRETORIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	9
DIRETORIA DE REG.IND. INST E AVALIACAO	2
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	39
DIRETORIA DO CAMPUS DOS MALÊS	46
GABINETE DA REITORIA	4
INST. DE CIENCIAS EXATAS E DA NATUREZA	50
INST. DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	21
INSTITUTO DE CIENCIAS DA SAUDE	38
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	36
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	11
INSTITUTO DE ENG. E DESENV. SUSTENTAVEL	33
INSTITUTO DE HUMANIDADES	87
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS/MALÊS	89
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURA	34
OUVIDORIA	2
PROCURADORIA JURIDICA	2
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	46
PRO-REITORIA DE EXTENSAO, ARTE E CULTUR	7
PRO-REITORIA DE GRADUACAO	13
PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACA	11
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	25
PRO-REITORIA DE POLIT. AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS	35
PRO-REITORIA DE RELACOES INSTITUCIONAIS	6
SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS	25
UN. INT.INTERN. LUSOFONIA AFROBRASILEIRA	5
TOTAL GERAL	691

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS:

A Unilab vem buscando constituir um planejamento para organização do dimensionamento de pessoal, onde se inicia pelo ingresso do servidor, perpassando por diversas outras formas de movimentação de pessoal, e encerrando nas vacâncias.

Até o presente momento não foi possível elaborar uma estratégia que fosse recepcionada pela gestão superior, haja vista a necessidade de implementação de outras ferramentas estruturantes essenciais para organização da Universidade, como: reorganização da estrutura organizacional e de distribuição de funções, estudos, análise e formação de métodos que quantifiquem a força de trabalho atual para que a gestão tenha uma visão holística da melhor distribuição de pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo, dentre outros.

No segundo semestre de 2018 foi criada a Seção de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal, vinculada à SGP, cuja proposta era a concentração desse trabalho em uma única unidade que reuniria todas as ferramentas necessárias para tomada de decisão. Contudo, essa unidade foi extinta, dificultado, portanto, o planejamento, organização e execução dessa responsabilidade administrativa de grande relevância institucional.

Apesar disso, alguns encaminhamentos já foram realizados por iniciativa desta SGP: (a) criação da Comissão de Dimensionamento de Pessoal (2017-2018); e (b) Comissão de implantação de Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG). Infelizmente, os trabalhos das duas comissões foram frustrados devido à ausência de mobilização da gestão continuidade dos trabalhos. Ainda assim, a SGP continua buscando outros mecanismos para implementação do Plano de Desenvolvimento e Valorização do Servidor (PDVS) onde o dimensionamento de pessoal faz parte e prevê, dentre outros, a criação de proposta de documento legal (já em estudo e elaboração) que tratará das remoções de servidores; a organização da estrutura da Universidade; e a averiguação da força de trabalho para melhor distribuição dos servidores considerando suas competências e o interesse institucional.

Dessa forma, a expectativa é a implementação desse instrumento ainda neste biênio 2019 – 2020.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL:

- a) Ativo R\$ 86.376.717,96
- b) Passivo R\$ 22.729.917,59
- c) Pensionista R\$ 29.363,52
- a) Justificativa da evolução

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

a) Gratificação de desempenho, progressão funcional e estágio probatório:

Segundo informações extraídas de planilhas eletrônicas para controle de dados e de acompanhamento das avaliações de desempenho, o Serviço de Acompanhamento de Desempenho e Carreira procedeu, durante o ano de 2018, **114 servidores completaram o Estágio Probatório (38 docentes e 76 Técnicos Administrativos)**. Além disso, foram realizados **156 Progressões por Mérito**, considerando Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos em período de Estágio Probatório e estáveis.

Quanto à progressão por capacitação e ao incentivo à qualificação de servidores técnico-administrativos, a Seção de Capacitação e Desenvolvimento, vinculada à divisão de desenvolvimento de pessoal procedeu com a **progressão por capacitação de 140 servidores** e com o encaminhamento de **42 processos de concessão de incentivo à qualificação** no ano de 2018.

A estrutura e o padrão de vencimentos dos servidores técnico-administrativos em Educação estão previstos nos Anexos 1-C, da lei 11.091/06, conforme redação dada pela Lei nº 13.325, de 2016.

Com relação à estrutura de carreira e progressão e promoção docente, temos a Lei 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863, de 2013. O Anexo I da Lei 12.772/12 prevê as classes e os níveis da carreira docente, enquanto que o Anexo III dispõe sobre o vencimento básico. Por sua vez, a retribuição por titulação conforme o nível de classificação na carreira docente encontra-se no Anexo IV, da Lei 12.772/12. Nesse sentido, conforme levantamento realizado pelo Serviço de Acompanhamento de Desempenho e Carreira da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal, por meio de consulta a planilhas de controle de expedição de portarias disponibilizadas pela Secretaria do Gabinete da Reitoria e, ainda, pela Secretaria da Superintendência de Gestão de Pessoas, identificamos, que 131 servidores docentes foram avaliados e tiveram a concessão de progressões e promoções funcionais. Desses números, ressaltamos que 92 foram emitidas pela Reitoria e 39 pela Superintendência de Gestão de Pessoas.

b) Tabela de remuneração percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos:

SITUAÇÃO DOS CARGOS DIFERENCIAIS	CONTAGEM DE SERVIDOR
ATIVO PERMANENTE	189 - 98,43%
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARGO	1 - 0,52%
NOMEADO CARGO COMISSÃO	1 - 0,52%
REQUISITADO	1 - 0,52%
TOTAL GERAL	192 - 100%

c) Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC:

Ainda não há institucionalmente uma definição clara da igualdade de oportunidades nas políticas de pessoal da universidade. Entretanto, convém destacar que esta SGP vem impulsionando ações que visam ampliar espaços que permitam maior oportunidade a todos, como exemplo:

- **Criação de Banco de Talentos:** ferramenta gerencial que dará subsídios aos gestores para escolha de servidores com expertise em determinadas áreas com possam participar de várias ações, como seleção de instrutores para capacitações internas, seleção de estudantes e implantação da gestão por competências. Esse instrumento de gestão está em fase experimental, mas os resultados preliminares indicam posições favoráveis à implantação. Isso significa que as ações indicadas poderão ser implementadas e, conseqüentemente, viabilizar iguais oportunidades aos servidores.
- **Gestão por competências:** modelo de gestão almejado por alguns órgãos, e por outros implantado, onde propõe a escolha de gestores por competências e habilidades, bem como outros atributos importantes para assunção de determinado cargo ou função. O Banco de Talentos poderá auxiliar nesse processo, porém, a concretização dessa política de pessoal – embora conste no PDVS – ainda não há uma previsão de acontecer.

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIAS E NÚMEROS

O Plano Anual de Capacitação de 2018 foi aprovado pela Portaria n. 164/2018, do Gabinete da Reitoria, e contou com o recurso de R\$90.000,00 (noventa mil reais) para serem investidos em eventos de capacitação externos e internos.

• Quantidade de servidores do quadro efetivo capacitados no exercício de 2018:

Do quadro de servidores efetivos (TAEs e Docentes), 168 foram alcançados pelas ações de capacitação promovidas pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoal/SGP (Foram computados apenas uma ocorrência dos nomes de servidores).

• Quantidade de cursos de capacitação ofertados internamente em 2018?

O Plano Anual de Capacitação **previa a realização de 20 eventos de capacitação interna:**

- Cursos no Ceará: 8
- Cursos na Bahia: 4
- Seminários Temáticos (transmissão simultânea Ceará-Bahia): 8

A execução foi realizada da seguinte forma:

- Cursos no Ceará: 5
- Cursos na Bahia: 4
- Seminários Temáticos (transmissão simultânea Ceará-Bahia): 5

EVENTOS REALIZADOS	ESTADO	Nº PARTICIPANTES*
1. SEMINÁRIO TEMÁTICO 1 - CARREIRA E CAPACITAÇÃO	BA/CE	55
2. CURSO ACCESS	CE	7
3. SEMINÁRIO TEMÁTICO 2 - AUTOGERENCIAMENTO DE CARREIRA	BA/CE	17
4. CONTROLE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	BA	10
5. CURSO SEI	CE	19
6. SEMINÁRIO TEMÁTICO 3 - ÉTICA, RELAÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL	BA/CE	69
7. GESTÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS - IN 05/2017	CE	20
8. SEMINÁRIO TEMÁTICO 4 - QUALIDADE NO ATENDIMENTO	BA/CE	18
9. PACOTE OFFICE	BA	5
10. REDAÇÃO OFICIAL	BA	12
11. SEMINÁRIO TEMÁTICO 5 - DESAFIOS DA INTERIORIZAÇÃO	BA/CE	17
12. CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL - PARCERIA UFC	CE	3
13. AVALIAÇÃO ERGONOMICA DO TRABALHO - PARCERIA UFC	CE	3
14. PACOTE OFFICE	CE	15
15. CURSO SEI	BA	6
TOTAL GERAL		192 - 100%

* O quantitativo considerou a repetição de nomes de servidores em mais de uma capacitação.

a) Boas práticas na oferta de capacitação:

- Retomada de oferta de capacitação na Bahia:
 - Plano Anual de Capacitação 2018 retomou a oferta de capacitação para o Campus dos Malês, pois em 2017 não foi realizado nenhum curso para os servidores. Foram ofertados 4 cursos e 5 Seminários Temáticos, no Campus dos Malês. Todavia, o número de servidores do Campus dificulta uma abrangência maior da participação nas ações de capacitação. A média de participantes nos 4 cursos foi de 8,5 servidores (incluindo servidores da Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde).
- Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):
 - A proposta dos Seminários Temáticos objetivou a integração de servidores da Unilab, lotados nos diversos campi na Bahia e no Ceará, por meio de transmissão simultânea, através do Adobe Connect. Nos 5 Seminários Temáticos, tivemos a participação de 116 servidores, em pelo menos 1 dos eventos. Parte da dificuldade na realização dessa ação foi a estabilidade da internet que, em muitos momentos, interrompia a transmissão.
- Instrutoria de cursos e treinamentos com servidores:
 - Em pelo menos 6 eventos de capacitação, servidores atuaram como instrutores, recebendo pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC)
- Parceria com outras Instituições:
 - Duas ações de capacitação foram efetivadas a partir de parcerias com outras instituições: os treinamentos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e os cursos Higiene Ocupacional e Avaliação Ergonômica do Trabalho, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Essas ações foram efetivadas por meio de pagamento de GECC a servidores públicos federais de outros órgãos.

b) Dificuldades:

- Confirmações de instrutores: Em alguns casos, a confirmação de instrutores exigiu a alteração de cronograma ou o cancelamento do evento de capacitação.
- Mudanças nos procedimentos da Escola de Administração Fazendária (ESAF) para contratação de instrutores: o Plano Anual de Capacitação 2018 previa ações de capacitação em parceria com a ESAF-CE. Todavia, as mudanças de procedimentos de contratação de instrutores inviabilizaram efetivação dessa parceria.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:

No âmbito das ações de capacitação previstas no Plano Anual de Capacitação, um dos principais desafios é a utilização eficiente de todo recurso disponível para capacitações internas e externas, tendo em vista que nos últimos anos o orçamento previsto não chegava a ser executado por completo.

Outro desafio importante é vinculação das capacitações ao Plano de Desenvolvimento Institucional e a necessidades de conhecimento específicos nas unidades. Por exemplo, a legislação e as ferramentas de gestão e controle advindos de órgãos internos e externos muitas vezes exigem dos servidores um conhecimento novo na unidade e que a falta de capacitação pode ensejar em problemas institucionais. Outro exemplo, é o fortalecimento das técnicas de gestão aos atuais ocupantes de cargo de direção ou função de confiança; neste caso, propõe-se que os eventos futuros (cursos, palestras, etc) tenham maior direcionamento a esses aspectos peculiares da instituição.

Também há que se destacar as formas de levantamento de necessidades, compilação das informações e escolha de instrutores. Todos os anos as técnicas eram aprimoradas ou inovadas mudando as formas de condução das atividades. Para ações vindouras, propõe-se para as capacitações a utilização do banco de talentos, por meio do sistema SigRH, que buscará viabilizar a padronização e melhoria da gestão das capacitações dos servidores.

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

53 processos de contratação em 2018

- 8 Adesões
- 9 Dispensa
- 13 Inexigibilidade
- 23 Pregões

* Além das novas contratações, foram efetivados 21 termos aditivos e 25 apostilamentos.

Conformidade Legal

Todos os processos de aquisições e contratações da Unilab são encaminhados para análise da Equipe Nacional de Licitações e Contratos – ENALIC, garantindo a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SEGES/MP), 05/2017 e 03/2018 (STI/MP). Cabe destacar que, a priori, todas as recomendações elencadas pela Procuradoria Jurídica são atendidas.

Quadro 30 – Aquisições e Contratações realizadas em 2018

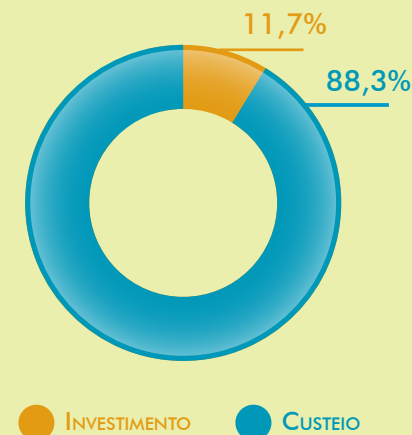
	PREGÃO TRADICIONAL	PREGÃO POR REGISTRO DE PREÇOS	ADESÃO	DISPENSA	INEXIGIBILIDADE
AQUISIÇÃO	09	04	03	03	00
SERVIÇO	08	02	05	06	13
TOTAL	17	06	08	09	13

Aquisições/contratações mais relevantes:

- Fornecimento de Refeições Prontas;
- Aquisição de materiais consumíveis/equipamentos para os laboratórios (biomassa, hidráulica, ciência dos materiais, instalações elétricas), tanto por pregão quanto por adesão;
- Contratações para manutenção de serviços, como água tratada/esgoto, telefonia fixa, passagens aéreas, seguro de vida, entre outros.

Gráfico 35 - Empenhos de Custeio e Investimento

R\$ 23,76 MI foram empenhados em contratações relativos à custeio e investimento em 2018



Aquisições/contratações mais relevantes - Justificativas

Dentre as principais aquisições/contratações realizadas em 2018, destacam-se os que tiveram como objeto a manutenção de serviços essenciais ao funcionamento da Unilab, a exemplo do fornecimento de refeições prontas, serviço que beneficia estudantes, servidores, funcionários terceirizados e visitantes em atividade acadêmico/cultural da Unilab, pois no entorno dos campi não há estabelecimentos que atendem suficiente o público, sendo também um importante instrumento da política de permanência estudantil.

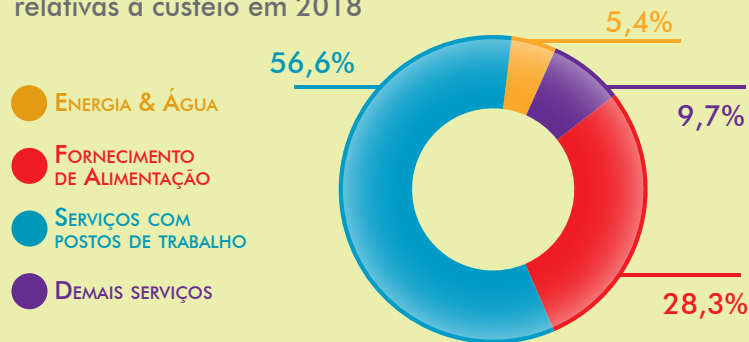
Além dos serviços de refeições prontas, destacam-se as contratações com fornecedor de água, telefonia fixa, passagens aéreas e seguro de vida, nos quais sua ausência inviabilizaria o atendimento da demanda para cumprimento das diversas atividades da instituição.

SERVIÇOS COM POSTOS DE TRABALHO	R\$ 11.876.577	56,6%
Apoio Administrativo	R\$ 5.007.534,00	23,9%
Limpeza e Conservação	R\$ 3.677.915,00	17,5%
Vigilância	R\$ 3.191.128,00	15,2%

DEMAIS SERVIÇOS	R\$ 2.037.903,00	9,7%
Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 964.386,00	4,59%
Manutenção e conservação de equipamentos	R\$ 360.383,00	1,72%
Diárias e passagens	R\$ 301.220,00	1,43%
Locação de máquinas e equipamentos	R\$ 117.227,00	0,56%
Material de consumo	R\$ 92.221,00	0,44%
Despesas de teleprocessamento	R\$ 71.088,00	0,34%
Serviços de telecomunicações	R\$ 55.575,00	0,26%
Contratação temporária	R\$ 50.554,00	0,24%
Outros	R\$ 25.249,00	0,12%

Gráfico 36 – Gastos por Finalidade

R\$ 20,99 milhões foram empenhados em contratações relativas à custeio em 2018



Fonte: Painel de Custeio (Os dados levam em conta toda a Universidade)

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão das Licitações e Contratos

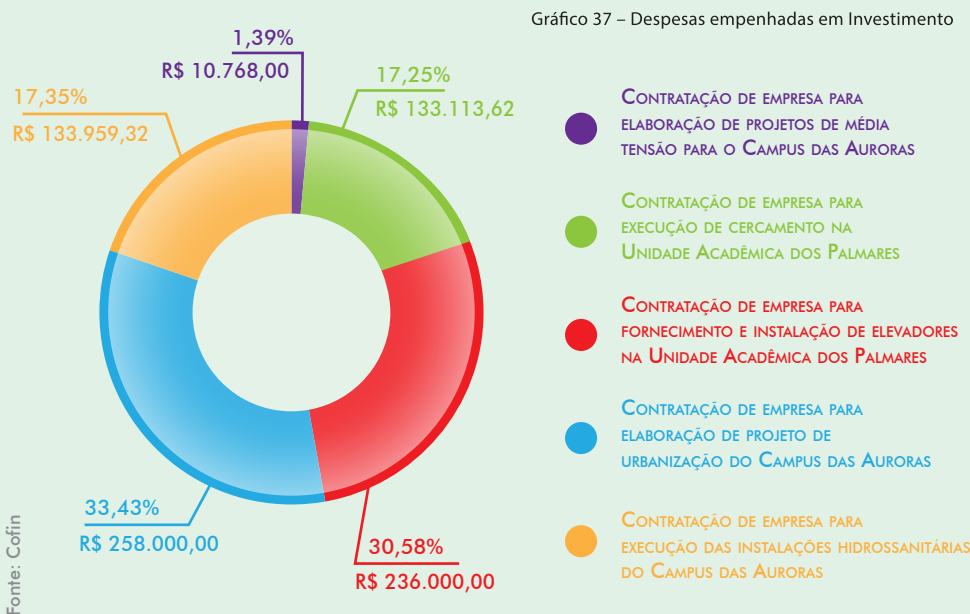
É um objetivo da Unilab fortalecer as ações relacionadas ao planejamento das aquisições/contratações, bem como, sensibilizar de forma decisiva as Unidades Demandantes no tocante à importância da instrução processual que contemple, com elevada qualidade, a construção dos documentos da fase interna tais como: Estudos Preliminares, Gerenciamento de riscos e Termo de Referência.

Nessa esfera é oportuno avaliar a necessidade (ou não) de ampliação da força de trabalho dos setores responsáveis pelos contratos e licitações, diante das demandas crescentes, juntamente com capacitação contínua da equipe em decorrência das recorrentes atualizações e novas interpretações da legislação.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Principais ações de Gestão Patrimonial

- Recebimento, cadastramento e tombamento de R\$1.031.020,91 (um milhão, trinta e um mil, vinte reais e noventa e um centavos) de Bens Patrimoniais, correspondente a 668 bens.
- Recebimento e cadastramento de R\$ 385.801,31 (trezentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e um reais e trinta e um centavos) em materiais de consumo, correspondente a 62.742 unidades de materiais.
- Emissão de aproximadamente 668 Termos de Responsabilidade.
- Movimentação para 4.867 bens.
- Recuperação de 235 (duzentos e trinta e cinco) bens que foram devolvidos por inservibilidade, representando um retorno de R\$ 19.944,34 (dezenove mil, novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos).
- Realização de Levantamento patrimonial por Unidade.



CONTRATAÇÃO	VALOR	%
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CERCAMENTO NA UNIDADE ACADÊMICA DE PALMARES	R\$ 133.113,6200	17,25%
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ELEVADORES NA UNIDADE ACADÊMICA DE PALMARES	R\$ 236.000,00	30,58%
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO DO CAMPUS DAS AURORAS	R\$ 258.000,00	33,43%
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS DO CAMPUS DAS AURORAS	R\$ 133.959,3200	17,35%
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE MÉDIA TENSÃO PARA O CAMPUS DAS AURORAS	R\$10.768,00	1,39%

Quadro 31 – Despesas de Investimento

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Retorno das obras das residências universitárias no Campus das Autoras
- Finalização das obras do Restaurante Universitário do Campus das auroras
- Aquisição de equipamentos para laboratórios
- Continuidade das Obras dos Blocos Acadêmicos do Campus Dos Malês

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL DA GESTÃO DE TI

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) tem seguido as orientações das principais diretrizes e referências governamentais, como forma de atendimento às normas federais e regulações institucionais da área de Tecnologia da Informação (TI).

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

No ano de 2018, o Modelo de Governança de TI foi baseado na organização e decisões consultivas do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

Conforme o regimento, o CGTI trata-se do órgão colegiado de natureza consultiva, orientadora, integradora e de caráter permanente que visa a institucionalização da governança de tecnologia da informação. O comitê é composto por representantes dos setores das áreas finalísticas, meio e de TI, cuja convocação inicial foi em OUT/2017.

O CGTI avalia o desempenho da área de TI, a alocação apropriada dos recursos, acompanha as ações de mitigação dos riscos, coordena as iniciativas de TI para garantir o retorno de investimentos, adota melhorias nos processos organizacionais, acompanha os projetos considerados prioritários, propõe a Política de Tecnologia da Informação, estabelece as políticas e diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), define as prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à TI, propõe o Plano de Investimentos para a área de TI, avalia e propõe revisões nos sistemas de informação da instituição, formula, implementa e monitora o processo de gestão de contratos de TI, cria comissões especiais para auxílio nas decisões do comitê, bem como elabora o regimento interno do comitê e o submete ao Consuni.

Além do CGTI, a Governança foi apoiada pelas ações internas da Equipe de Aquisição, Contratação e Governança de Tecnologia da Informação (EqACGTI), formada por dois Técnicos de Tecnologia da Informação, sob a chefia da diretoria da DTI.

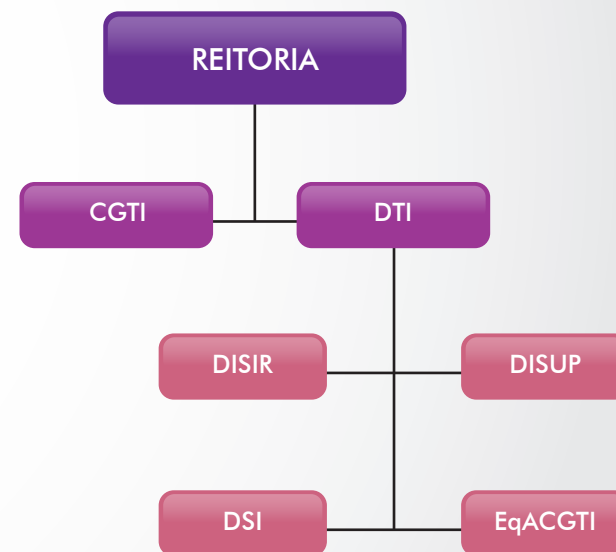


Figura 9 - Governança de TI

Mediante o processo de amadurecimento institucional e visando obter melhorias nos processos relacionados à Governança de TI, a partir de 2019, a EqACGTI atuará nas seguintes atividades:

1. Fomentar a implementação do modelo de Governança de Tecnologia da Informação e da Comunicação (GovTIC);
2. Propor e revisar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC);
3. Alinhar as ações de TIC aos princípios, diretrizes e objetivos estratégicos da Universidade, bem como aos dispositivos da legislação de TIC nacional vigente;
4. Planejar, elaborar e monitorar a Política de TIC, com os devidos padrões e normativas, junto às comunidades acadêmica e administrativa;
5. Apoiar a implantação das normas e padrões de TIC junto às comunidades acadêmica e administrativa;
6. Elaborar e acompanhar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC);
7. Realizar as aquisições e contratações de TIC, baseado nas recomendações da IN 04/2014 SLTI/MP, guias correlatos e PDTI institucional vigente;
8. Definir a arquitetura corporativa e os processos de trabalho;
9. Formalizar os papéis e responsabilidades dos cargos e ambientes;
10. Elaborar o catálogo de serviços.

Em 2019, um Analista de Tecnologia da Informação e dois Técnicos de Tecnologia da Informação integrarão a EqACGTI.

Figura 10 - CGTI, DTI e EqACGTI

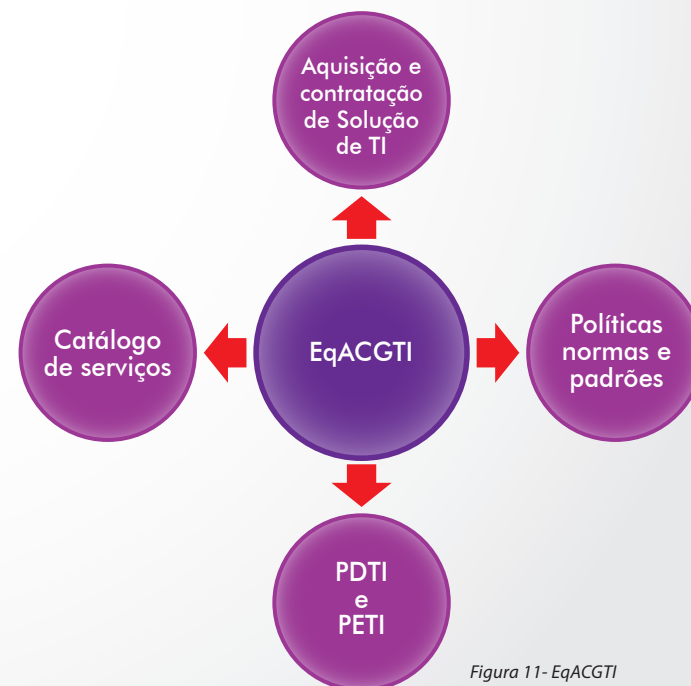


Figura 11- EqACGTI

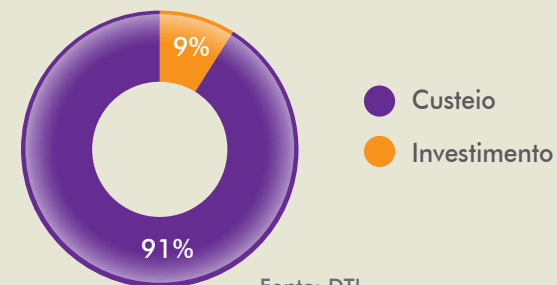
MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

Quadro 32 – Montante, por tipo de despesa, de recursos aplicados em TI

TIPO DE DESPESA	VALOR	%
CUSTEIO	R\$ 60.000,00	9%
INVESTIMENTO	R\$ 632.570,26	91%
TOTAL	R\$ 692.570,26	100%

Fonte: DTI

Gráfico 38 – Percentual, por tipo de despesa, do montante de recursos aplicados em TI



Fonte: DTI

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Quadro 33 – Detalhes das contratações de recursos aplicados em TI

TIPO DE DESPESA	EMPRESA	VALOR
Contratação de POP CE (RNP) para integração da Unilab à REDECOMP	PoP-CE/RNP	R\$ 60.000,00
Contratação de solução de Hiperconvergência para o Data Center	Approaaach Tecnologia LTDA	R\$ 632.570,26
TOTAL		R\$ 692.570,26

Fonte: DTI

Quadro 34 – Montante, por cadeia de valor, de recursos aplicados em TI

CADEIA DE VALOR	VALOR	%
Direção de TI	R\$ 0,00	00%
Contratação de solução de TI	R\$ 0,00	00%
Governança de TI	R\$ 0,00	00%
Suporte e atendimento ao usuário	R\$ 0,00	00%
Sistemas de informação	R\$ 0,00	00%
Infraestrutura, redes e segurança da informação	R\$ 692.570,26	100%
TOTAL	R\$ 692.570,26	100%

Fonte: DTI

Todos os recursos foram direcionados para a cadeia de valor de infra estrutura, redes e segurança da informação

R\$ 692.570,26

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
DIREÇÃO DE TI	Criação da Equipe de Aquisição, Contratação e Governança de Tecnologia da Informação - EqACGTI	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio nas ações de contratação de soluções de TI; • Apoio nas ações administrativas da DTI sobre Governança de TI.
	Formalização das atividades desempenhadas pelos Técnicos de Laboratório junto à SGP	<ul style="list-style-type: none"> • Definição formal das atividades profissionais aplicáveis aos Técnicos de Laboratório de Informática; • Planejamento de atividades de suporte a serem executadas pelos profissionais de suporte e atendimento ao usuário.
	DTI se torna membro do Reitorado	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas discussões dos processos/planos da administração superior e alinhamento estratégico da instituição com participação da TI; • Questões relativas aos sistemas e infraestrutura de TI serem consideradas durante as discussões de planejamento/execução de atividades institucionais.
	Apresentação de trabalho no XII Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (XII WTICIFES) sobre o Laboratório de Projetos de Automação e Inovação - LabPATI	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do LabPATI em âmbito nacional; • Efetivação de parcerias com outras instituições interessadas nos produtos desenvolvidos no LabPATI.
	Participação nas 4 plenárias do colégio de Gestores de TIC das IFES - ANDIFES	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas discussões de temáticas pertinentes e importantes na esfera de TIC das IFES, tais como: diplomas digitais, ponto eletrônico, integração de sistemas, portarias e normativas recentes; • Troca de experiências entre gestores de TIC das IFES, propiciando parcerias e trabalhos colaborativos.
	Participação como Coordenadora do Comitê de Programa do XIII WTICIFES	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o nome da instituição Unilab para o maior evento de TIC das IFES no âmbito nacional.

Quadro 35 – Principais Iniciativas e Resultados



CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE TI	Elaboração e tramitação do processo de contratação de solução de monitores e periféricos operacionais para a DSI	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na qualidade do ambiente de trabalho da equipe de desenvolvimento.
	Tramitação do processo de contratação de solução de notebook adaptado à acessibilidade de PNE	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de equipamento computacional disponível e acessível aos alunos PNE.
	Elaboração e tramitação do processo de contratação de solução de link de Internet para a Fazenda Experimental Piroás	<ul style="list-style-type: none"> Foi realizada a solicitação formal ao órgão Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, responsável pelo provimento do link de acesso à Internet no local indicado, com o prazo de atendimento de até 24 meses.
	Elaboração e tramitação do processo de contratação de solução de link de Internet redundante para a Unilab	<ul style="list-style-type: none"> Serão instalados em 2019, pelo órgão Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, 02 links adicionais de 100 Mbps cada, sendo um na Unid. Acad. dos Palmares e outro no campus das Auroras.
	Elaboração e tramitação do processo de contratação de solução de SIM Cards de telefonia móvel para a PROAD	<ul style="list-style-type: none"> Foram adicionados canais e diferentes interfaces de comunicação; Houve atendimento da demanda de ampliação da rede de telefonia instalada na Unilab; Os custos decorrentes de ligações telefônicas para telefones celulares foram reduzidos.
	Elaboração e tramitação do processo de contratação de solução de servidores e armazenamento com tecnologia hiperconvergente	<ul style="list-style-type: none"> Atualização da tecnologia dos equipamentos servidores e de armazenamento do Data Center; Expansão dos serviços de TI disponibilizados pela infraestrutura instalada no Data Center da instituição; Garantia da continuidade dos serviços de TI disponibilizados pela infraestrutura instalada no Data Center da instituição; Cobertura de garantia, pelo fornecedor, dos equipamentos da solução hiperconvergente por três anos.

Quadro 35 (cont.) – Principais Iniciativas e Resultados



CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
GOVERNANÇA DE TI	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para o período de 2019 a 2021 (PDTI 2019-2021)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do levantamento das Necessidades de TI junto aos setores da instituição; • Disponibilização do inventário de Necessidades de TI consolidadas para aprovação junto ao CGTI; • Levantamento orçamentário planejado para os gastos com recurso de TI para o triênio 2019-2021; • Elaboração da minuta do PDTI 2019-2021 para aprovação junto ao CGTI e à alta administração da instituição.
	Modelagem do processo de aquisição e contratação de TI (Bizagi e SEI)	<ul style="list-style-type: none"> • Registro documental do processo administrativo; • Análise de potenciais melhorias no processo administrativo.
	Reativação das reuniões periódicas do CGTI	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de decisões e deliberações globais provenientes; • Melhor nível de compreensão dos serviços de TI pelos setores institucionais.
	Participação nas reuniões de planejamento das atividades junto à DTI	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das decisões e deliberações internas provenientes; • Melhor nível de direcionamento dos processos internos de TI.
	Elaboração do referencial estratégico da DTI	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio no alinhamento das ações de TI com as diretrizes institucionais; • Promoção de ajuste dos processos de TI; • Identificação de oportunidades de melhorias na área de TI.
	Elaboração da minuta da política interna de Afastamentos por Interesse da Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração dos itens classificatórios para eventuais tomadas de decisões de autorizações para afastamentos dos servidores da área de TI; • Divulgação da política de autorização para afastamentos por interesse da Administração; • Melhoria no nível de formalização das solicitações de afastamentos de servidores da área de TI.
	Elaboração da minuta da política de uso de e-mail institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Definição das principais diretrizes, recomendações e padrões acerca do uso do e-mail institucional; • Submissão de versão de minuta para apreciação e eventual aprovação pelo CGTI.
	Capacitação em ITIL v3 – Fundamentos, pela Escola Superior de Redes – ESR/RNP	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de conhecimentos sobre os padrões e boas práticas no gerenciamento de serviços de TI; • Aquisição de conhecimentos sobre resolução de problemas e tomada de decisões relacionadas aos processos de gerenciamento de serviços de TI; • Planejamento e aplicação dos conhecimentos nas atividades de atendimento ao usuário.
	Capacitação em Planejamento e Gestão Estratégica de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de conhecimentos sobre análise dos impactos estratégicos de TI nos negócios; • Aquisição de conhecimentos sobre os aspectos e processos básicos de planejamento e gestão estratégica de TI organizacionais; • Planejamento e aplicação dos conhecimentos nas atividades de gestão de TI do setor.



CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
SUPORTE E ATENDIMENTO AO USUÁRIO	Atendimento técnico ao usuário	<ul style="list-style-type: none"> Foi realizado um total de 2.379 atendimentos, sendo, aproximadamente, 83% dos atendimentos concluídos em menos de 24 horas
	Apoio técnico ao setor DISIR	<ul style="list-style-type: none"> Redução do tempo de atendimento e redução de chamados encaminhados a equipe da DISIR
	Orientações básicas, aos usuários, relacionadas aos sistemas SIG	<ul style="list-style-type: none"> Redução do tempo de espera por parte do usuário. Em alguns casos, o chamado não passava do suporte de 1º nível.
	Suporte e criação de novas funcionalidades nos sistemas Unicaffé e Catraca	<ul style="list-style-type: none"> Segurança e agilidade no funcionamento dos restaurantes universitários e nos laboratórios de informática, possibilitando automação e controle.
	Acompanhamentos de mais de 1800 horas de aulas e mais de 5500 horas de tempo livre para uso dos alunos, pela equipe de técnicos de Laboratórios de Informática	<ul style="list-style-type: none"> Apoio técnico aos professores e alunos, além de ajudar a criar um ambiente de ensino e pesquisa na Universidade.

Quadro 35 (cont.) – Principais Iniciativas e Resultados



CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Implantação de novo framework para gerenciamento de projetos baseado em Scrum	<ul style="list-style-type: none"> Melhor qualidade no acompanhamento dos projetos. Maior agilidade na disposição de informações
	Aprimoramento da matrícula online	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na agilidade do processo de matrículas online; Redução do poder de processamento computacional necessário
	Integração com o sistema SIAFI	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos processos entre sistemas; Melhoria na confiabilidade dos dados disponibilizados; Melhoria na integração entre sistemas.
	Homologação do módulo de ponto eletrônico do sistema SIG	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização de projeto para validação da unidade responsável pelo acompanhamento dos servidores.
	Homologação/Produção do módulo de extensão	<ul style="list-style-type: none"> Completa automatização e integração entre os sistemas acadêmicos da Universidade, que se referem aos projetos de extensão, arte e cultura.
	Homologação/Produção do módulo de avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> Automatização dos processos de avaliação da Universidade.
	Homologação/Implantação parcial do sistema SEI	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização do aplicativo (virtualização de processos) para utilização; Completo suporte técnico e manutenção.
	Homologação do módulo de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Completa automatização e integração entre os sistemas acadêmicos da Universidade, que se referem a projetos de pesquisa.
	Implantação da ferramenta Pentaho para geração dinâmica de relatórios, com autenticação integrada ao LDAP	<ul style="list-style-type: none"> Maior agilidade na extração de dados.
	Levantamento e exportação de dados para o sistema Censup, relativos ao Censo 2017	<ul style="list-style-type: none"> Geração de informações para construção do Censo 2017.
	Migração do banco de produção dos SIG de uma máquina física para uma máquina virtual	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria nos níveis de segurança, portabilidade e operacionalidade dos dados
	Migração de dados dos sistemas SIG para o sistema SEI, visando a implantação deste sistema	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar a implantação de processos eletrônicos.
	Homologação/Implantação do sistema SELEST versão 4.0	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria no processo de seleção de estudantes estrangeiros com o acréscimo do novo módulo de avaliação dos históricos escolares do ensino médio dos candidatos.
	Homologação/Implantação do sistema SEMUNI versão 4.0	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria no processo de submissão de trabalhos acadêmicos, através da disponibilização de uma nova ferramenta que possibilita que os trabalhos sejam criados e formatados na própria plataforma dispensando a necessidade de PDFs
	Atendimento de 922 chamados, do sistema 3S, relativos a sistemas e/ou banco de dados	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da operacionalização dos sistemas no dia a dia.



CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
INFRAESTRUTURA REDES E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Adesão ao serviço da RNP Eduroam	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de autenticação que permite que membros de outras instituições ligadas a RNP possam fazer uso da rede da Unilab, utilizando suas credenciais da instituição de origem, permitindo assim o registro da autenticação para necessidade futura.
	Adesão ao serviço da RNP Mconf	<ul style="list-style-type: none"> • Com a adesão possibilitou-se utilizar o novo sistema de webconferência com aumento da capacidade e de recursos.
	Disponibilização infraestrutura virtualizada necessária ao funcionamento do SEI- Sistema Eletrônico de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do SEI.
	Disponibilização de recurso para virtualização dos bancos de dados do SIG(principal sistema administrativo e acadêmico)	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência dos recursos de acordo com a necessidade da máquina; • Criação de cópias de segurança de estado para rápida recuperação.
	Instalação de monitores na sala do DataCenter para acompanhar o monitoramento em tempo real	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na detecção e prevenção de problemas na rede e infraestrutura; • Monitoramento gráfico em tempo real.
	Adequação de rede com o uso de VLANs e roteamento	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento de tráfegos de rede; • Melhoria no controle da rede.
	Ampliações das redes cabeada e sem fio (WiFi)	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da abrangência e capacidade da rede sem fio
	Substituição de equipamentos de rede	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na rede, diminuindo a instabilidade; • Melhoria na gerência dos ativos, uma vez que os novos equipamentos substituíam equipamentos sem essa função.
	Participação em processo de aquisição link da fazenda Piroás	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no estudo técnico preliminar da aquisição de um link de internet para fazenda experimental de Piroás; • Estudo técnico sobre a alternativa adequada para a ativação do link pela RNP.
	Participação em processo de aquisição dos equipamentos para o Data Center	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição dos equipamentos sem garantia e sem contrato de manutenção; • Maior garantia na continuidade dos serviços e segurança no armazenamento de dados; • Ampliação da capacidade de armazenamento, através da tecnologia hiperconvergente.
	Acompanhamento da parte de TI nas obras de Auroras: Restaurante Universitário e residências estudantis	<ul style="list-style-type: none"> • Vistoria sobre conformidade com as normas e especificações contratadas das obras entregues.
	Adição de CHIPS GSM no sistema de telefonia VOIP	<ul style="list-style-type: none"> • Permitiu que ligações direcionadas a telefonia móvel fosse feita por linhas móveis institucionais resultando em economia financeira
	Atendimento de 387 chamados do através do Sistema de Solicitação de Serviços – 3S, relativos a rede e/ou infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento das demandas de incidentes, problemas e serviços solicitados pela comunidade acadêmica

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Quadro 36 – Principais Iniciativas e Resultados

PRINCIPAIS INICIATIVAS	RESULTADOS
Implantação do novo firewall Open Source	O antigo Firewall utilizava uma tecnologia em modo texto e de difícil usabilidade. Também não estava conseguindo atender as necessidades da Unilab quanto ao bloqueio de download de arquivos, com direitos autorais, via protocolo P2P ou torrent, por exemplo. Assim, houve a necessidade de mudança de aplicação de firewall da Unilab.
Ativação e manutenção do serviço de IDS e IPS	Deteção e prevenção de acessos não autorizados às redes, computadores de trabalho ou equipamentos servidores da Unilab.
Administração de certificados SSL do domínio unilab.edu.br disponíveis através do convenio com a Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu)	São administrados certificados SSL para portais e sistemas web do domínio <i>unilab.edu.br</i> , tais como os sistemas SIG - SIGAA, Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) - garantindo uma conexão segura dos usuários dos sistemas e autenticidade dos portais institucionais.
Participação em I Workshop de Colaboração em Segurança da Informação e Comunicações no período de 11 a 13 de abril de 2018 - realizado pela PROCIT/UFPE.	Capacitação e atualização dos conhecimentos de Servidora na área de Segurança da Informação. Servidora também trouxe informações e convite para a Unilab a respeito de participação em rede de colaboração entre instituições e órgãos para colaboração sobre o assunto no Nordeste.

PRINCIPAIS DESAFIOS (DIFICULDADES, FRAQUEZAS, RISCOS)

- Cenário de cortes orçamentários na Administração Pública Federal
- Quantitativo insuficiente de servidores;
- Falta de capacitações e treinamentos específicos para as equipes das divisões;
- Instabilidades na infraestrutura de rede;
- Período de greve considerável;
- Acompanhamento das demandas e projetos aprovados no PDTI vigente;
- Falta de acesso aos recursos da UFRN;
- Frequentes alterações "em tempo de execução" de requisitos de projeto;
- Falta de ferramenta adequada para gerenciamento de projetos;
- Limitação de hardware e de software para os ambientes de teste/homologação x produção;
- Ausência de padronização e disponibilidade de acesso aos sistemas SIG
- Utilização de computadores sem vigência de garantia em caso de eventuais avarias;
- Falta de recursos para a infraestrutura de redes da instituição;
- Problemas na rede elétrica do campus onde está localizado o Data Center
- Problemas no sistema de climatização do ambiente de Data Center;
- Falhas nos equipamentos do Data Center;
- Demandas inseridas sem as devidas aprovações junto ao CGTI;
- Redução no quantitativo de Laboratórios de Informática da instituição;
- Aumento da demanda de alunos nos Laboratórios de Informática da instituição;
- Possibilidade da realização de aula nos Laboratórios de Informática sem agendamento prévio.

GESTÃO DE CUSTOS

A Unilab ainda não possui plano de gestão de custos.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A Unilab implementa nas suas práticas de trabalho diárias ações sustentáveis no intuito de garantir ações ambientalmente responsáveis. Entre as práticas mencionadas, podemos apontar as seguintes:

- Na medida do possível, impressão em folhas rascunho
- Impressão de documentos frente e verso
- Desligar as lâmpadas durante horário de almoço.
- No período da tarde não deixar todas as lâmpadas da sala ligadas.
- Sugestão de adoção das práticas de sustentabilidade nas aquisições e contratações constantes na Instrução Normativa nº 01/2010-STLI.
- Priorizar trabalho por meio de documentos online, evitando impressão excessiva.

Durante a fase de planejamento da aquisição/contratação, análise e ajuste de Termo de Referência e Edital, é apresentado e orientado o alinhamento ao **Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União (AGU)**.

Houve um amadurecimento quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações. Além de observar a IN SLTI/MPOG no 01/2010, de consultar o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU, também são pesquisados se há aplicação de legislação própria ou cadernos de logística ao objeto. Podemos destacar como processos que previram critérios e práticas de sustentabilidade, inclusive como requisito de aceitabilidade da proposta, os de aquisição de papel, de almoxarifado (pilhas e baterias) e a contratação de serviços de dedetização.

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

Em 2018 houve redução geral de 19% em relação ao ano anterior

ITEM	CONSUMO 2017	CONSUMO 2018	REDUÇÃO
Copo descartável (água) pacote com 100 unidades	921	783	15%
Copo descartável (café) pacote com 100 unidades	155	86	45%
TOTAL	1076	869	19%

Fonte: Divisão de Patrimônio

PAPEL (CONSUMO EM RESMAS)

Ainda não foi gerada economia de resmas de papel em 2018. Contudo, com a previsão da implantação do sistema Eletrônico de Informações (SEI), os processos que ainda tramitam de forma física passarão a ser digitais, o que indica uma vindoura economia no consumo de resmas. O destaque em 2018 fica na aquisição de papel A4 reciclado, que cresceu cerca de 72% em relação ao ano anterior.

ITEM	AQUISIÇÃO 2017	AQUISIÇÃO 2018	AUMENTO
Papel A4 Reciclado (resma)	231	391	72%

Fonte: Divisão de Patrimônio

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DA CONTADORA RESPONSÁVEL



LUDMILA LOPES
CONTADORA

A Divisão de Contabilidade (Dicon) compõe a estrutura da Coordenação Financeira (Confin), vinculada à Pró-Reitoria de Administração.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Dicon, de acordo com os procedimentos descritos no Manual do SIAFI, as macrofunções.

Este processo visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações inseridas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que é o sistema do Governo Federal que são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis da Unilab são as seguintes:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas

Estas demonstrações foram elaboradas observando as normas cabíveis vigentes no Brasil: Lei 4.320/64, Lei de

Responsabilidade Fiscal, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI (macrofunções).

Avanços

Cabe ressaltar que no exercício de 2018 tivemos avanços substanciais na qualidade das informações contábeis da Unilab, dentre elas destacamos:

- Convergência aos padrões internacionais de contabilidade aplicada ao setor público, tendo sempre em vista a legislação nacional vigente;
- Adoção às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, possibilitando a comparação e a consolidação dos demonstrativos e adotando uma maior transparência para o cidadão;
- Resgate do objeto da contabilidade – o patrimônio;

Declaração

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes nas Demonstrações Contábeis: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unilab, **EXCETO** no tocante a:

- Ausência de avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, conforme exigência da legislação;
- Não implantação do Sistema de Custos, visando subsidiar os gestores na tomada de decisão;
- Alguns imóveis em andamento já estão sendo utilizados, porém não houve a baixa deste grupo e contabilização no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União (SPIUnet);
- Divergência de valores entre o saldo contábil e o Relatório Mensal de Bens e *Pergamum*, tendo em vista que os bens doados pela UFC não foram registrados no Sistema de Patrimônio (SIPAC); e os livros doados pela UFC não foram registrados no Siafi, por divergência de valores entre o que está no termo de doação e o que a Unilab recebeu efetivamente;

- Ausência de depreciações de livros e bens, pois os relatórios emitidos pelo sistema *Pergamum* estão com algumas divergências desde 2017; a Unidade Gestora 158634 (Campus dos Malês) não registrou a depreciação de dezembro de 2018, por conta de um registro equivocado no patrimônio.
- Não foi regularizada a Guia de Recolhimento da União, visto que não houve tempo hábil, devido a contratempos gerados pelo novo procedimento da geração de ordem bancária, que ocasionou diversos problemas na folha de pagamento que demandou ajustes, como também ao recesso administrativo dado pela Universidade por conta da insegurança pública do Ceará.

Ludmila Gonçalves Lopes Ferreira
CRC nº CE-023097/O-4

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação.

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos - financeiro e permanente - em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

A classificação do ativo e do passivo considera a segregação em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade, conforme disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Quadro 37 – Balanço Patrimonial

ATIVO	NE	2018	2017
Ativo Circulante		9.110.294	3.075.955
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.629.635	1.845.136
Demais créditos e Valores CP	7	1.331.117	1.090.642
Estoques	8	142.219	140.178
VPD pagas antecipadamente		7.324	-
Ativo Não Circulante		105.115.305	103.911.437
Imobilizado	9	194.268.698	103.144.830
Intangíveis	10	846.606	846.606
Total do Ativo		114.225.599	107.067.392
Ativo Financeiro		7.629.635	1.845.136
Ativo Não Financeiro		106.595.964	105.222.256
Ativo Real		114.225.599	107.067.392

Fonte: SIAFI 2018 (extraído em 22/01/2019)

Quadro 37 (cont.) – Balanço Patrimonial

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2018	2017
Passivo Circulante		6.112.333	560.516
Obrigações trabalhistas	6	5.375.253	359.818
Fornecedores	7	193.437	200.397
Demais obrigações CP	8	543.643	300
Passivo Não Circulante		-	-
PL		108.113.265	106.508.876
Resultados Acumulados	14	108.113.265	106.508.876
Total do Passivo		114.225.599	107.069.392
Passivo Financeiro		29.413.642	21.388.797
Passivo Não Financeiro		-	359.818
Saldo Patrimonial		84.811.957	85.318.776
Passivo Real		114.225.599	107.067.392

Fonte: SIAFI 2018 (extraído em 22/01/2019)

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Ativo: é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;
- Passivo: é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;
- Patrimônio Líquido (PL): é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

ATIVO 100%	PASSIVO 5,35%
	PL 94,65%

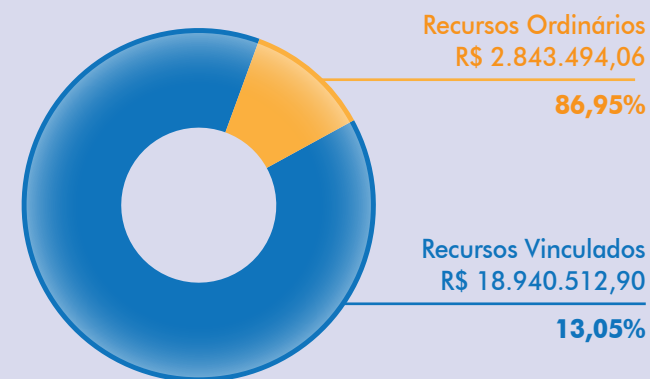
Conforme demonstrado no quadro acima, a Unilab encerrou o exercício de 2018 com **Situação Líquida Favorável**, já que o ativo é superior ao passivo.

Mediante análise do Balanço Patrimonial acima verifica-se que em 2018 o total de Ativo e Passivo resultou no montante de R\$ 114,23 milhões. O Patrimônio Líquido da instituição acumulou R\$ 108,11 milhões, obtido pela diferença entre o somatório das contas do Ativo e do Passivo, identificado como Ativo Real Líquido.

Em 2018 houve um acréscimo no PL equivalente a 1,51%, o qual é evidenciado pela diferença entre o PL de 2018 e o PL de 2017.

Por mais que a situação da Universidade seja favorável, não há disponibilidades financeiras não comprometidas, visto que temos um déficit financeiro, que é obtido pela diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro.

Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial



Fonte: SIAFI 2018

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais registra as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, além de indicar o resultado patrimonial do exercício, relacionadas às alterações do patrimônio.

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS AUMENTATIVAS	NE	2018	2017
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Vendas de bens, serviços e direitos		928.299	967.245
Exploração de bens, Direitos e Prestação de serviços	16	928.299	967.245
VPA Financeiras		835	16.200
Juros e encargos de mora		835	16.200
Transferências e Delegações Recebidas	17	142.740.004	139.020.665
Transferências intragovernamentais		142.654.181	137.006.302
Outras transferências e delegações recebidas		85.823	2.014.363
Valorização e Ganhos com Ativos		7.078	28.726
Ganhos com incorporações de ativos		3.416	27.825
Ganhos com desincorporações de passivos		3.662	901
Outras VPA		17.773	250.284
Diversas variações patrimoniais aumentativas		17.773	250.284
TOTAL DAS VPA		143.693.988	140.283.120

Quadro 38 – Demonstrações de Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Pessoal e Encargos	18	94.053.220	83.975.239
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	18	798.247	605.031
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	19	29.099.864	28.453.677
VPD Financeiras	20	17.518	11.671
Transferências e Delegações concedidas	17	3.707.053	4.550.567
Desvalorização e perda de ativos		1.233	29.870
Tributárias		18.775	18.788
Outras VPD	21	14.391.697	14.720.053
TOTAL DAS VPD		142.087.599	132.364.897

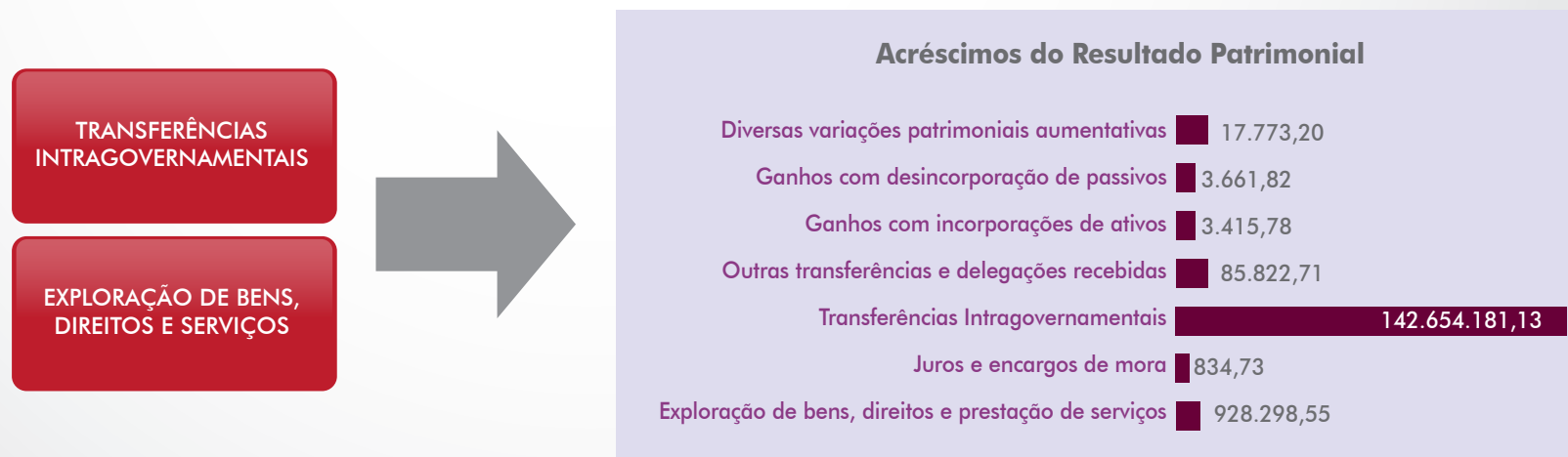
Fonte: SIAFI 2018 (extraído em 22/01/2019)

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		1.606.389	7.918.224
---	--	------------------	------------------

Fonte: SIAFI 2018 (extraído em 22/01/2019)

O Resultado Patrimonial demonstrado na DVP é a diferença entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas, e representa as alterações patrimoniais do exercício. Da análise do quadro acima, em 2018, foi apurado um **Resultado Patrimonial Superavitário** na ordem de **R\$ 1.606.389**.

PRINCIPAIS ACRÉSCIMOS DO RESULTADO PATRIMONIAL



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que tem a finalidade de evidenciar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.

O orçamento para o exercício de 2018 estimou a receita e fixou a despesa para o exercício financeiro de 2018 um montante de crédito inicial de R\$ 122.050.284. A dotação foi atualizada para R\$ 143.369.000, considerando os créditos iniciais e as alterações ocorridas na LOA ao longo do exercício de 2018. Na despesa corrente houve um acréscimo de R\$ 21.318.716 e na despesa de capital houve um acréscimo de R\$ 5.657.874, gerando um acréscimo total equivalente a 17,50% nas despesas.

Quadro 39 – Balanço Orçamentário - Receitas

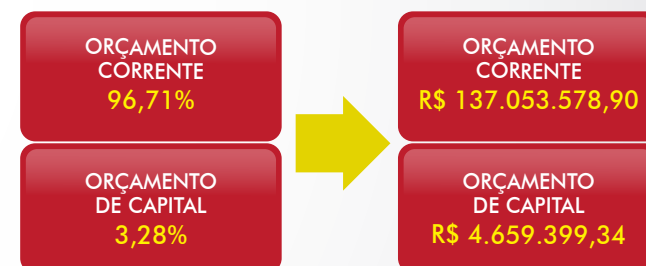
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO
Receitas correntes	22	1.191.417	929.182	262.235
Tributárias		-	-	-
Contribuições		-	-	-
Patrimonial		111.152	96.262	14.890
Agropecuária		-	-	-
Industrial		-	-	-
Serviços		1.080.265	832.847	247.418
Transferências correntes		-	-	-
Outras receitas correntes		-	74	74
Receitas de capital	22	-	-	-
Operações de crédito		-	-	-
Alienação de bens		-	-	-
Amortização de empréstimos		-	-	-
Transferências de capital		-	-	-
Outras receitas de capital		-	-	-
Subtotal das receitas		1.191.417	929.182	262.235
DÉFICIT		-	141.712.976	141.712.976
TOTAL		1.191.417	142.642.158	141.450.741

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	ECONOMIA OU EXCESSO DA DESPESA
DESPESAS CORRENTES	23	139.769.000	137.982.759	133.940.195	127.953.872	1.786.241
Pessoal e encargos sociais		90.695.919	88.830.497	88.830.497	83.513.590	1.865.422
Juros e encargos da dívida		-	-	-	-	-
Outras despesas correntes		49.073.081	49.152.263	45.109.698	44.440.282	79.182
DESPESA DE CAPITAL	23	3.600.000	4.659.399	590.306	589.248	1.059.399
Investimentos		3.600.000	4.659.399	590.306	589.248	1.059.399
Inversões financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da dívida		-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		143.369.000	142.642.158	134.530.501	128.543.120	726.842
SUPERÁVIT		-	-	-	-	-
TOTAL	NE	143.369.000	142.642.158	134.530.501	128.543.120	726.842

Fonte: SIAFI 2018 (extraído em 22/01/2019)

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A Unilab auferiu em 2018 um **Déficit Orçamentário de R\$ 141.712.976**, sendo 96,71% referente ao orçamento corrente e 3,29% referente ao orçamento de capital. Este fato se dá especialmente porque neste balanço só é registrado as receitas próprias, não estando inclusas neste demonstrativo as transferências intragovernamentais, já que são só valores financeiros.



RESTOS A PAGAR

Em 2018 a Unilab **pagou 26,55% dos restos a pagar** de exercícios anteriores.

RESTOS A PAGAR	NE	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO
Não processados	24	21.188.099,90	403.654,02	5.591.585,06	15.192.860,82
Processados	24	200.397,40	3.661,82	87.164,08	109.571,32
TOTAL		21.388.497,30	407.315,84	5.678.749,14	15.302.432,32

Fonte: SIAFI 2018

Quadro 41 – Restos a Pagar

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa provenientes do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.

Quadro 42 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
	NE	2018	2017		NE	2018	2017
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		929.182	1.221.798	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		142.642.158	133.496.848
Ordinárias		-	249.805	Ordinárias		133.040.271	39.848.865
Vinculadas		940.535	984.244	Vinculadas		9.601.888	93.647.983
(-) Deduções de receita orçamentária		11.353	12.251	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		3.219.798	2.515.278
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		142.654.181	137.006.302	Resultante exec. orçamentária		2.963.006	2.038.855
Resultante exec. orçamentária		136.807.912	125.323.145	Independente exec. orçamentária		256.792	476.423
Independente exec. orçamentária		5.846.269	11.683.157	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	26	6.187.221	10.801.438
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	25	14.250.313	8.093.118	Pagamento de restos a pagar processados		87.164	1.576.597
Inscrição de restos a pagar processados		5.987.381	76.546	Pagamento de restos a pagar não processados		5.591.585	8.971.810
Inscrição de restos a pagar não processados		8.111.658	7.763.541	Depósitos restituíveis e valores vinculados		121.679	253.031
Depósitos restituíveis e valores vinculados		133.550	253.031	Outros Pagamentos		386.793	-
Outros Recebimentos		17.724	-	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	27	7.629.635	1.845.136
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	27	1.845.136	2.337.482				
TOTAL		159.678.812	148.658.700	TOTAL		159.678.812	148.658.700

Fonte: SIAFI 2018 (extraído em 22/01/2019)

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O **Resultado Financeiro do Exercício** foi de **R\$ 5,78 milhões**, obtido pela diferença entre o saldo final e o saldo inicial das disponibilidades, ou mesmo, a diferença entre o somatório dos ingressos e dos dispêndios.

Salientando que, no ano de 2018, houve uma alteração significativa nas despesas vinculadas e ordinárias, pois em 2017 utilizava-se a fonte de recursos 0112 (destinado à manutenção de ensino) e em 2018 passou a utilizar a fonte 8100 (recursos ordinários), gerando um aumento nas despesas ordinárias em 233,86%, e uma redução nas despesas vinculadas em 89,75%.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Esta demonstração permite aos seus usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser elaborada pelo método direto e evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: (a) das operações; (b) dos investimentos; e (c) dos financiamentos.

Quadro 43 - Demonstração de Fluxos de Caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2018	2017
Receitas derivadas e originárias		929.182	929.182
Outros ingressos das operações		142.805.455	142.805.455
TOTAL DE INGRESSOS		143.734.637	143.734.637
Pessoal e demais despesas		118.700.076	118.700.076
Transferências concedidas		11.909.208	11.909.208
Outros desembolsos das Operações		3.728.269	3.728.269
TOTAL DE DESEMBOLSOS		134.337.553	134.337.553
Geração Líquido de Caixa - Ativ. Operações		9.397.084	10.092.435
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2018	2017
TOTAL DE INGRESSOS		-	-
Pessoal e demais despesas		3.612.585	10.584.781
TOTAL DE DESEMBOLSOS		3.612.585	10.584.781
Geração Líquido de Caixa - Ativ. Investimento		3.612.585	10.584.781
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	NE	2018	2017
TOTAL DE INGRESSOS		-	-
TOTAL DE DESEMBOLSOS		-	-
Geração Líquido de Caixa - Ativ. Financiamento		-	-
Geração Líquido de Caixa e equivalentes de caixa	27	5.784.499	492.346
SALDO INICIAL - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.845.136	2.337.482
SALDO FINAL - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.629.635	1.845.136
GERAÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5.784.499	492.346



O **Fluxo de caixa** no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um **acréscimo de R\$ 5,78 milhões**, gerado principalmente pela redução de aquisição de ativo não circulante, que é composto de imobilizado e intangível.



BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e a composição e estruturas estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- III. Balanço Orçamentário;
- IV. Balanço Financeiro;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- VI. Notas Explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS

1) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

A Unilab é uma autarquia federal, criada pela Lei 12.289/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A Unilab está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26442 e Unidades Gestoras Executoras nº 158565 e 158634. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 12.397.930/0001-00. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente ao campus em São Francisco do Conde/BA, com o nº e 12.397.930/0002-90.

2) MOEDA FUNCIONAL

A unidade de moeda em que os demonstrativos são apresentados é o Real (R\$).

3) DOMICÍLIO DA ENTIDADE

A Unilab possui sede na cidade de Redenção, no Estado do Ceará e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- Campus da Liberdade: Av. Abolição, 03, Centro, Redenção/CE
- Campus dos Palmares: Rodovia CE 060, Km 51, Acarape/CE
- Campus das Auroras: Rua José Franco de Oliveira, S/N, Redenção/CE
- Campus dos Malês: Av. Juvenal Eugênio Queiroz, S/N, São Francisco do Conde/BA

4) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

A Unilab tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

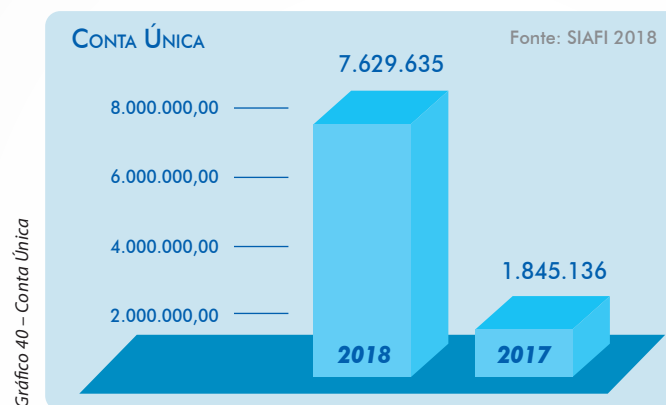
5) CRIAÇÃO, EXTINÇÃO, LIQUIDAÇÃO OU INCORPORAÇÃO DE UNIDADES

No âmbito da Unilab, não houve, em 2018, nenhuma criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O item caixa e equivalentes de caixa compreende basicamente o somatório dos valores disponíveis na Conta única do tesouro¹, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

As Disponibilidades são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 3.2.1 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP.



1. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria, é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes.

Esta conta teve um acréscimo considerável por conta da alteração de procedimento que a Secretaria do Tesouro Nacional realizou no último dia do ano, fazendo com que as ordens de pagamento referentes a folha de pessoal fossem registradas na conta “Limite de saque com vinculação de pagamento – Ordem de pagamento”, gerando ordens bancárias apenas em janeiro do exercício seguinte, momento em que baixa a conta única do tesouro.

7) DEMAIS CRÉDITOS A CURTO PRAZO

O grupo ‘Demais créditos a curto prazo’ registra os valores a receber por adiantamento da folha de pagamento e demais créditos oriundos de outras transações, como ‘Créditos a receber por cessão de pessoal’. Os direitos, títulos de créditos da Universidade são avaliados e mensurados, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original.

Neste grupo só tem registrado valores referente à adiantamento de férias, bem como o valor a receber por cessão de pessoal, que foi recebido no prazo correto, porém não houve a regularização da GRU para a baixa do saldo.

8) ESTOQUES

De acordo com o MCASP, item 3.2.3, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os estoques da Unilab, nas entradas, são avaliados com base no valor da aquisição. Nas saídas, os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado.

9) IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis:

IMOBILIZADO	31/12/2018
BENS MÓVEIS	22.647.353
(+) Valor Bruto Contábil	34.270.960
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	11.623.615
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-
BENS IMÓVEIS	81.621.345
(+) Valor Bruto Contábil	81.621.345
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-
TOTAL	104.268.698

Quadro 44 – Imobilizado

Fonte: Tesouro Gerencial

O montante referente a Imobilizados nesta Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.3.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 104.268.698, referente a Bens móveis e Bens imóveis.

Os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 98,27% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26442. Alguns imóveis em andamento já estão sendo utilizados, porém não houve a baixa deste grupo e contabilização no SPIUNET para início de depreciação.

Ressalta-se que o único bem imóvel cadastrado no SPIUnet é a Fazenda Experimental Piroás (FEP) no valor de R\$ 420.000, que não está gerando depreciação, pois está registrado como terreno.

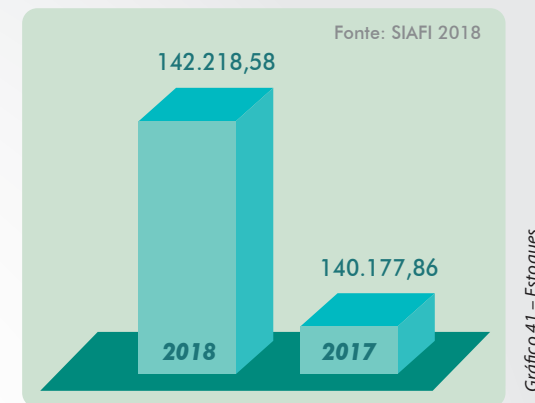


Gráfico 41 – Estoques

De acordo o MCASP, item 3.2.5, os imobilizados são mensurados ou avaliados inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Os imobilizados são avaliados com base no valor da aquisição. Após o reconhecimento inicial, a entidade detentora do ativo fica sujeita à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Porém, não houve essa valoração até o final do exercício de 2018.

Figura 12 - Bens Móveis

BENS MÓVEIS	DEZ/18	DEZ/17	AH(%)
CUSTO	R\$ 34,27 MILHÕES	R\$ 32,91 MILHÕES	4,10%
(-) DEPRECIAÇÃO	R\$ 11,62 MILHÕES	R\$ 9,12 MILHÕES	27,42%

10) INTANGÍVEL

De acordo o MCASP, item 3.2.6, os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que hajam sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A esse respeito, esclarecemos que não há amortização já que todos os bens intangíveis são de vida útil indefinida. O montante referente a Intangível nesta Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.4.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 846.606.

11) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

A divisão de patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece uma tabela de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, além de estabelecer o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

Segue abaixo as contas utilizadas pela Universidade com a devida vida útil, como também com seu valor residual:

Quadro 45 – Depreciação

CONTA	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
12.311.01.01	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
12.311.01.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
12.311.01.03	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	15	20%
12.311.01.04	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversão	10	10%
12.311.01.05	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	10	10%
12.311.01.06	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	20	10%
12.311.01.07	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%
12.311.01.21	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	10	10%
12.311.01.25	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
12.311.01.99	Outros materiais permanentes	10	10%
12.311.02.01	Equipamentos de processamento de dados	5	10%
12.311.03.01	Aparelho e utensílios domésticos	10	10%
12.311.03.02	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	10	10%
12.311.03.03	Mobiliário em geral	10	10%
12.311.04.02	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
12.311.04.05	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
12.311.05.03	Veículos de tração mecânica	15	10%
12.311.99.09	Pecas não incorporáveis e imóveis	10	10%

Fonte: Macrofunção 02.03.30

Vale salientar que todos os veículos, sejam carros ou ônibus, estão classificados na Conta 12311.05.03 Veículos de Tração Mecânica.

a. Depreciação de bens móveis

O cálculo da Depreciação dos bens móveis está sendo efetuado pelo sistema informatizado do Sipac conforme parametrizações realizadas de vida útil e valor residual. O relatório de Depreciação, extraído do sistema, é enviado todo início do mês ao setor de contabilidade para registro contábil e conciliação.

Por fim, importa esclarecer que a depreciação dos livros da biblioteca é calculada pelo sistema informatizado PERGAMUM. Entretanto, só foi registrado até o mês de agosto de 2017, pois o sistema não extraiu relatórios após este mês com os cálculos corretos. O problema está sendo analisado pelos analistas do sistema PERGAMUM para resolução e registro da depreciação.

b. Depreciação de bens imóveis

A depreciação de bens imóveis não foi realizada em 2018, visto que estes bens não estão plenamente registrados e controlados em sistema informatizado para registro e gestão de bens imóveis. A Gerência de Patrimônio desta Universidade está realizando levantamento de todos os bens imóveis que a Universidade detém para registro no SPIUnet, e, conseqüentemente, o cálculo da depreciação.

c. Amortização e Exaustão

O cálculo da Amortização não está sendo efetuado, pois a obrigatoriedade é para os bens intangíveis que tem vida útil definida. Todos os bens intangíveis da Universidade são de vida útil indefinida, o que desobriga de amortizar.

E o cálculo referente à Exaustão não se aplica à Universidade.

12) FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

A conta de Dívidas registra os valores a pagar por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. As obrigações da Universidade são avaliadas e mensuradas, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de reconhecimento para os passivos. Entre as contas que possuem maior representatividade, destacam-se:

Fornecedores: esta conta refere-se ao valor que a Universidade empenhou, liquidou, mas ainda não pagou; ou seja, o valor que a Universidade deve aos credores.

Os fornecedores A, B, C e D representam cerca de 78,25% do total a ser pago:

		31/12/2018
FORNEC. A - 70.237.672/0002-81	- DINAMO VIGILÂNCIA E IR R LI	55.154
FORNEC. B - 11.786.359/0002-52	- PLANTÃO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA	33.086
FORNEC. C - 10.927.661/0001-10	- E R P DE OLIVEIRA & CIA LTDA	32.885
FORNEC. D - 07.832.586/0001-09	- DF TURISMO E EVENTOS LTDA	30.239
DEMAIS FORNECEDORES		42.073
TOTAL		193.437

Tabela 1 - Fornecedores

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir é apresentado um resumo das transações desses fornecedores:

Fornecedor A: 70.237.672/0002-81 - DÍNAMO VIGILÂNCIA EIRELI é uma empresa especializada na prestação de serviços de vigilância patrimonial que teve contrato vigente com a Unilab - Campus dos Malês (Bahia) no período de dezembro/2014 a dezembro/2016. O saldo em aberto (R\$ 55.153,69) refere-se às notas fiscais nº 454, 455, 457, 475 e 479, dos meses de agosto/2016, setembro/2016, outubro/2016, novembro/2016 e dezembro/2016, respectivamente, e será utilizado para fins de possíveis pagamentos judiciais de direitos trabalhistas, em função de alguns funcionários da referida empresa terem aberto processo na Justiça do Trabalho, alegando não cumprimento das devidas obrigações por parte da empregadora. O contrato nº 24/2014 foi decorrente do Pregão Eletrônico nº 12/2014. No exercício de 2018, foi utilizado o valor de R\$ 321,16 para dedução de ISS em recolhimento junto à prefeitura municipal de São Francisco do Conde.

Fornecedor B: 11.786.359/0001-52 - PLANTAO PRESTACAO DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA - EP refere-se à prestação de serviço de terceirização nos Campi do Ceará. O saldo em aberto (R\$ 33.086,05) refere-se à 2 (duas) notas fiscais pendentes (nº 891 e 892), aguardando o resultado do processo judicial, podendo ser utilizadas para possíveis pagamentos de direitos trabalhistas dos funcionários da contratada. O contrato 41/2013 foi decorrente da dispensa nº 40/2013.

Fornecedor C: 10.927.661/0001-10 - ERP DE OLIVEIRA & CIA LTDA é uma empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização que tem contrato firmado com a Unilab - Campus dos Malês (Bahia) do período de dezembro/2017 até os dias atuais. O saldo em aberto (R\$ 32.885,18) refere-se à nota fiscal nº 4620 (R\$ 35.604,52) após retenção de INSS no valor de R\$ 2.719,34. O contrato nº 03/2017 é decorrente do Pregão Eletrônico nº 06/2017.

Fornecedor D: 07.832.586/0001-08 – DF TURISMO E EVENTOS LTDA refere-se à prestação de serviço de agenciamento de viagens. O saldo em aberto (R\$ 30.239,14) refere-se à nota fiscal nº 21064, relativo ao mês de novembro de 2018, atestada em 05 de dezembro de 2018, vinculado ao contrato 08/2018, que foi decorrente do Pregão nº 60/2017 (UG 153047). Os demais fornecedores representam aproximadamente 22% do total a pagar, mas não merecem destaque por ser valores irrisórios, se comparados individualmente.

13) CONFORMIDADE CONTÁBIL

A conformidade contábil é realizada pela Setorial de Contabilidade da UG (158565 e 158634) e órgão (26442), nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual Siafi, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no Siafi para este fim. A segregação de funções é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os valores do PL são basicamente os resultados acumulados, do exercício e de exercícios anteriores.

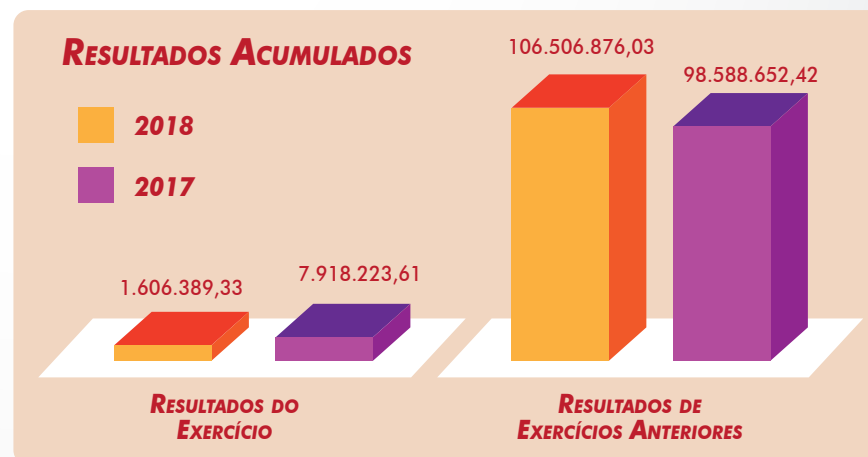


Gráfico 42 – Resultados Acumulados

Fonte: SIAFI 2018

15) APURAÇÃO DO RESULTADO

No modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público é possível a apuração dos seguintes resultados:

RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

O **resultado patrimonial do exercício, no montante de R\$ 1,6 milhões**, é apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e o transferido para o Balanço Patrimonial (BP).

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A apuração do resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, conforme art.35 da Lei nº 4.320/64.

O **resultado orçamentário deficitário de R\$ 141,71 milhões** é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário (BO).

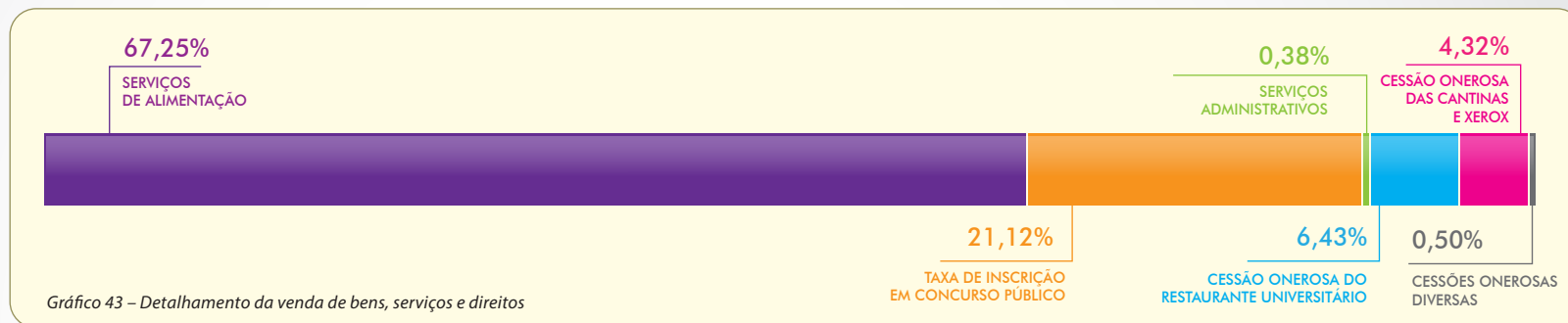
RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentário, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

O **resultado financeiro do exercício, no total de R\$ 5,78 milhões**, é apurado no Balanço Financeiro (BF) e também disponível na Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC).

16) EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

Pode-se observar que houve uma pequena redução de 4,03% neste grupo de contas em relação ao exercício de 2017. Esses valores são referentes ao valor arrecadado pelo Restaurante Universitário – RU com as refeições, à taxa de inscrição de concurso, à locação do espaço do Restaurante Universitário (RU), das cantinas e das reprografias e com a taxa cobrada pela 2ª via do cartão do RU.



Fonte: Tesouro Gerencial

Essa redução pode ser explicada pela diminuição na realização de concursos públicos, bem como ausência de utilização das cantinas por um período do ano, enquanto era realizada a licitação.

17) TRANSFÊRENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS E CONCEDIDAS

As transferências financeiras recebidas, oriundas principalmente de transferências intragovernamentais, são fruto da programação financeira do exercício e para pagamento de restos a pagar, variando de um ano para outro a depender da LOA e dos limites definidos em decreto para programação financeira.

É o grupo com a maior representatividade de VPA em relação ao total das Variações Patrimoniais do ano de 2018, com 99,34%, visto que as receitas próprias não são suficientes para arcar com as despesas da Universidade.

Em relação às transferências e delegações concedidas, são sub-repasses concedidos à unidade gestora 1585634 (Campus dos Malês), que realiza execução orçamentária e financeira. Observa-se que houve uma redução de 18,54% em relação ao exercício de 2017, por conta da redução de sub-repasses.

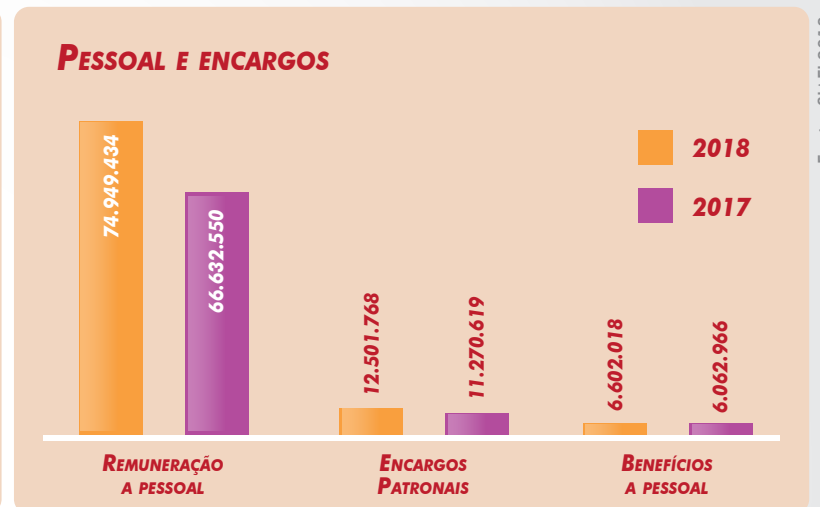
18) PESSOAL E ENCARGOS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

Houve um aumento de 12,00% no grupo Pessoal e Encargos, se comparado ao exercício de 2017. Esse aumento pode ser explicado pela progressão por mérito ou capacitação dos servidores, ocasionando reajuste salarial. A mesma explicação se aplica ao aumento dos Benefícios previdenciários e Assistenciais.

Gráfico 44 – Pessoal e Encargos

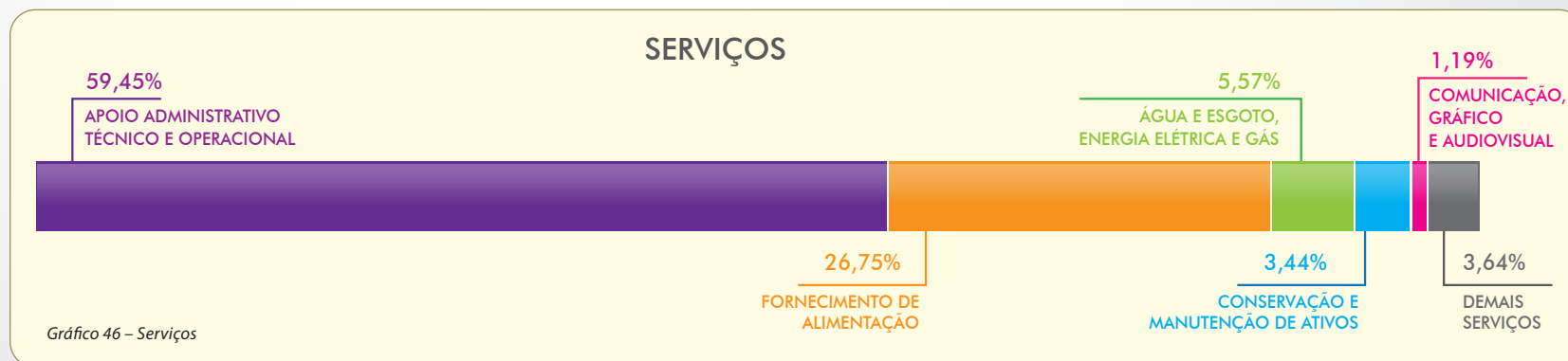


Gráfico 45 – Benefícios previdenciários assistenciais



19) USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO

Em relação ao exercício de 2017, houve um aumento de 2,27% neste grupo, devido principalmente ao subgrupo 'Serviços', que compõe valores com serviços de terceiros de PF e PJ, tais como água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, correios e telégrafos, locação de bens móveis, fornecimento de alimentação, contratos de terceirização para substituição de mão-de-obra, manutenção de ativos, diárias, entre outros.



20) VPD FINANCEIRAS

O valor em variações patrimoniais diminutivas financeiras é composto principalmente por um auto de infração da Receita Federal do Brasil gerado pelo atraso na entrega da Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP, no valor de R\$ 16.973,39 com juros de mora de R\$ 521,08, totalizando R\$ 17.494,47.

21) OUTRAS VPD

Este grupo apresentou uma redução de 2,23% em relação ao exercício de 2017, ocasionado principalmente pela redução dos valores gastos com auxílios e bolsas de estudos fornecidos a alunos matriculados na Universidade.

22) RECEITA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA

Houve uma frustração de arrecadação na Receita patrimonial (R\$ 14.889,89) e na Receita de serviços (R\$ 247.418,45), já nas Outras Receitas Correntes houve um excesso de arrecadação de R\$ 73,54, visto que este valor se refere a multa por atraso no recolhimento da cessão de um servidor a Prefeitura de São Francisco do Conde/BA. Os valores não foram realizados, pois a previsão foi superior à realização.

23) DESPESA ORÇAMENTÁRIA EXECUTADA

Em relação a execução das despesas, pode-se verificar que o subgrupo Pessoal e Encargos Sociais é o mais efetivado, com aproximadamente 98%. O subgrupo Investimentos é o menos realizado até o 4º trimestre de 2018 e o subgrupo Outras Despesas Correntes foi executado 100%.

24) RESTOS A PAGAR

O Quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e vigentes em 2018, os respectivos valores liquidados, pagos e cancelados no decorrer do exercício de 2018, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2018, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados, as quais contêm a mesma estrutura de informação. Segue o primeiro quadro de Restos a Pagar Não Processados:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Quadro 46 – Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	MONTANTE 01/01/2018	LIQUIDAÇÃO	PAGAMENTO	CANCELAMENTO	SALDO A PAGAR 31/12/2018
2017	7.763.541	3.642.783	3.639.572	132.216	3.991.753
2016	343.294	40.226	40.226	269.946	33.122
2015	2.243.761	24.379	24.379	–	2.219.382
2014	72.229	–	–	–	72.229
2013	10.765.276	1.887.409	1.887.409	1.492	8.876.376
TOTAL	21.188.100	5.594.795	5.591.585	403.654	15.192.861

Mediante análise do quadro acima, que se refere a Restos a Pagar Não Processados, observa-se que a Universidade inscreveu restos a pagar não processados no montante total de R\$ 21.188.099, que correspondem aos valores licitados de obras, aquisições de material de consumo e permanente que não foi possível receber dos fornecedores ainda nos anos anteriores, bem como os valores referentes aos contratos de prestação de serviços a serem pagos apenas no exercício de 2019.

Do montante, foram cancelados no exercício de 2018 o valor de R\$ 403.654, equivalente a 1,91%, o que representa valores não mais devidos. Os valores liquidados de Restos a Pagar Não Processados, no exercício de 2018, somaram R\$ 5.594.795 e os valores pagos totalizaram R\$ 5.591.585, restando um saldo a pagar em 31/12/2018 de R\$ 15.192.860.

Os valores mais significativos que permanecem inscritos em restos a pagar por mais de um exercício financeiro são das empresas:

01.590.549/0001-46 - CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO LTDA, representa aproximadamente 59,40% (R\$ 9.024.804), e refere-se à construção da 1ª etapa da residência universitária, do restaurante universitário e do centro de convivência no campus das Auroras na cidade de Redenção/CE. Ainda existe este saldo em restos a pagar, pois a obra está em andamento, porém houve uma desaceleração que pode ser observada pelas medições emitidas em 2017 e 2018. Os contratos são decorrentes da Concorrência nº 09/2012 e 02/2013.

15.143.548/0001-68 - RCI CONSTRUCAO E MEIO AMBIENTE LTDA representa 26,17% (R\$ 3.976.146), e refere-se à construção de dois Blocos Didáticos no campus dos Malês, na cidade de São Francisco do Conde/BA. Ainda existe este saldo em restos a pagar, pois a obra está em andamento, porém houve uma desaceleração que pode ser observada pelas medições emitidas em 2017 e 2018. Os contratos são decorrentes da Concorrência nº 04/2014.

Segue o segundo quadro de Restos a Pagar Processados:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Quadro 47 – Restos a pagar processados

ANO DE INSCRIÇÃO	MONTANTE 01/01/2018	LIQUIDAÇÃO	PAGAMENTO	CANCELAMENTO	SALDO A PAGAR 31/12/2018
2017	76.546	–	76.546		
2016	66.460	–	7.645	3.662	55.154
2015	693	–	693	–	–
2014	700	–	–	–	700
2013	54.498	–	780	–	53.718
2012	1.200	–	1.200	–	–
2011	300	–	300	–	–
TOTAL	200.397	–	87.164	3.662	109.572

Da análise do quadro acima, constata-se que os Restos a Pagar Processados, em janeiro de 2018, acumulam R\$ 200.397, no qual foram pagos aproximadamente R\$ 87.164, equivalente a 43,50%, e cancelados aproximadamente 1,83% (R\$ 3.661), restando um saldo a pagar em 31/12/18 de R\$ 109.571, representando 54,68%.

Os valores que ainda permanecem sem pagamento em Restos a Pagar Processados são por diversas situações: empresa não cadastrada no SICAF, empresa não enviou os dados bancários para pagamento, e o valor mais significativo (96,79%) refere-se a três empresas de terceirização:

70.237.672/0002-81 – DÍNAMO VIGILÂNCIA EIRELI representa cerca de 50,34% (R\$ 55.153,69), e refere-se à contratação de serviços de vigilância patrimonial no campus da Bahia. O valor que permanece em restos a pagar processados será utilizado para fins de possíveis pagamentos judiciais de direitos trabalhistas, em função de alguns funcionários da referida empresa terem aberto processo na Justiça do Trabalho.

11.786.359/0001-52 - PLANTAO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ADM representa cerca de 30,20% (R\$ 33.086,05), e refere-se à contratação de serviços terceirizados na área de apoio administrativo (secretariado, auxiliar administrativo, almoxarife e copeira). O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda decisão judicial.

12.957.998/0001-04 - SETAS SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA representa aproximadamente 16,26% (R\$ 17.818,96), e refere-se à contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo por meio de terceirização na categoria de auxiliar operacional de serviços diversos. O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda aplicação de penalidade, por descumprimento de obrigações contratuais, e ordem de pagamento das notas fiscais restantes.

25) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Em relação aos ingressos do período, houve um aumento de 76,08% em relação ao ano de 2017, podendo ser justificada pelos aumentos de inscrições de restos a pagar processados (7.721,94%) e não processados (4,48%). O aumento considerável em inscrições de restos a pagar processados se deve à alteração no procedimento de pagamentos da folha de pessoal, fazendo com que em dezembro fosse gerado uma ordem de pagamento e em janeiro do exercício seguinte fosse gerada a ordem bancária e, com isto, houve a inscrição automática da folha de pagamento de dezembro de 2018.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados são valores transitórios, gerando saldo tanto nos recebimentos como nos dispêndios orçamentários. A diferença que consta entre o recebimento e dispêndio, no montante de R\$ 11.870,70, refere-se a uma GRU de pessoal cedido, que não foi regularizada em tempo hábil.

26) DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIAS

Quanto aos dispêndios, houve uma redução de 42,72% em relação ao mesmo período de 2017, devido principalmente às reduções em pagamentos de restos a pagar processados (94,47%) e não processados (37,68%), além de depósitos restituíveis e valores vinculados (51,91%).

27) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro, que corresponde ao fluxo líquido de recursos durante o período.

Na Unilab, no exercício de 2018, este valor foi superavitário em R\$ 5.784.499, o que corresponde um acréscimo de aproximadamente 1.275% se comprado a 2017, que foi deficitário de R\$ 492.346, portanto um acréscimo no período em análise da ordem R\$ 6.276.845.

Pode-se observar que no fluxo das atividades operacionais teve uma redução na geração de caixa de 6,89% se comparado ao exercício de 2017, porém foi o único superavitário.

Quadro 48 – Geração Líquida de Caixa

	2018	2017	AH (%)
Atividades Operacionais	9.397.084	10.092.435	- 6,89%
Atividades de Investimento	- 3.612.585	- 10.584.781	- 65,87%
Atividades de Financiamento	–	–	0,00%
TOTAL	5.784.499	- 492.346	- 1.274,89%

No fluxo das atividades de investimento houve uma redução considerável na geração de caixa, em comparação a 2017, em 65,87%, devendo este fato a redução brusca nas aquisições de ativo não circulante.

28) Controles credores

Compreende os saldos das obrigações contratuais assumidas pela Unilab, possuindo um saldo de R\$ 61.224.893,60 em 2018, referente a parcelas de contratos em execução até o 4º trimestre de 2018 e a serem executadas ao longo do exercício de 2019. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Como pode ser observado, em 2018 todas as obrigações contratuais estão relacionadas a Contratos de Serviços.

Fonte: Tesouro Gerencial

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
ALUGUÉIS	-	-	-
FORNECIMENTO DE BENS	-	3.010	- 100,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	-
SEGUROS	-	-	-
SERVIÇOS	61.224.894	58.940.546	3,88%
DEMAIS	-	-	-
TOTAL	61.224.894	58.943.556	3,87%

Tabela 2 - Obrigações Contratuais

A conta de obrigações contratuais foi acrescida apenas 3,87%, se comparada a 2017, por conta de prorrogação de vigência e novas contratações.

Vale salientar que o valor contratado pela Unidade Gestora 158565 (Unilab/Campi do Ceará) foi no montante de R\$ 53.093.717 e pela Unidade Gestora 158634 (Unilab/Campus dos Malês) foi no total de R\$ 8.131.176. Ainda há pouca movimentação na Unidade Gestora 158634 (Unilab/Campus dos Malês), pois, além de ser um campus pequeno, alguns contratos ainda são executados pela UG 158565.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os 5 (cinco) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar na data base de 31/12/2018.

Fonte: Tesouro Gerencial

	31/12/2018	AV (%)
CONTRATADO A: 04.228.626/0001-00 - ISM GOMES DE MATTOS EIRELI	15.620.926	25,51%
CONTRATADO B: 07.945.678/0001-00 - SERVIS SEGURANÇA LTDA	6.495.532	10,61%
CONTRATADO C: 08.666.310/0001-00 - LIMP MAXI - LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS	6.000.499	9,80%
CONTRATADO D: 01.590.549/0001-00 - CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO LTDA	5.675.063	9,27%
CONTRATADO E: 05.305.430/0001-00 - INTERATIVA EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS	5.056.179	8,26%
DEMAIS CONTRATOS DO ÓRGÃO 26442	22.376.695	36,55%
TOTAL	61.224.894	100,00%

Tabela 3 - Empresas Contratadas

Os contratados A, B, C, D e E representam aproximadamente 63% do total a ser executado, conforme descrição abaixo:

Contratado A: 04.228.626/0001-00 - ISM GOMES DE MATTOS EIRELI – Refere-se à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de refeições prontas transportadas para os refeitórios da Unilab nos campi do Ceará. Existem 2 (dois) contratos:

- O contrato 06/2016, decorrente da concorrência 07/2015, vigente até 24/02/2019, foi rescindido em 06/12/2018, porém o saldo de R\$ 10.617.516,06 ainda não foi baixado da conta de contrato, pois ainda faltava chegar notas fiscais para pagamento. Este saldo em aberto será baixado em janeiro de 2019.
- O contrato 21/2018, decorrente do pregão 06/2018, vigente até 06/12/2019 possui um saldo contratual de R\$ 5.003.410,36

Contratado B: 07.945.678/0001-96 - SERVIS SEGURANÇA LTDA – refere-se à prestação, de forma contínua, dos serviços de vigilância patrimonial, armada e desarmada, diurna e noturna. O contrato 13/2016, decorrente do Pregão 13/2015, vigente até 13/05/2019, possui um saldo contratual de R\$ 6.495.531,91.

Contratado C: 08.666.310/0001-51 - LIMPMAXI - LIMPEZA, CONSERVACAO E SERVICOS EIRELI – refere-se à prestação de serviço de conservação e limpeza no campus do Ceará. O saldo em aberto em 31/12/2018, no valor de R\$ 6.000.499,05, é relativo ao contrato 25/2014, decorrente do Pregão 11/2014, vigente até 12/12/2019.

Contratado D: 01.590.549/0001-46 - CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO LTDA - É referente à obra da 1ª etapa do Centro de Convivência, Restaurante Universitário e da Residência Universitária no Campus de Auroras. Existem 2 (dois) contratos:

- O contrato 16/2012, decorrente da Concorrência 09/2012, com objeto de construção da 1ª etapa da Residência Universitária no campus das Auroras, vigente até 03/03/2019, possui um saldo contratual de R\$ 5.486.931,76.
- O contrato 03/2014, decorrente da Concorrência 02/2013, com objeto de construção da 1ª etapa do Centro de Convivência e Restaurante Universitário no campus das Auroras, vigente até 09/01/2019, possui um saldo contratual de R\$ 188.131,10.

Contratado E: 05.305.430/0001-35 - INTERATIVA EMPREENDIMENTOS E SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO – refere-se à prestação de serviço de apoio administrativo no Campus do Ceará. O saldo em aberto em 31/12/2018, no valor de R\$ 5.056.178,75, é relativo ao contrato 17/2015, decorrente do Pregão 06/2015, vigente até 12/11/2019.

As demais obrigações contratuais representam aproximadamente 37% do total a executar, mas não merecem destaque por serem irrisórios, se comparados individualmente.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

RESUMO DO PROCESSO PARA DETERMINAR A MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO RELATO E DE COMO O LIMITE FOI DETERMINADO

No que diz respeito a materialidade, a UCP tem que levar consideração na tomada de decisão integrada, ações que levam em conta a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

No processo para determinar a materialidade das informações neste Relatório de Gestão da Unilab, em sua preparação foram identificados temas relevantes, com base na sua capacidade de afetar a geração de valor, a partir de uma consulta a todos os setores macro envolvidos na gestão da universidade a partir de um questionário desenvolvido pela coordenação de planejamento onde cada unidade descrevia suas principais ações desenvolvidas no ano de 2018, apontando os principais resultados obtidos como determinada ação, bem como os riscos envolvidos e descrevendo as dificuldade e desafios.

A avaliação da importância e priorização de temas relevantes no tocante a seu efeito conhecido ou potencial sobre a geração de valor para a universidade foi analisado pela

coordenação de Planejamento analisando dentre todas as ações apontadas as que foram mais relevantes para a universidade, conforme é sugerido pelo TCU para o modelo integrado.

Os limites do relato se deram sobretudo pela falta de pensamento integrado na universidade, bem como a quantidade de ações encaminhadas, onde algumas eram relevantes para o setor envolvido, mas se encaixariam mais em resultados de planejamento tático e principalmente operacional, e, portanto, não estratégico.

Espera-se que quando o pensamento integrado estiver enraizado nas atividades da Unilab, mais naturalmente a conectividade da informação fluirá para o relatório, a análise e a gerencial. Também leva a uma melhor integração dos sistemas de informação que apoiam relato e comunicação internos e externos, entre eles a preparação do próprio relatório integrado.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Unilab costuma adotar providências objetivando dar cumprimento às recomendações dos Órgãos de Controle Interno. No momento em que ocorre alguma solicitação da CGU/TCU, a Auditoria Interna encaminha internamente as demandas aos dirigentes responsáveis, para que se manifestem informando quais medidas pretendem adotar. Após esta etapa, os gestores enviam as informações para a AUDIN, a qual é responsável por consolidar as respostas e elaborar minuta de ofício a ser assinada pelo Dirigente Máximo (Reitor), ou atualização das informações nos portais indicados pelos respectivos órgãos (para monitoramento de Pessoal relativo à acumulação de cargos/TCU: E-Pessoal/Módulo Indícios; para monitoramento de recomendações CGU: Sistema Monitor).



UNILAB

Universidade da
Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

www.unilab.edu.br

 /unilaboficial

 /unilab.oficial

 /unilabbrasil